

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 2023

NÚMERO 22.136 • 30 PÁGINAS • R\$ 4,00

Senado atualiza e amplia Lei de Cotas

Texto estabelece que candidatos ao ensino federal passem por ampla concorrência antes das cotas. Quilombolas são incluídos e renda familiar máxima será de um salário mínimo.

PÁGINA 4

Tomaz Silva/Agência Brasil



Por penas mais duras

Governador do Rio, Cláudio Castro quer que ataques a ônibus sejam classificados como terrorismo. Lula deve anunciar apoio no combate ao crime, mas com cautela.

PÁGINA 2

Desoneração acelera no Senado

Plenário da Casa deve votar hoje projeto que permite a empresas o pagamento de alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários. A proposta beneficia 17 setores produtivos.

PÁGINA 8

Mahmud Hams/AFP



Hospitais em colapso na Faixa de Gaza

Homem segura criança ferida, enquanto recebem atendimento, em Khan Yunis (sul). Ao **Correio**, porta-voz do Ministério da Saúde palestino disse não haver mais vagas para pacientes. Diretor do Hospital Al Shifa contou ter recebido 7 mil feridos.

PÁGINAS 3 E 11

Coleção completa

Rebeca Andrade conquista a medalha de ouro que faltava. Campeã na Olimpíada e no Mundial, ela finalmente subiu ao degrau mais alto do pódio nos Pan de Santiago-2023.

PÁGINA 23



Nartin Bernetti/AFP

Renato Gaúcho desafia Tite

Ex-técnico do Flamengo venceu sete jogos seguidos quando assumiu o time rubro-negro. O atual tentará a terceira, hoje, contra o Grêmio.

PÁGINA 24

Mais visibilidade para doenças raras

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Os jornalistas Carlos Alexandre de Souza (D) e Denise Rothenburg mediaram o **CB Talks: Radar dos Raros**, realizado na sede do **Correio**

Reunidos no auditório do **Correio Braziliense**, especialistas, autoridades e representantes da sociedade civil traçaram, ontem, o atual quadro das chamadas doenças raras no país — 8 mil patologias estão no rol dessas enfermidades, que acometem mais de 13 milhões de brasileiros. No **CB Talks: Radar dos Raros**, em parceria com a Vertex Farmacêutica, diversos temas

foram abordados, mas houve um consenso: a necessidade do Estado melhorar as políticas públicas para o diagnóstico e o tratamento, além do aperfeiçoamento das leis sobre o assunto. “Diagnóstico e tratamento são temas fundamentais para seguir promovendo qualidade de vida para pessoas como eu e outras com doenças raras, tenham qualidade de vida e, muitas

vezes, apenas vida”, declarou Gustavo San Martin, diagnosticado com esclerose múltipla. Veja nesta edição os principais pontos do debate, que teve transmissão pelas redes sociais do **Correio** e apoio da Interfarma, do Sindusfarma, da Associação Crônicos do Dia a Dia, da Frente Parlamentar Mista da Saúde e da Subcomissão de Doenças Raras da Câmara dos Deputados.



Renato Porto



Paulo Feitosa



Diego Garcia



Pedro Westphalen



Laura Sofia



Gustavo San Martin



Nelson Mussolini

PÁGINAS 5 A 7

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Otimismo e 4,3 mil vagas até o Natal

No **CB.Poder**, presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido da Costa prevê contratação de temporários e crescimento de vendas no fim de ano. PÁGINA 16

Escolas públicas votam para eleger diretores

PÁGINA 18



Com as lentes bem abertas

Mercado dos sistemas de segurança com uso de câmeras tem crescido no DF, informa o sindicato das empresas do setor. Condomínios residenciais e comerciais têm investido mais em vigilância e o preço dos equipamentos caiu. PÁGINA 15

Imprensa

Carmen Souza assume editoria de **Opinião** do **Correio**

PÁGINA 20



9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



SEGURANÇA

Reforço federal para deter o crime no Rio

Planalto e governo estadual estreitam colaboração. Cláudio Castro proporá em Brasília punições mais rigorosas a bandidos

» VINICIUS DORIA

A violenta reação da milícia à morte de um de seus integrantes — que praticamente parou, anteontem, a Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro — mobilizou autoridades locais e de Brasília. O governador fluminense, Cláudio Castro (PL), passou o dia acompanhando os desdobramentos da operação policial deflagrada após o início dos atentados, na segunda-feira, que deixaram um saldo de 35 ônibus queimados. Na capital federal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou que as forças de segurança federais participem mais ativamente das ações coordenadas pela Secretaria de Segurança do Rio, atendendo, em parte, um clamor do próprio governador Castro.

Apesar do espírito de colaboração, o governo federal tem sido cauteloso. As declarações do presidente Lula e do ministro da Justiça e da Segurança Pública, Flávio Dino, foram marcadas pela preocupação de demonstrar que o governo federal vai atuar no combate ao crime organizado, mas não pretende assumir o protagonismo do confronto com criminosos nas comunidades cariocas. Esse papel, na visão do Planalto, é das forças de segurança do estado, comandadas por Cláudio Castro, cuja imagem foi seriamente atingida após os ataques de segunda-feira.

Hoje, o governador fluminense passa o dia em Brasília, negociando reforços para enfrentar o avanço das milícias no estado, em uma disputa por territórios dominados há anos pelo tráfico de drogas. Nessa guerra, o estado do Rio de Janeiro viu, nas últimas três décadas, inúmeras megaoperações policiais, intervenções federais, Forças Armadas nas ruas, operações de Garantia

Rafael Campos/Governo do RJ



O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (C), ladeado pelo secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Cappelli: cooperação

da Lei e da Ordem (GLO), sem resultados perenes.

Terrorismo

Ante a mais grave crise de seu governo, Cláudio Castro decidiu, inclusive, levantar a bandeira da mudança na legislação, para que atos como os ataques a ônibus sejam considerados terrorismo, com penas muito mais duras. Essa é a pauta que o governador pretende encaminhar aos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Na visão do Palácio do Planalto, a melhor estratégia para evitar que a imagem do governo Lula também seja contaminada pela histórica inépcia do combate

às quadrilhas na capital fluminense é disponibilizar grandes contingentes da Força Nacional e das Polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF) para atuação “complementar”, priorizando a troca de informações de inteligência e operações coordenadas em rodovias, portos e aeroportos — única hipótese em que a presença das Forças Armadas também é cogitada.

O presidente Lula se reuniu, ontem, com o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, e com os comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica para articular essa participação. Hoje, o Planalto deve anunciar os limites da atuação dos militares, com a ressalva de que entrar nas comunidades para enfrentar as

quadrilhas é papel das Polícias Militar e Civil do Rio.

Pela manhã, Lula deixou essa posição bem clara em seu programa semanal *Conversa com o presidente*. Disse que o governo federal não quer “pirotecnia”. “Não queremos fazer uma intervenção no Rio de Janeiro como já foi feito e que não resultou em nada. Não queremos tirar a autoridade do governador, tirar a autoridade do prefeito. O que queremos é compartilhar com eles, trabalhar junto com eles uma saída”, disse Lula.

Ainda em Brasília, o ministro Flávio Dino reforçou a estratégia do governo federal e informou que já havia deslocado, antes da onda de atentados, 550 agentes — 300 da Força Nacional e 250 da

Polícia Rodoviária Federal (PRF) — para atuar no estado.

Dino enviou ao Rio de Janeiro seu substituto direto, o secretário executivo da pasta, Ricardo Cappelli. Ele participou da primeira reunião de monitoramento do plano de atuação das forças federais na segurança pública do estado.

A fim de reforçar o discurso de divisão de responsabilidades, o governador defendeu a tese de que o avanço do crime organizado não é um problema do Rio, mas “de todo o Brasil”. “Não são mais organizações criminosas pontuais que estão aqui, estão ali. São verdadeiras máfias alastradas pelo Brasil inteiro: Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte”, alertou.

Exonerado o nº 3 da Abin

O governo federal exonerou ontem Paulo Mauricio Fortunato Pinto do cargo de secretário de Planejamento e Gestão da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Além dele, mais dois diretores do órgão foram dispensados. Na última sexta-feira, a Polícia Federal apreendeu US\$ 171,8 mil em espécie na casa do então secretário, que era o número três na hierarquia da agência.

Na sexta-feira, a Abin foi alvo da Operação Última Milha, da PF, que prendeu dois servidores — Eduardo Arthur Izyski e Rodrigo Colli — suspeitos de usarem um software para espionar ilegalmente, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), políticos, advogados, jornalistas e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Os dois foram demitidos no dia da operação. A Abin informou que um processo administrativo confirmou a participação deles como representantes de uma empresa em uma licitação do Exército, o que é vedado a servidores públicos.

Durante da Operação Última Milha, a PF cumpriu 25 mandados de busca e apreensão. Alvo de diligências, Fortunato havia sido afastado do cargo por ordem do ministro do STF Alexandre de Moraes, na sexta-feira.

A PF apura o uso indevido por servidores da Abin do programa FirstMile, desenvolvido pela israelense Cognyte, para espionar autoridades por meio de geolocalização de celulares. Na lista de monitorados, há um homônimo de Moraes, o que reforça a suspeita de que o magistrado foi uma das vítimas.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

O pacto perverso com as milícias no Rio de Janeiro

A história trágica do Doutor Fausto (1604) é uma peça teatral de autoria de Christopher “Kit” Marlowe, um dramaturgo inglês que fez muito sucesso nos reinados de Elizabeth I (1558-1603) e James I (1603-1625), no período de surgimento de comédias e tragédias psicológicas e sobrenaturais. Com base numa lenda alemã sobre um alquimista da Idade Média, o Fausto de Marlowe era um acadêmico altamente respeitado, cuja sede de conhecimentos o levou um pacto mortal com Mefistófeles, após ser corrompido pelo poder. Quando percebeu que atraía para si um grande mal, já era tarde demais.

A temática do pacto diabólico entre Fausto e Mefistófeles foi retomada pelo alemão Wolfgang com Goethe entre 1808 e 1812 na cidade de Weimar, na qual protagonizava a efervescência do classicismo, ao lado de seu amigo Friedrich von Schiller. Ambos retomaram aos clássicos gregos e rejeitaram a ideia da perfeição estética, em favor do equilíbrio entre inspiração, conteúdo e forma. Graças à insistência de seu amigo, Goethe revisitou a lenda de Fausto e Mefistófeles, dando-lhe a profundidade que tornou sua dramaturgia um clássico da literatura universal.

Sua obra começa no Céu, onde Mefistófeles, o Diabo, medita sobre a humanidade e aposta com Deus que é capaz de fazer com que um de seus súditos favoritos, Fausto, aventure-se pelo caminho do mal e, assim, conquiste sua alma. Deus acredita que Fausto se manterá fiel e seja capaz de correr os próprios erros. Cada vez mais ganancioso, porém, Fausto recebe um castigo dos deuses e fica cego. Dominado pela culpa, ele ganha consciência dos seus atos e deseja que aquele momento de clareza dure para sempre. Assim, o pacto é quebrado e o protagonista morre.

Mefistófeles tenta levar a alma dele para o Inferno, mas é interrompido pelo aparecimento de um coro de anjos que carregam Fausto até ao Paraíso. Seu arrependimento valeu a pena e possibilitou a redenção divina. Nesta crise de segurança pública criada pela milícia carioca no Zona Oeste do Rio, território controlado pelo crime organizado, o governador fluminense Claudio Castro (PL) encarna a figura de Fausto. Santista, mudou-se ainda criança para o Rio de Janeiro, onde se formou em Direito e fez carreira como músico, compositor e cantor da Renovação Carismática

Católica, ligada à Arquidiocese do Rio de Janeiro. Ex-vereador, era o vice do governador Wilson Witzel, que foi casado. Assumiu o governo interinamente em 2020 e no ano seguinte foi efetivado. Foi reeleito em 2022, com 60% dos votos, no primeiro turno.

Tudo misturado

Aliado ao presidente Jair Bolsonaro, Castro fez um pacto perverso com as polícias civil e militar e aboliu a Secretaria de Segurança Pública, sem a qual é impossível coordenar a ação do governo nessa área. No pacote, veio o acordo tácito de convivência com as milícias do Rio de Janeiro, que controlam toda a região da Zona Oeste e boa parte da Baixada Fluminense, e apoiaram sua reeleição. Formada por ex-policiais e policiais corruptos, em algumas regiões as milícias atuam em conluio com o tráfico de drogas e, em outras, substitui os traficantes nesse mister. Hoje, controlam redutos eleitorais decisivos para a política fluminense. Não existe crime organizado sem participação de agentes públicos, no Executivo, no Legislativo e no Judiciário.

O governo de Cláudio Castro é marcado por chacinas policiais, como as do Jacarezinho, da Vila Cruzeiro e do Complexo do Alemão, para citar as mais sangrentas. Quase sempre ocorrem após ajustes de contas entre milicianos e traficantes. Em números, a gravidade da situação na Zona Oeste do Rio de Janeiro é flagrante: de janeiro a outubro deste ano, foram 241 mortos em homicídios (129,5% sobre os 105 do mesmo período de 2022); 13 chacinas com 47 mortos (291,6% a mais que os 12 em 4 massacres no ano anterior); e 728 tiroteios (55,88% a mais que os 467 do ano passado). No mesmo período, Zona Sul, a mais rica e turística, o município, registrou, no mesmo período: 6 mortos em homicídio (o dobro do ano anterior); nenhuma chacina, como em 2022; e 47 tiroteios (queda de 8,51% sobre os 51 de 2022)

Na segunda-feira, a Zona Oeste foi palco de incêndios criminosos de mais 30 ônibus, que deixaram em colapso o sistema de transportes da região, uma represália da milícia à morte de Matheus da Silva Rezende, em troca de tiros com a Polícia Civil. Conhecido como Faustão ou Teteu, ele era sobrinho de Zinho, chefe de uma das principais milícias

da região. O governador parabenizou a ação dos policiais, mas não imaginava que perderia o controle da situação.

Não há mais distinção entre milícia e tráfico de drogas no Rio de Janeiro, pois ambos adotam o mesmo conceito de “territorialização” e praticam os mesmos crimes. O Comando Vermelho (CV) e a milícia se aliam para controlar as comunidades da Zona Oeste e Baixada Fluminense, nas quais exploram a venda de drogas, gás de botijão, acesso à internet, transporte por van e outros serviços.

Não existe um solução fácil para o problema, embora a situação exija medidas imediatas. Apesar de descontrolar da situação, em conversa com o ministro da Justiça, Fábio Dino, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva descartou uma intervenção federal. A opção até agora foi reforçar a presença da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e da Força Nacional no trabalho de inteligência e controle das estradas, portos, aeroportos e divisas do estado. Na verdade, é impossível resolver o problema de segurança no Rio de Janeiro sem um grande expurgo na Polícia Civil e na Polícia Militar.

CONGRESSO

Gleisi ataca e Pacheco rebate

Petista acusa senador de servir à extrema-direita ao pautar limites para o STF. Crítica é simplista, responde parlamentar

» EVANDRO ÉBOLI

A tramitação, no plenário do Senado, da emenda constitucional que limita decisões do monocráticas no Supremo Tribunal Federal (STF) começou ontem com um desentendimento entre o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PR). Ao comentar a decisão de Pacheco em pautar a emenda constitucional, a deputada federal acusou o senador de estar “fazendo um serviço para a extrema direita”.

O presidente do Senado anunciou a sessão de ontem no plenário como a primeira das cinco necessárias para a PEC ir à votação. Para o projeto ser aprovado são necessários pelo menos 49 votos — dos 81 senadores — e votações em primeiro e segundo turnos. Depois, se aprovada, a PEC segue para a Câmara. No Senado, a expectativa é que a proposta seja votada na semana do 8 de novembro.

Gleisi disse que a inclusão do tema na pauta se deu de “maneira açodada” e que parece ser uma “retaliação que diminui o Senado”. Mais tarde, em uma rede social, a presidente do PT subiu o tom: “Infelizmente, o senador Rodrigo Pacheco está fazendo um serviço para a extrema direita”.

“Um grande mal”

No início da noite, Pacheco deu o troco. Em uma nota de nove linhas, rebateu a petista, sem citá-la expressamente. O presidente do Congresso afirmou que o debate provocado por Gleisi é simplista e que não há atropelo na apreciação da PEC.

“Tenho uma trajetória marcada pelo respeito às divergências. Mas tentar rotular uma proposta legislativa como de direita ou de esquerda para desqualificá-la, além de simplista, é um erro. Esse é o grande mal recente da história nacional que venho combatendo, pois esse tipo de argumento retroalimenta a polarização, que só interessa a alguns (os extremistas)”, afirmou Pacheco na nota.

O congressista também afirmou que essa proposta tramita desde 2021 e que está na pauta na forma regimental e que ficará

Marcos Oliveira/Agência Senado



Ante os ataques da presidente do PT, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, emitiu nota: alimentar polarização só interessa a extremistas

Integrantes de CPMI entregam relatório

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) de 8 de janeiro, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), entregou ontem o parecer final do colegiado ao Supremo Tribunal Federal (STF), à Procuradoria-Geral da República (PGR) e à Controladoria-Geral da União (CGU). Acompanhada de outros parlamentares, ela repassou o documento ao ministro do Supremo Alexandre de Moraes. Na PGR, Eliziane mostrou-se otimista. “Saímos daqui com a convicção de que poderá haver denúncia do Ministério Público a partir dos 61 indiciamentos”, disse.

pelo tempo que for necessário. “Não há pressa, nem atropelo. Ela serve para aprimorar a Justiça”, finalizou Pacheco.

O autor da proposta é o

senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR). Em entrevista ao **Correio**, o senador, perguntado se estava muito, pouco ou nada otimista em relação a aprovação

do projeto, respondeu: “Estou otimista”.

A emenda foi apresentada em 2021 pelo senador paranaense. Oriovisto contou que não foi

estimulado ou teve a inspiração em ação específica de um ou outro ministro do tribunal, mas pelo uso que entende abusivo desse instrumento. “Essa PEC é até

algo mais ou menos óbvio. Somos três Poderes, há um sistema de freio e contrafreios. O projeto visa reequilibrar os poderes da nossa democracia. Precisamos de um único Supremo, e não de 11 Supremos. Quem tem que decidir é o colegiado e não uma decisão monocrática, de um ministro só”, afirmou.

O senador sabe que o governo irá atuar contra essa aprovação. “Sei que não será nenhuma unanimidade. Alguns serão contra”, disse. O parlamentar, assim como o presidente do Senado, rechaçou a acusação de Gleisi de que se trata de uma proposta da “extrema direita”. “Não se trata de uma ‘PEC da extrema-direita. Não é nada disso. Nunca fui da extrema direita”, assegurou.

A PEC veda decisões monocráticas de ministros do STF, aquelas tomadas por um único ministro e que suspende a eficácia de uma lei e que derruba até mesmo um ato de um presidente da República, do Senado e da Câmara.

“Tem tantos exemplos. Veja o caso de Ricardo Lewandowski. Um mês antes de se aposentar (em abril deste ano) suspendeu a vigência da lei que proibia a contratação de políticos em estatais. Uma lei que foi aprovada por quase unanimidade pela Câmara e pelo Senado e que foi derrubada numa decisão de um único ministro”, citou Oriovisto.

“É um desequilíbrio total. O Congresso, com 513 deputados e 81 senadores, aprova uma lei e um único ministro do STF vai lá e suspende. E o plenário do STF nem a julgar até hoje”, acrescentou.

No governo como um todo, o clima é de oposição a essa emenda à Constituição. Parlamentares ligados ao Planalto têm evitado o assunto para evitar desgaste com a opinião pública, que tende a ser favorável a essa mudança. Mas, no momento da votação, os governistas estarão mobilizados contra o projeto.

O senador autor da matéria lembrou outras decisões monocráticas que justificam mudar a legislação e proibi-las. Ele citou a decisão de Alexandre de Moraes, em abril de 2020, em vetar a indicação do bolsonarista Alexandre Ramagem para a direção-geral da Polícia Federal. O ministro atendeu a um pedido do PDT.

DIPLOMACIA

Vieira eleva o tom contra Israel na ONU

» HENRIQUE LESSA

O Brasil subiu o tom nas críticas a Israel e cobrou a responsabilidade do país na ajuda humanitária durante a reunião de ontem do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) que discutiu o conflito entre Israel e o Hamas. “Como potência ocupante, Israel tem a

obrigação legal e moral de proteger a população local ao abrigo do direito humanitário internacional”, disse o ministro brasileiro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, que presidia a sessão na sede da ONU, em Nova York.

“É preciso ter o mínimo de humanidade no meio da insanidade da guerra, o presidente Lula ressalta que estamos lidando tanto com

uma crise de reféns como uma crise humanitária. Os atos de terrorismo perpetrados contra civis resultaram em mais de 1 mil mortos, centenas de sequestrado, incluindo 3 brasileiros que foram mortos, vítimas dos ataques do Hamas. Mas não podemos tolerar também a perda de mais de 2 mil crianças palestinas”, ressaltou o ministro.

O Brasil está na presidência temporária do colegiado até o fim de outubro. A reunião de ontem foi de alto nível, com a maioria dos países representados pelos seus ministros de relações exteriores, o que mostra

a importância do encontro. “Nós seremos julgados pelas futuras gerações e culpados por não agir, seguirmos focando em nossos desentendimentos, não nos ajudará a resolver essa crise humanitária”, alertou Vieira ao criticar o imobilismo do Conselho que, na última semana, rejeitou uma proposta de resolução brasileira que cobrava uma trégua para a constituição de um corredor humanitário.

Para Vieira, o conflito atual tomou níveis inéditos. “Estamos testemunhando níveis de violência sem precedentes na região. Desde o dia 7 de outubro,

mais de 5 mil vidas foram perdidas de ambos os lados e mais de 1 milhão de pessoas fugiram das suas casas na Faixa de Gaza”, disse o chanceler brasileiro. Em sua mensagem, o ministro citando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Quero citar o presidente Lula em seu apelo à razão, o Hamas precisa libertar as crianças israelenses que foram sequestradas de suas famílias e Israel deve parar com o bombardeamento para que crianças e suas mães possam deixar Gaza pela fronteira com o Egito”, disse.

O chanceler brasileiro

também apontou que a escalada da violência na ação israelense em Gaza é inadmissível e ressaltou a importância do Conselho na solução da crise humanitária.

Vieira apontou que o conflito atual se iniciou há 75 anos e citou como algumas das causas a “opressão, a desigualdade e a violação dos direitos humanos”.

Pela manhã, no programa *Conversa com o Presidente*, o presidente Lula disse que a ONU não vem conseguindo influenciar o conflito do Oriente Médio porque “está enfraquecida”.



ALEXANDRE GARCIA

INSEGURANÇA FUNDIÁRIA É INSEGURANÇA SOCIAL. A QUESTÃO É DELICADÍSSIMA. SEMPRE FOI MOTIVO DE CONFLITO. A CONSTITUIÇÃO ESTABELECEU A PACIFICAÇÃO COM UM MARCO. AGORA, RECRIA-SE A POSSIBILIDADE DE CONFLITO FUNDIÁRIO, NUM PAÍS COM TERRA ABUNDANTE PARA TODOS

O veto e o conflito

A Frente da Agropecuária decidiu derrubar os vetos do Presidente ao Projeto de Lei que regulamenta o marco temporal e trata de terras indígenas, A Frente tem votos para isso, mas o Supremo pode derrubar a derrubada do veto. O presidente da República vetou a essência do projeto-de-lei aprovado pela Câmara e pelo Senado. O projeto reage à decisão do Supremo que considera inconstitucional parte do artigo 321 da Constituição. Os constituintes, eleitos pelo povo para fazer uma Constituição,

trabalharam 20 meses e estabeleceram que “são reconhecidos aos índios...os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam”. Como aprendemos no ensino básico, ocupam está no presente do indicativo, portanto, são as terras que ocupam no dia da promulgação da Constituição. Se quisessem diferente, os constituintes escreveriam “que tenham ocupado” ou “que vierem a ocupar”. Chamou-se aquela data —5/10/1988 — de marco temporal.

A intenção dos constituintes era de

decidir conflitos de terra com base na situação naquela data, estabelecendo-se uma segurança jurídica e sua consequente paz no campo. Essa intenção foi derrubada pelo Supremo e reerguida pelo projeto de lei que foi vetado pelo presidente. O efeito agora é o oposto do pretendido pelos constituintes de 1988: insegurança fundiária e risco de conflitos por todo o país. Não aprendemos com o passado. Domingo fez 111 anos que começou a Guerra do Contestado, em Santa Catarina e Paraná. 8 mil brasileiros mortos. Causa: insegurança fundiária. Senadores, perguntem ao seu colega Esperidião Amin o que aconteceu por lá.

Para derrubar veto, é preciso maioria

absoluta, isto é, metade mais um da Câmara (257 votos) e do Senado (41 votos). A Frente da Agropecuária conta com 303 deputados e 51 senadores, mas os perdedores podem recorrer ao Supremo. Em 2015, Dilma vetou a lei do comprovante impresso do voto, mas 368 deputados e 56 senadores — 71% do Congresso — derrubaram o veto. No entanto, numa ação de inconstitucionalidade movida pela Procuradoria da República, o Supremo derrubou a decisão do Congresso reafirmada por 424 dos 594 congressistas. A Constituição põe o Legislativo em primeiro lugar, coerente com o fato de que o poder emana do povo, que o exerce por seus representantes.

Agora o Congresso tem, de novo, votos para derrubar o veto. Mas já vimos o poder que emana do povo sendo anulado pelo Supremo.

Insegurança fundiária é insegurança social. A questão é delicadíssima. Sempre foi motivo de conflito. A Constituição estabeleceu a pacificação com um marco. Que eliminaria os motivos para agitação no campo. Agora, como se não bastassem os conflitos que agitam a Amazônia e o Rio de Janeiro, recria-se a possibilidade de conflito fundiário, num país com terra abundante para todos. A racionalidade, a percepção do país real, deveriam se sobrepor às meações ideológicas. A irracionalidade aposta no conflito.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Além dos vetos

A agenda econômica do governo passa por um momento crucial no Parlamento, justamente quando os deputados perceberam que parte dos petistas trabalha no sentido de obter um acesso direto para irrigar as prefeituras no ano eleitoral, de forma a prescindir das emendas de deputados e senadores. A estratégia tem tudo para atrapalhar ainda mais o governo.

Veja bem

As emendas impositivas são de liberação obrigatória, ou seja, a concessão de recursos de forma voluntária, longe das emendas, exigirá do governo dois orçamentos para cumprir, o do Executivo e o das propostas do Legislativo. Em segundo lugar, os deputados estão irritados com a demora na liberação de seus pedidos e a cada dia reclamam mais do ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Tic-tac-tic-tac

Se o governo não agir rápido para resolver essas diferenças, a resposta do Congresso aparecerá no painel de votações, quando as propostas cruciais para o Poder Executivo estiverem em pauta. O aviso já foi levado ao Planalto.



Não queremos lavar as mãos. Vamos ajudar o Rio de Janeiro a combater o crime organizado e os milicianos"

Lula, no programa Conversa com o Presidente

Governo suspeita do agro

A presença do ex-presidente Jair Bolsonaro na reunião da Frente Parlamentar do Agro (FPA) soou para integrantes do governo como uma declaração de guerra, por causa do veto do presidente Lula ao marco temporal de demarcação das terras indígenas. Era esse justamente o receio da turma que ficou para lá de incomodada com o convite ao ex-presidente para comparecer ao encontro. A resultante foi um racha no grupo mais poderoso do Congresso Nacional e as associações e confederações que contribuem para o Instituto Pensar Agro (IPA), o braço técnico de planejamento da Frente. A presença foi considerada inoportuna, especialmente, por ocorrer num momento em que o agro tenta negociar com o governo.

A avaliação de parte das entidades que compõem o IPA e de parlamentares é a de que a pauta extensa da Frente — marco temporal, agrotóxico, reforma tributária — ficou em segundo plano. Bolsonaro participou da reunião a convite do deputado Luciano Zucco (Republicanos-RS). A FPA, que luta para não parecer bolsonarista, acaba de colocar um carimbo na testa.



DESIGUALDADE

Nova lei de cotas vai a sanção

Texto aprovado no Senado define que todos os candidatos passem por ampla concorrência antes de pleitear uma vaga de cotista

» MARCOS MOREIRA
Especial para o **Correio**

O Senado aprovou, na noite de ontem, o projeto de lei que atualiza a Lei de Cotas para o ensino federal. A proposta segue para sanção presidencial. Se chancelada na íntegra, todos os candidatos passarão por ampla concorrência, reservando cotas apenas aos contemplados que não obtiverem nota suficiente para as vagas gerais. Outra novidade novidade é a inclusão de quilombolas e a redução da renda familiar máxima de 1,5 para um salário mínimo por pessoa.

Com a relatoria do senador Paulo Paim (PT-RS), o projeto foi aprovado em votação simbólica e visa a reformulação da Lei 12.711, de 2012, que instituiu o sistema de cotas de 50% das vagas em universidades e institutos federais para estudantes das escolas públicas. O novo texto havia sido validado na Câmara dos Deputados, em agosto, e nas comissões de Direitos Humanos (CDH) e Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

“Estendemos a mão aos mais necessitados, buscamos justiça e criamos as condições para que todos cresçam. Não é medida perpétua, é transitória. Sonho com o dia em que eu possa dizer que não precisamos mais de política de cotas”, afirmou Paim, em discurso no plenário.

Em nota, o Ministério da Educação (MEC) manifestou apoio ao PL 5.384/2020, reiterando que a aprovação garantirá que as mudanças sejam implementadas já no primeiro semestre de 2024. Na avaliação da pasta, as atualizações “refletem o aperfeiçoamento proposto por especialistas do mundo acadêmico, movimento social negro, órgãos de

controle, Defensoria Pública da União e, principalmente, o Tribunal de Contas da União. Em muitos aspectos, as propostas atendem ainda a demandas apresentadas por parlamentares na forma de projetos de lei.”

Emendas rejeitadas

Na sessão, a maioria dos senadores votou pela rejeição das emendas que buscavam, entre outros pontos, eliminar a cota por critérios raciais e de escola pública, deixando a renda familiar como único requisito.

Líder da oposição, o senador Rogério Marinho (PL-RN) criticou o que classificou como caráter “permanente” da legislação. “Na hora em que estamos renovando novamente uma política de cotas, nós estamos admitindo que, como país, somos incapazes de resolver o problema crucial da nossa nação, que é a qualidade da educação e a igualdade de oportunidades”, argumentou no plenário.

A senadora Eliziane Gama (PSD-MA) defendeu que o debate em torno das cotas deve servir para unir a sociedade. “A cota é uma necessidade para um tempo no Brasil, ela não é perene. A aprovação do projeto é reparar e dar uma resposta à população que em sua maioria é composta de negros e pardos”, evidenciou.

Correções

Na avaliação do professor de sociologia e ciência política do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Luiz Augusto Campos, a reformulação da Lei de Cotas corrige distorções, classificando como positiva a alteração que estabelece que todos os candidatos passem

Jefferson Rudy/Agência Senado



Paulo Paim (PT-RS): “Estendemos as mãos aos mais necessitados. Não é medida perpétua, é transitória”

Entenda as mudanças

» No atual sistema de cotas, dentro do critério de 50% das vagas para oriundos do ensino público, metade das vagas são preenchidas por negros, pardos, indígenas, pessoas com deficiência (Pcd) e de baixa renda.

» A partir do novo texto, o processo seletivo observará a proporção de pessoas que se encaixam nas cotas raciais por unidade da Federação, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em caso de sanção, os quilombolas também serão incluídos no sistema.

» A maior novidade é que todos os candidatos passarão pela ampla concorrência. Caso a aprovação não venha por meio das vagas gerais, os estudantes dentro dos critérios poderão concorrer às vagas das cotas.

» A questão da remuneração é outro ponto que será modificado. O projeto prevê a redução da renda familiar máxima de 1,5 para um salário mínimo por pessoa. O valor hoje é de R\$ 1.320.

» Ainda pelo texto aprovado pelo Senado, os cotistas terão

prioridade para receber bolsa de permanência ou outro tipo de auxílio estudantil. As instituições federais também deverão promover ações afirmativas de inclusão em programas de pós-graduação.

» A legislação atual prevê a atualização da política após dez anos, o que deveria ter ocorrido em 2022. Com o novo texto, a política de cotas passará por uma avaliação no período de uma década, e não mais por uma revisão.

CURTIDAS

A volta de Araújo/ Ernesto Araújo, ministro das Relações Exteriores no governo Bolsonaro, se incorporou a campanha pró-Javier Milei na Argentina. Em entrevista ao canal Ahora Play, ele disse que a “nova direita” portenha tem a vantagem de ser novo no pedaço: “(Em 2022), Bolsonaro era presidente e havia um desgaste. Milei tem uma mensagem nova e é a primeira vez que concorre”.

As escolhas da OAB I/ As listas sêxtuplas do Conselho Federal da OAB para preenchimento de duas vagas de desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) contemplaram todas as advogadas mulheres que concorreram e um advogado representante do movimento negro. Mais de 20 profissionais apresentaram candidatura aos postos abertos com a ampliação do tribunal pela Lei n. 14.253/2021. Coube a OAB fazer duas listas, ambas com seis nomes.

As escolhas da OAB II/ As advogadas Rebeca Moreno, Clarice Viana Binda, Larissa Tork de Oliveira e Liz Marília Vecchi Mendonça e o advogado negro Thiago Lopes Campos compõem a lista que será analisada pelo TRF-1. A escolha foi feita pelo plenário da Ordem, em votação na segunda-feira. Agora, o próprio TRF1 reduzirá cada lista a apenas três nomes, e o presidente da República escolherá um de cada para preencher as vagas.

As escolhas da OAB III/ Os selecionados são os seguintes: Lista 1: Diogo Condurú, Flávio Jaime de Moraes Jardim, Thiago Lopes, Clarice Viana Binda, Marcus Lara, Liz Marília Guedes Vecchi. Lista 2: Eduardo Martins, Rebeca Moreno da Silva, Larissa Tork, João Celestino, Vicente de Paula Moura Viana e Marcus Gil.



RADAR DOS RAROS

Pesquisa de monitoramento sobre o cenário das doenças raras no Congresso Nacional

Doenças raras exigem avanços na legislação

Treze milhões de brasileiros anseiam por políticas que permitam diagnóstico e tratamento a adequados. Uma etapa fundamental está no Congresso. Apenas 0,3% dos projetos apresentados nos últimos 22 anos trataram do tema

» MAYARA SOUTO

Cerca de 13 milhões de brasileiros são acometidos com doenças raras — aquelas que afetam 65 pessoas a cada 100 mil. Dentre os pacientes de 8 mil patologias que compõem o rol dessas enfermidades, 75% são crianças e 30% delas morrem antes de completar 5 anos. Os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) alertam para a necessidade dos agentes do Estado melhorarem as políticas públicas voltadas para o diagnóstico e tratamento dessas patologias.

No último ano, entretanto, apenas 19 projetos de lei (PLs) sobre doenças raras foram apresentados no Congresso Nacional e nenhum deles foi aprovado. A informação faz parte da segunda edição do estudo “Radar dos Raros”, lançado, ontem, no CB Talks: Radar dos Raros, debate realizado pelo **Correio**, em parceria com a Vertex Farmacêutica, com o objetivo de construir uma agenda positiva sobre o tema. A Interfarma, o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), a Associação Crônicos do Dia a Dia (CDD), a Frente Parlamentar Mista da Saúde e a Subcomissão de Doenças Raras da Câmara dos Deputados apoiaram o evento ocorrido em Brasília e transmitido pelas redes sociais do **Correio**.

“Lamento informar que a gente não avançou muito no cenário das doenças raras”, afirmou Gustavo San Martín, que é diagnosticado com esclerose múltipla e

apresentou os dados da pesquisa de 2022 no CB Talks. A primeira edição da pesquisa ocorreu no ano passado e considerou o período de 2000 a 2021.

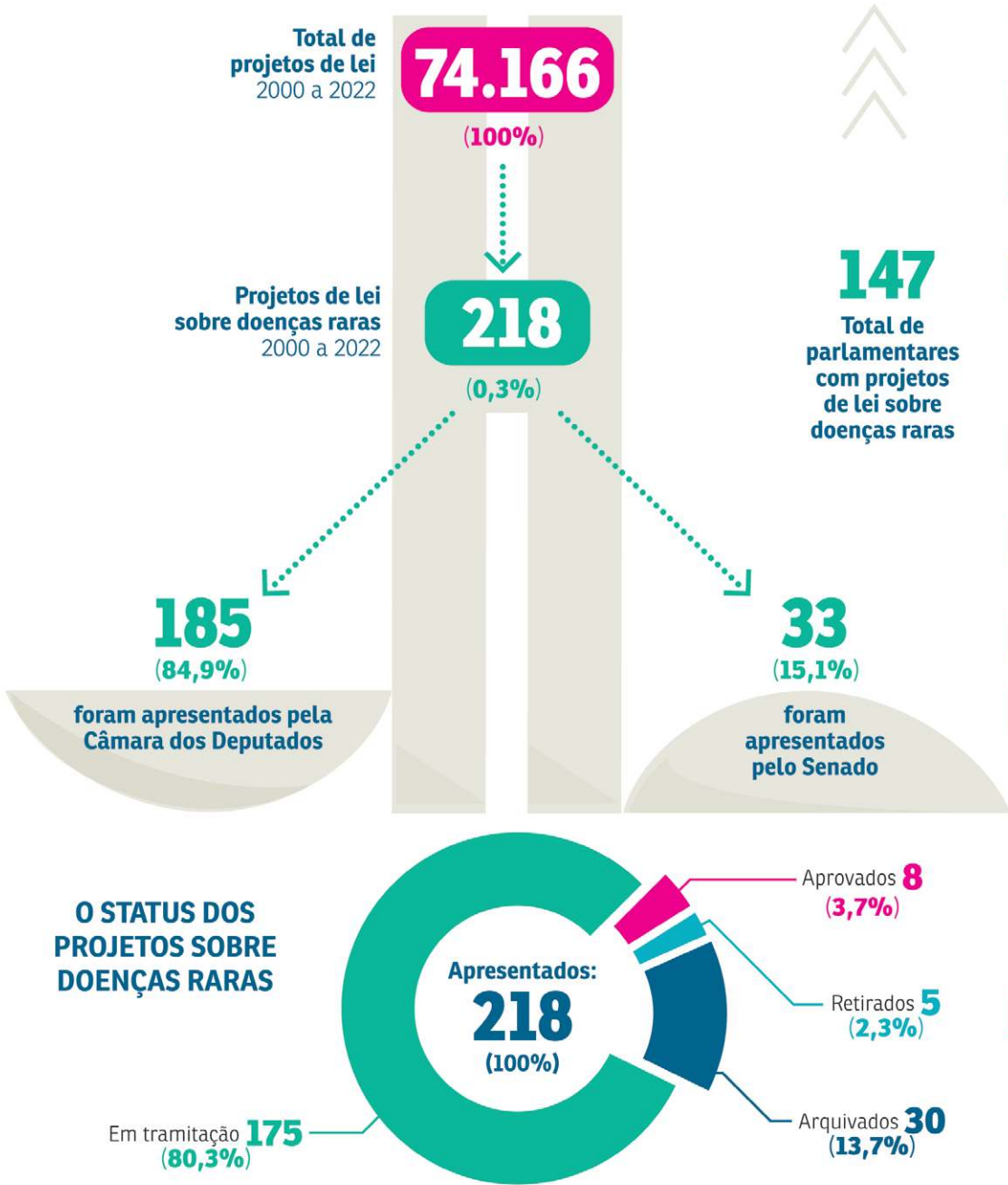
Dos quase 75 mil projetos de lei foram apresentados no Legislativo entre 2000 e 2022, somente 0,3% deles têm a ver com doenças raras (218 ao todo). Desse total, apenas oito projetos foram aprovados no mesmo período, dos quais cinco tratam de datas comemorativas, o que foi lamentado por San Martín. “Dias de conscientização são importantes, sim, mas são pontos de partida, não de fim”, desabafou o fundador da CDD e da Federação Brasileira das Associações de Doenças Raras (Febrararas). “Diagnóstico e tratamento são temas fundamentais para seguir promovendo qualidade de vida para pessoas como eu e outras com doenças raras, tenham qualidade de vida e, muitas vezes, apenas vida”, acrescentou.

Teste do Pezinho

Nesse período, houve poucos avanços. Um deles, ocorrido em 2014, a Política Nacional de Atenção Integral a Pessoas com Doenças Raras foi instaurada no Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2019, a portaria nº 187 alterou e ampliou as regras do teste do pezinho no Brasil — o exame é o principal para identificar as doenças raras. Em 2021, foi instituído o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) que define um rol mínimo de doenças raras que serão identificadas pelo Teste do

Evolução lenta

O ritmo de tramitação de projetos de lei sobre doenças raras no Congresso Nacional é bastante lento. Entre os anos 2000 e 2022, o tema respondeu por apenas 0,3% do total de propostas



Pezinho, garantindo também o diagnóstico correto e o tratamento necessário no SUS. “Uma das funções muito importantes do nosso parlamento é uma ação de fiscalização. Não basta uma boa

lei, como a do pezinho, mas é preciso ser fiscalizado”, ressaltou o presidente do Sindusfarma, Nelson Mussolini.

De acordo com o presidente da Interfarma, Renato Porto,

a jornada de um paciente com doença rara “é muito difícil”. “A indústria farmacêutica está para desenvolver tecnologia, trazer uma solução para aquele paciente. Precisamos comemorar

que existe diagnóstico e de que existe possibilidade do paciente brasileiro ter acesso a tratamento. Porém, temos os desafios de como fazer isso rápido e eficiente”, afirmou.

Fonte: Radar dos Raros

Valdo Virgo/CB/D.A.Press

Obstáculos para o progresso

» FERNANDA STRICKLAND
» MAYCON MARTE*
» ANA PAULA SOUSA*
» REBECA KROLL*

A fragilidade de políticas públicas e o baixo engajamento da população são alguns dos principais obstáculos para o avanço do debate sobre doenças raras no Congresso Nacional, de acordo com parlamentares que participaram, ontem, do *CB Talks: Radar dos Raros*, debate promovido pelo **Correio**, em parceria com a Vertex Farmacêutica.

Conforme dados da segunda edição do relatório Radar dos Raros, apresentado durante o evento, apenas 0,3% dos quase 75 mil projetos de lei foram apresentados no Congresso entre 2000 e 2022. Para o deputado federal Diego Garcia (Republicanos-PR), que preside a subcomissão especial de doenças raras, a carência de políticas públicas, é uma das principais falhas do sistema para avançar com esse debate no Brasil. Ele reforçou a importância do teste do pezinho como uma das

formas de reduzir os altos índices de mortalidade de crianças portadoras dessas patologias. O parlamentar foi um dos relatores do projeto de lei que amplia a cobertura nacional do teste em recém-nascidos. “As doenças raras são a segunda maior causa de mortalidade infantil, hoje, no Brasil e a única que a curva não cai, ela só cresce, ela só aumenta e aumenta, justamente, pela ausência de políticas públicas em nosso país.”

Parceria

A parceria do governo federal com instituições filantrópicas que conseguem aplicar o teste do pezinho poderia beneficiar vidas que não são alcançadas pelo sistema público, segundo Garcia. Ampliando a cobertura, seria possível melhorar a detecção de todos os tipos de doenças, não apenas as raras, contribuindo para um tratamento precoce quando necessário. “O Ministério da Saúde precisa acelerar a implementação e as suas fases. Na minha opinião, ele precisa, de

forma urgente, chamar pelo menos as principais instituições que já realizam o teste nos maiores estados da federação”, afirmou.

Para o progresso no debate e no combate às doenças raras, no entender do deputado federal Pedro Westphalen (PP-RS), que integra a diretoria da Comissão Permanente de Saúde da Câmara dos Deputados, é preciso um maior engajamento da população e ainda sugeriu que os eleitores pressionem mais os deputados que integram as frentes parlamentares de saúde. “As questões precisam avançar, temos condições para isso, mas as informações precisam chegar até os parlamentares”, comentou.

Apesar da lentidão para a aprovação dos projetos que tratam de doenças raras no Congresso, Westphalen disse que é possível obter avanços no Legislativo. Nesse sentido, o deputado enfatizou a necessidade de manter a qualidade de ensino e qualificar cada vez mais médicos sobre essa questão.

*Especial para o Correio

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



As doenças raras são a segunda maior causa de mortalidade infantil, hoje, no Brasil e a única que a curva não cai, ela só cresce”

Diego Garcia, deputado

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



As questões precisam avançar, temos condições para isso, mas as informações precisam chegar até os parlamentares”

Pedro Westphalen, deputado



Desafios para ciência e indústria

Convidados do **CB Talks**, médicos e representantes de entidades farmacêuticas destacam dificuldades para o setor no Brasil

» RAPHAEL PATI*
» EDUARDA PAZ
» Especial para o **Correio**

Na avaliação de médicos e entidades farmacêuticas que participaram, ontem, do **CB Talks** — evento promovido pelo **Correio Braziliense**, em parceria com a Vertex, são necessárias soluções rápidas para aumentar a eficiência dos tratamentos e das pesquisas relacionadas às mais de 8 mil doenças raras conhecidas pelos cientistas no Brasil.

Convidado do debate, no coordenador da Comissão de Doenças Raras da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), Paulo Henrique Feitosa, afirmou que o tempo para se realizar um diagnóstico ainda é considerado alto — algo que impacta diretamente na saúde do enfermo.

“Temos doenças pulmonares raras que levam 10 anos para ter o diagnóstico. É muito ruim para o paciente, ele perde oportunidade de tratamento, piora sua doença”, destacou o especialista.

Desde 2008, a Comissão de Doenças Raras da SBPT atua para evoluir na assistência, tratamento e identificação do problema. Feitosa explicou que o trabalho do grupo contribui para os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) das condições. Esses são documentos que orientam médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e outros profissionais da saúde sobre como realizar o diagnóstico, tratamento e reabilitação dos pacientes.

De acordo com a **2ª Edição da Pesquisa de Monitoramento Sobre o Cenário de Doenças no Congresso Nacional**, do Radar dos Raros, já foram criados 36 protocolos. Paulo Henrique Feitosa aponta a necessidade de liberar verbas públicas para a compra

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Paulo Henrique Feitosa aponta necessidade de diagnóstico rápido

de medicamentos para a população. “Ter o remédio já é uma esperança”, ressaltou.

Outro ponto de destaque é a assistência social especial para doenças raras. O atendimento deve ser mais sensibilizado. Por isso, os especialistas frisaram a necessidade de formar profissionais qualificados na temática. Treinamento, conhecimento e divulgação de informações relacionados ao cenário das doenças raras no Brasil são essenciais para aumentar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento.

Alcance

O acesso dos pacientes de baixa renda ao tratamento especializado também é um desafio para o país. Segundo

especialistas, existem doenças que precisam de acompanhamento por tempo indeterminado, que geram custo de deslocamento até o atendimento. “Não adianta só a assistência ambulatorial. As doenças raras são maiores que o atendimento simples que costumamos fazer. Por isso, precisamos de sensibilização”, disse Paulo Henrique Feitosa.

No **CB Talks**, o médico ainda reforçou a urgência de mais atenção do governo para o contexto das doenças raras no país e conta as experiências profissionais com a fibrose cística, que foi incluída na triagem neonatal, conhecida como o Teste do Pezinho, pelo Ministério da Saúde, em 2013.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Renato Porto diz que setor está preparado para o avanço de tratamentos

Farmacêuticos

O presidente da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma), Renato Porto, afirmou que a indústria farmacêutica está preparada para impulsionar o avanço do tratamento de doenças raras no Brasil.

“A indústria farmacêutica está pronta para ajudar em todas essas etapas, como a gente tem diversos movimentos na Interfarma, inclusive de elaboração da própria qualificação dessa tensão especializada que é preciso ser dada”, comentou.

Pesquisas

Porto lamentou o fato pelo que considera o Brasil ser “o pior” para se fazer pesquisas clínicas. Para

ele, “concepções ideológicas” ainda travam esse avanço. “Somos o maior país da América Latina, nós temos o maior número de pacientes, nós temos universidades capazes de começar a absorver essa tecnologia, porque ninguém vai fazer isso da noite para o dia, isso tem que ser um processo paulatino e progressivo, e nós não estamos fazendo isso”, disse.

Segundo Porto, o custo para promover pesquisa nesse âmbito no país ainda é muito alto. Além disso, ele cita o fator do dólar alto, já que quase todas as tecnologias utilizadas durante o processo de pesquisa são adquiridas na moeda norte-americana, que hoje está na casa dos R\$ 5.

***Estagiário sob a supervisão de Luana Patriolino**

Foco na pesquisa

» FERNANDA STRICKLAND

Um dos pontos levantados no debate foi a discussão do Projeto de Lei 7.082/2017, que busca regulamentar a pesquisa clínica com seres humanos e estabelecer um Sistema Nacional de Ética em Pesquisa Clínica. A discussão foi aberta pelo presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), Nelson Mussolini. Ele avaliou que esse é um ponto carente e que precisa de uma melhoria no país.

De autoria da ex-senadora Ana Amélia (PSD-RS), a matéria visa assegurar direitos e princípios éticos na relação entre patrocinador da pesquisa, pesquisador e paciente e, ao mesmo tempo, conferir agilidade na análise e no registro de medicamentos no país.

O projeto é pensando levando em conta a burocracia e os prazos para aprovar a realização de um estudo clínico em território nacional — que são vistos como entraves — e não permitem que o setor atinja o potencial máximo para beneficiar economicamente e socialmente e a população.

Questionado pelos representantes farmacêuticos, o deputado federal Pedro Westphalen (PP-RS), que integra a diretoria da Comissão Permanente de Saúde da Câmara, afirmou que deseja ser um facilitador para a aprovação da proposta. “Temos a obrigação de dar a nossa contribuição nessa causa, é muito importante que as associações cobrem os parlamentares para que esse projeto seja aprovado”, disse o parlamentar.

Legislação como prioridade

» MARINA DANTAS*
» VITÓRIA TORRES*

Convidado do **CB Talks**, o presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), Nelson Mussolini, destacou a necessidade de a sociedade brasileira compreender a gravidade das doenças raras que afetam milhões de pessoas, incluindo crianças. Ele citou a criação da lei que instituiu o direito dos recém-nascidos em realizarem o Teste do Pezinho.

O exame é realizado com a coleta de gotas de sangue dos pés do recém-nascido entre o terceiro e o quinto dia de vida. O objetivo é detectar qualquer doença ainda pré-sintomática ou pré-patológica para fazer um diagnóstico precoce e intervir para evitar a mortalidade e sequelas ao longo da vida da criança.

No Brasil, o teste é realizado há mais de 50 anos e encontra amparo legal. Todo recém-nascido tem direito a realizar a triagem neonatal, segundo a Portaria nº 822, do Ministério da Saúde, de 06 de junho de 2001.

Nelson Mussolini acredita que as leis sobre as doenças raras é uma das funções importantes do parlamento sobre o assunto, mas que estão em falta diante do cenário atual. Um dos principais desafios apontados por ele é a demora na aprovação de pesquisas clínicas no Brasil, o que impede o acesso a novos tratamentos de doenças raras.

Discussão ampla

Para o especialista, melhorar o sistema de saúde direcionado aos portadores de doenças raras é discutir o assunto com profundidade. Expor formas de colaboração entre o setor público e o setor privado são fundamentais para o

Minervino Júnior/D.A.Press



Presidente do Sindusfarma ressaltar tributação de medicamentos no país



O tributo na saúde precisa ficar muito claro. Eu falei outro dia, em uma audiência pública no Senado, que é um tiro na cabeça do gestor público, do paciente e da indústria farmacêutica”

Nelson Mussolini, presidente do Sindusfarma

avanço do tema no cenário político. Mussolini lembrou da reforma tributária e a necessidade de reduzir ou isentar a carga de impostos sobre produtos de saúde, principalmente medicamentos.

Segundo ele, é necessário a cooperação entre o setor público e privado, junto às mudanças na legislação, para enfrentar os desafios da iniciativa privada na pesquisa e no desenvolvimento de tratamentos para doenças raras no Brasil.

“Precisamos ter um olhar tríplice diferenciado no nosso país, pois países desenvolvidos, não cobram tributo na saúde. O tributo na saúde precisa ficar muito claro. Eu falei outro dia, em uma audiência pública no Senado, que é um tiro na cabeça do gestor público, do paciente e da indústria farmacêutica”, concluiu.

***Estagiárias sob a supervisão de Luana Patriolino**

Panorama

Existem cerca de 13 milhões de indivíduos com algum tipo de doença rara no Brasil, de acordo com a OMS

Como se dá a cadeia de uma política pública bem estruturada



Diagnóstico

Em 2010, a fibrose cística foi incluída na Triagem Neonatal, o chamado Teste do Pezinho, possibilitando identificar o risco para a doença. O Teste do Suor pode confirmar o diagnóstico.



Tratamento

O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da Fibrose Cística, atualizado em 2022, é um documento oficial do SUS, que estabelece critérios para o diagnóstico e orientações para o tratamento; mecanismos de controle clínico; acompanhamento e verificação dos resultados terapêuticos.



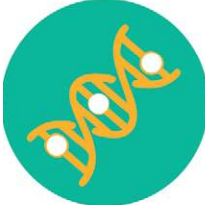
Centros de referência

Existem hoje centros de referência para o tratamento da fibrose cística no país.



Registro brasileiro de Fibrose Cística (REBRAFC)

Base de dados, com acesso protegido, e conta com dados demográficos, diagnósticos, genéticos, terapêuticos e de evolução da doença.



Mapeamento genético

Com o apoio da iniciativa privada, cerca de **80%** dos pacientes com fibrose cística incluídos no registro brasileiro já foram testados geneticamente.

Valdo Virgo/CB/D.A.Press

É considerada rara a doença que afeta 65 pessoas por grupo de 100 mil

Há cerca de **8 mil** doenças raras diagnosticadas

13 milhões Estimativa de indivíduos com doenças raras no Brasil

75% Percentagem de pacientes crianças

30% Percentual de doentes que morrem antes de completar 5 anos

80% das doenças raras ocorrem por fatores genéticos

20% das doenças são devido a fatores ambientais, infecciosos ou imunológicos

Características das doenças raras

São caracterizadas por uma ampla diversidade de sinais e sintomas, que variam de pessoa para pessoa

Geralmente, são doenças crônicas, progressivas e incapacitantes

Não têm cura, mas, para algumas, os sintomas podem ser tratados com medicamentos e outras terapias auxiliares



Em busca de modelos eficazes

Política voltada à fibrose cística obtém bons resultados. Pacientes convidados para o CB Talks contam experiências pessoais

» FERNANDA STRICKLAND
» MAYARA SOUTO
» LUIS FERNANDO SOUZA
ESPECIAL PARA O CORREIO

Dos 218 projetos de lei apresentados no Congresso Nacional para doenças raras entre 2000 e 2022, 12 tratam exclusivamente de fibrose cística. Pode-se afirmar que o país obteve avanços em relação a essa patologia, em um modelo que pode servir para outras enfermidades não convencionais.

Desde 2010, a fibrose cística (FC) está entre as doenças raras identificadas por meio do teste do pezinho, iniciando assim, a fase um da cadeia da política pública: o diagnóstico. O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da doença, atualizado em 2022, estabelece critérios para o diagnóstico e orientações para o tratamento; mecanismo de controle clínico; acompanhamento e verificação dos resultados terapêuticos.

Nesse modelo, há fatores importantes. Os centros de referência para o tratamento de fibrose cística são essenciais para os pacientes. A base de dados com informações demográficas, diagnósticos e evolução da terapia também colabora para um melhor cuidado dessas pessoas. E, com o apoio da iniciativa privada, 80% dos portadores de fibrose já foram testados geneticamente para expandir estudos clínicos.

O relatório *Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas*, da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), aponta que, entre as doenças raras, a fibrose cística é a mais prevalente. Atualmente, há 6 mil indivíduos cadastrados no Registro Brasileiro de Fibrose Cística (Rebrafc). O levantamento indica ainda que o número de novos diagnósticos tem oscilado entre 250 e 300 casos por ano.

"Preciso lutar"

A fibrose cística é uma doença genética com impacto significativo na qualidade e na expectativa de vida dos pacientes. Laura Sofia Mendes, portadora da enfermidade, contou como foi crescer em meio à rotina de internações. Ao compartilhar um relato no *CB Talks*, ela contou que, apesar de ter sido diagnosticada quando tinha 1 ano e 8 meses, só tomou consciência de sua situação muito tempo depois.

"Quando eu entendi que tinha a doença, estava com uns 10 anos de idade. E isso aconteceu porque eu ficava internada nos hospitais e tomava muito remédio. Eu já estava cansada", revelou. De acordo com Laura Sofia, a expectativa de vida dela era que não passaria de 18 anos, idade que tem hoje. "Devido a isso, durante meu crescimento, tive de fazer muitas inalações, fisioterapias e tomar vários medicamentos. Uma consequência disso foi a limitação da vida social", explicou.

Laura Sofia contou que é grata aos cuidados recebidos e destacou que a tecnologia melhorou a qualidade de vida dela. "Ao

Minervino Júnior/CB



Especialistas e autoridades participaram da edição do *CB Talks*, ontem, na sede do Correio, sobre doenças raras: discussão envolve poder público, sociedade e iniciativa privada

longo dos anos, minha doença piorou, mas, hoje, tenho muito a agradecer aos meus médicos e à minha mãe, que sempre cuidaram bem de mim. E, graças às inovações no tratamento da enfermidade, eu consigo sair e fazer as coisas que eu gosto. Vou a shows, estudo e tenho uma vida social", comemorou.

A jovem também pratica atividades físicas, algo que não poderia fazer até alguns anos atrás. "Eu posso fazer academia, jogar basquete, entre outras atividades. Então, basicamente, minha vida é normal, mas preciso lutar. Além disso, não preciso mais tomar 10 comprimidos de remédios. Tomo apenas seis", explicou. Laura Sofia exortou, ainda, a todos que têm a mesma condição a não pararem de lutar e enfatizou a importância da edição do debate do *Correio* ao falar de doenças raras.

"Uma odisseia"

Diagnosticado com esclerose múltipla em 2011, já adulto, Gustavo San Martin, contou como todo processo de tratamento de uma doença rara é complicado. "A jornada é uma odisseia. O diagnóstico é difícil, fazer o matriciamento, acompanhar o paciente, o impacto na família, muitas vezes, a mãe atuando como cuidadora... Precisamos olhar, inclusive, para a falta de regulamentação da profissão de cuidador", destacou. San Martin lembrou que 68% das pessoas com doenças raras empregadas no momento do diagnóstico, estão, atualmente, desempregadas. "É toda uma cadeia afetada" desabafou o também fundador da Associação Crônicos do Dia a Dia (CDD) e da Federação Brasileira das Associações de Doenças Raras (Febrararas).

Entenda a fibrose cística

Essa é uma doença genética com acometimento multissistêmico e impacto significativo na qualidade e na expectativa de vida dos pacientes. É causada por mutações genéticas que resultam em manifestações clínicas variáveis, incluindo insuficiência no pâncreas e a má absorção de nutrientes

Tipos de manifestações

Sinusais

Pólipos nasais
Sinusite crônica

Hepáticas

Esteatose hepática
Obstrução biliar
Icterícia neonatal prolongada
Doença hepática crônica (cirrose)

Ósseas a articulares

Osteopenia e osteoporose
Osteoartropatia hipertrófica
Baqueteamento digital

Gastrointestinais/nutricionais

Ileo meconial
Atresia intestinal
Esteatorreia
Diarreia crônica
Desnutrição
Deficiência de vitaminas lipossolúveis
Síndrome da obstrução intestinal distal
Prolapso retal
Colonopatia fibrosante

Fonte: Radar dos Raros

Pulmonares

Ressecamento das secreções respiratórias
Tosse persistente
Expectoração de catarro
Obstrução de vias aéreas
Infecções respiratórias recorrentes
Atelectasias
Bronquiectasias
Hemoptise
Pneumotórax
Corpulmonale

De perdas salinas

Anormalidade nos eletrólitos no suor
Edema
Desidratação hiponatrêmica

Pancreáticas

Insuficiência pancreática
Pancreatite crônica ou recorrente
Diabetes Mellitus

Reprodutivas

Azoospermia obstrutiva
Atresia congênita bilateral dos dutos deferentes
Infertilidade

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Graças às inovações no tratamento da enfermidade, eu consigo sair e fazer as coisas que eu gosto. Vou a shows, estudo e tenho uma vida social"

Laura Sofia Mendes,
portadora de fibrose cística



Para mim, o acesso é quando eu abro minha geladeira, eu pego a minha injeção e tomo três vezes por semana"

Gustavo San Martin,
portador de esclerose múltipla e fundador da Febrararas

Minervino Júnior/CB/D.A.Press





Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação	
Na terça-feira		Ibovespa nos últimos dias				Na terça-feira		Últimos	Comercial, venda na terça-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)	
0,87%	São Paulo	114.004				R\$ 4,994	(- 0,46%)	18/outubro 5,054 19/outubro 5,053 20/outubro 5,047 23/outubro 5,017	R\$ 1.320	R\$ 5,290	12,65%	12,33%	Maio/2023 0,23 Junho/2023 -0,8 Julho/2023 0,12 Agosto/2023 0,23 Setembro/2023 0,26

TRIBUTOS

Desoneração da folha avança no Senado

Projeto que beneficia 17 setores que mais empregam passa pela Comissão de Assuntos Econômicos e será votado hoje no Plenário

» RAFAELA GONÇALVES

O plenário do Senado Federal vota hoje o projeto que prorroga até 2027 a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia. O texto recebeu, ontem, o aval da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), e, em seguida, foi aprovado, no plenário, o requerimento de urgência para a apreciação da matéria. A proposta chegou a ser aprovada pelo Senado em junho, mas sofreu alterações ao passar pela Câmara dos Deputados em agosto, tendo, por isso, voltado para análise dos senadores. Ao retornar para a Comissão, foram rejeitadas as mudanças feitas pelos deputados e retomado o texto original.

A desoneração da folha é um mecanismo que permite às empresas dos setores beneficiados o pagamento de alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários. Essa permissão foi introduzida há 12 anos para algumas áreas, e há pelo menos 10 anos abrange os setores hoje incluídos. A proposta reduz ainda a alíquota da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento de 20% para 8% para cerca de 3 mil municípios do país.

A aprovação da medida representa uma derrota para o Ministério da Fazenda, pois acontece no momento em que o governo soma esforços para aumentar a arrecadação. Além dos R\$ 9 bilhões em renúncia fiscal para os municípios, o valor estimado para a desoneração dos setores privados é de R\$ 9,2 bilhões, assim, o governo deixaria de arrecadar R\$ 18 bilhões por ano.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), tentou adiar a votação. Segundo ele, a medida “se opõe à reforma tributária”, por promover uma renúncia fiscal. A expectativa é de que o parecer da reforma também seja apresentado nesta quarta. “Teremos o texto de uma reforma tributária aguardada há 40 anos, e, concomitantemente, vamos bulir em algo

que é exatamente tributo. No caso, não é nem tributo, é contribuição previdenciária, cujo texto constitucional aprovado na chamada PEC da Previdência estabeleceu que, a partir de sua promulgação, não se pode mais fazer desoneração sobre a questão previdenciária, cujo rombo, só no ano passado ou neste, é da ordem de mais de R\$ 200 bilhões”, mencionou Wagner.

Se a medida não for aprovada, entidades empresariais alegam que cerca de 6 milhões de trabalhadores podem perder o emprego.

O líder do governo rebateu os argumentos de que a desoneração seria capaz de gerar mais empregos para o país. “Não é a desoneração que gera emprego. O que gera emprego é a economia crescendo e a distribuição de renda. As desonerações beneficiam o empregador, que terá um custo mais barato da sua folha de pagamento, mas não é isso que gera emprego. Se a economia não crescer, com ou sem desoneração, não haverá geração de emprego”, argumentou Jaques Wagner.

O relator da matéria, senador Angelo Coronel (PSD-BA), destacou que os setores produtivos têm pressa pela aprovação da medida, pois precisam organizar suas contas para o próximo ano. “É uma matéria meritória, que vem resolver o problema dos 9 milhões de empregos dessas empresas, que são as maiores empregadoras do Brasil. Não tem por que o governo ficar contra, esperar uma reforma tributária para contemplar uma coisa que só fica no sonho. Não sabemos quando será materializada uma reforma que venha a atender esses segmentos”, afirmou.

Beneficiários

Os 17 setores beneficiados são: couro; calçados; call center; comunicação; têxtil; confecção e vestuário; construção civil; empresas de construção e obras de infraestrutura; fabricação de veículos e carroçarias;

Jonas Pereira/Agência Senado



Senadores aprovaram requerimento de tramitação em regime de urgência para a apreciação do projeto no Plenário da Casa



A desoneração já mostrou, na prática, que gera empregos, investimentos, diminui a informalidade e aquece a economia. Além disso, proporciona mais arrecadação”

Vivien Mello Suruagy, presidente da Federação Nacional de Call Center

máquinas e equipamentos; proteína animal; tecnologia da informação; tecnologia de comunicação; projeto de circuitos integrados; transporte metroviário de passageiros; transporte rodoviário urbano; e transporte de cargas.

A presidente da Federação Nacional de Call Center, Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e de Informática (Feninfra), Vivien Mello Suruagy, que acompanhou a votação, comemorou a aprovação do regime de urgência e disse estar confiante na aprovação da matéria hoje. “Houve bom senso da maioria dos senadores, apesar de alguns ainda não entenderem a importância

da desoneração. Acredito que o PL será aprovado com facilidade também no plenário”, disse.

Suruagy argumentou que a medida tem sido fundamental para a geração de empregos e investimentos e reiterou que, diferentemente dos que afirmam os que são contrários ao PL, “a desoneração está longe de ser uma renúncia fiscal”. “A desoneração já mostrou, na prática, que gera empregos, investimentos, diminui a informalidade e aquece a economia. Além disso, proporciona mais arrecadação — por exemplo, com Previdência, Imposto de Renda e INSS — e reduz os pedidos de seguro-desemprego e demais auxílios do governo”, explicou.

Criada em 2011, a desoneração da folha vem sendo sucessivamente modificada pela edição de medidas provisórias. Para o advogado Vinicius Costa, especialista em consultoria tributária no escritório Natal & Manssur, a adequação da Previdência Social é um dos fatores que pode trazer uma solução definitiva. “A solução é temporária e seletiva, aproveitando apenas parcela da economia, quando deveria ser repensada para todos os setores. Mas, infelizmente, acredito que isso não vai ocorrer enquanto não houver uma reforma na logística da atual Previdência Social, que depende majoritariamente das contribuições sobre a folha”, salientou Costa.

Roque de Sá/Agência Senado



Eduardo Braga: alíquota diferenciada para profissionais liberais

Reforma tributária: texto final sai hoje

» EDLA LULA

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) apresenta hoje, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o relatório final da proposta de reforma tributária. A previsão é que haja pedido coletivo de vistas e o texto só seja votado em 7 de novembro na comissão.

Ontem, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), estimou que o relatório será aprovado até o final de novembro no plenário da Casa. “Estamos muito alinhados nesse compromisso de evoluir a pauta econômica do Brasil. Considero essa a maior prioridade nacional neste instante”, disse Pacheco, ao salientar que o país precisa garantir crescimento econômico, com geração de emprego e controle da

inflação. “Isso envolve reforma tributária e diversos projetos em tramitação”, comentou.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que batiza o martelo com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com o senador Braga sobre o novo valor do Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), sem querer antecipar os números. O fundo, destinado a compensar os estados por eventuais perdas com as mudanças tributárias, virou ponto chave nas negociações em torno da aprovação da reforma.

“Boa surpresa”

Após reunião com governadores, no Ministério da Fazenda, Haddad disse que o fundo terá “a robustez necessária” para contemplar os estados e obter a

aprovação deles à reforma. “Acredito que eles (os governadores) terão uma boa surpresa. Já fechamos com o senador Eduardo Braga. Ele incorporou a proposta da Fazenda e, na minha opinião, ficou positivamente surpreso com a disposição do ministério em negociar”, destacou o ministro. “Acho que o relatório poderá ser aprovado daqui a 15 dias, e, quem sabe, a Câmara sacramente a reforma e o presidente Pacheco possa, finalmente, promulgá-la, depois de 40 anos.”

A elevação do valor do fundo é considerada relevante para assegurar a maioria de 49 votos favoráveis exigidos para a aprovação de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC), como é o caso da reforma tributária. A demanda dos governadores é que

o fundo saia dos R\$ 40 bilhões previstos inicialmente no texto aprovado pela Câmara para uma quantia de R\$ 75 a R\$ 80 bilhões.

Além da elevação do FDR, Braga acredita que há consenso entre os senadores para a criação de uma “trava” que impeça que os governos, seja o federal, sejam os estaduais, elevem a carga tributária.

Outra novidade a ser acrescentada ao texto é a revisão, a cada cinco anos, das alíquotas diferenciadas para que se possa avaliar o custo-benefício da aplicação delas em setores da economia. Braga também pensa em criar outra alíquota diferenciada para profissionais liberais, como advogados e médicos, que terão sua carga tributária bastante elevada caso o texto permaneça como saiu da Câmara.

TRIBUTOS

União compensa entes federados

Presidente sanciona lei que repassa R\$ 27 bilhões para cobrir perdas com ICMS

» RAFAELA GONÇALVES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou, ontem, o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 136/2023, que garante compensação a estados e municípios pela perda de arrecadação com a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias ou Serviços (ICMS) sobre os combustíveis, que ocorreu entre junho e dezembro do ano passado.

O texto autoriza a transferência de R\$ 27 bilhões da União aos entes federativos. O governo prometeu, ainda, antecipar o pagamento de R\$ 10 bilhões desse valor, que seriam depositados em 2024, para este ano. O objetivo é recompor as baixas na arrecadação impostas com a política de redução de preço dos combustíveis do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O presidente vetou um artigo que obrigava a União a cobrir calotes de estados no repasse de recursos a municípios e nas transferências mínima para saúde e educação. O texto previa que o governo federal se responsabilizaria caso os estados não destinem 25% do valor compensado para os municípios, sendo 20% para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), além das vinculações relacionais ao piso constitucional da saúde.

“Trata-se de dispositivo que impõe à União a execução de uma obrigação própria dos Estados, o que, além de extrapolar as competências da União, envolve valores para os quais não

Ricardo Stuckert / PR



Lula, com os ministros Padilha e Rui Costa: acordo costurado com prefeitos, governadores e o Congresso

há recursos operacionais ou disponibilidade orçamentária para viabilizar o cumprimento destas obrigações, as quais, reforça-se, são de competência dos Estados” destaca o texto.

Em um vídeo publicado nas redes sociais, Lula aparece ao lado do ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e da Casa Civil, Rui Costa, anunciando também o aumento das transferências do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para recuperar as perdas de arrecadação em 2023.

“Com isso, nós vamos assegurar que nenhum município

perderá nada de arrecadação em relação a 2022. Isso significa que vamos garantir aos municípios a mesma quantidade de dinheiro. Aos estados, vamos garantir a recomposição das perdas de arrecadação dos meses de julho e agosto de 2023”, disse o chefe do Executivo.

O governo pretende pagar até o começo de novembro uma parcela adicional de R\$ 2,3 bilhões aos municípios pela queda nos repasses. A parcela adicional foi uma saída encontrada pelo Planalto para o impasse causado pela a criação do piso nacional da enfermagem, que

foi motivo de protesto de prefeitos em Brasília.

A lei, de iniciativa do Executivo, é resultado de um acordo entre o governo federal, o Congresso Nacional, prefeitos e governadores, após várias liminares concedidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) determinando o pagamento de compensações maiores que as previstas. Segundo Lula, a articulação “demonstra o compromisso do governo federal em promover o crescimento da economia, em equilibrar a distribuição de recursos e aliviar as dificuldades fiscais dos municípios e estados”.

Arrecadação cai pelo 4º mês seguido

A arrecadação federal de impostos, contribuições e demais receitas somou R\$ 174,31 bilhões em setembro, uma queda de 0,34% em comparação ao mesmo período do ano passado. Segundo os dados, divulgados pela Receita Federal, este é o quarto mês consecutivo de queda real (descontada a inflação) neste ano. A retração foi puxada pelas receitas administradas por outros órgãos, que apresentaram queda real de 13,09% em setembro, ante o mesmo mês de 2022.

De acordo com o Fisco, o resultado pode ser explicado por alterações na legislação tributária e por pagamentos atípicos, especialmente do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social

Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que caíram 15,7% em relação ao ano anterior.

O Imposto de Importação e o Imposto sobre Produtos Industrializados caíram 16,1% e 5,7%, respectivamente, impulsionados pela queda no volume de importações e pela variação cambial. Por outro lado, o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) cresceu 7,7%, puxado pela reversão de desonerações tributárias.

A Receita tem afirmado que a queda dos preços de commodities, como petróleo e minério de ferro, tem afetado negativamente a arrecadação neste ano. Tiago Sbardelotto, economista da XP,

explicou que a queda das commodities e a desaceleração econômica afetaram tanto os impostos sobre lucros quanto o Imposto de Importação.

“É importante observar que a reversão das reduções de impostos sobre a gasolina e o etanol no PIS/Cofins implementadas desde julho, a exclusão dos créditos de ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins a partir de junho, e outras medidas tomadas para aumentar a receita tributária, como o programa de redução de litígios, não foram suficientes para reverter a tendência de queda no segundo semestre deste ano”, observou.

Sbardelotto destacou que as quedas eram esperadas, pois a arrecadação de impostos em

2022 estava muito acima dos níveis históricos, mas frisou que a receita mais baixa certamente deve criar dificuldades para o governo atingir a meta de equilíbrio primário em 2024. “Continuamos esperando uma nova desaceleração na arrecadação de impostos nos próximos meses. O atual pico dos preços do petróleo poderia proporcionar algumas receitas adicionais no fim deste ano, se permanecer assim por algum tempo, mas isso não seria um divisor de águas”, avaliou.

No período acumulado de janeiro a setembro, a arrecadação alcançou o valor de pouco mais de R\$ 1,6 trilhão, ainda mantendo o crescimento, de 0,64%, em relação ao ano passado. (RG)

MERCADOS

Dólar volta a ficar abaixo de R\$ 5

» RENATO SOUZA

A moeda norte-americana fechou abaixo de R\$ 5 no pregão de ontem, após a quarta sessão seguida de queda. O dólar não ficava abaixo deste valor há quatro semanas, ou seja, desde setembro, e o resultado reflete o cenário internacional, com a escalada da guerra entre Israel e Hamas, valorização de commodities e do minério de ferro, e a expectativa por novas sinalizações de juros nos Estados Unidos. No fechamento, a divisa foi cotada a R\$ 4,994, recuo de 0,46% em relação à segunda-feira.

Sobre o conflito no Oriente Médio, o mercado fica receoso, tendo em vista que o governo norte-americano pode decidir ingressar nas ofensivas bélicas, para apoiar Israel. Isso exigirá o dispêndio de recursos e o cenário de tensão gera desvalorização do dólar em escala internacional. Ao

mesmo tempo, o Brasil mantém posição de neutralidade, sem possibilidade de envolvimento com os embates.

Além da queda do dólar, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) fechou em alta. O cenário interno também tem forte influência, pois o mercado financeiro está atento aos movimentos na Câmara para taxação de fundos exclusivos e offshores (abertos em paraísos fiscais no exterior).

Também influenciou na queda do dólar a valorização de commodities agrícolas e do minério de ferro, que avançou mais de 3% em um momento de anúncio de estímulos fiscais na China. Este fator incentiva as exportações do Brasil, o que gera entrada de dólar.

Na semana, o dólar acumula queda de 0,75%. No ano, a moeda norte-americana mostra recuo 5,41%. Em 31 de julho, o dólar chegou a fechar em R\$ 4,72, o menor valor registrado em 2023.

3D Animation Production Company por Pixabay



Moeda norte-americana sofre impacto da guerra no Oriente Médio

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



SISTEMA COMÉRCIO ATUA PARA LEVAR AJUDA ÀS REGIÕES ATINGIDAS POR SECA E ENCHENTES

As Federações do Comércio de Bens, Serviços e Turismo estão atuando nos Estados, especialmente por meio de seus braços sociais, Sesc e Senac, para auxiliar as populações atingidas pelos fenômenos do clima que vêm assolando o Norte e o Sul do Brasil.

A Fecomércio-AM realizou uma reunião com representantes de portos, terminais e transporte intermodal para discutir os impactos da estiagem no Amazonas, que tem dificultado a navegação e o transporte de pessoas e cargas pelos rios do Estado. Com o objetivo de ajudar as famílias atingidas pela forte seca, o Sesc Amazonas está promovendo a campanha Sesc Solidário para arrecadar mantimentos que podem ser entregues nas unidades da instituição. Segundo o Governo do Estado, dos 62 municípios, 60 já foram afetados, e cerca de 500 mil pessoas devem ficar sem acesso à água e comida. Em Manaus, o Rio Negro atingiu o menor nível em 121 anos.

Já em Santa Catarina, a Fecomércio, o Sesc e o Senac

ativaram a campanha emergencial Sesc Solidário em auxílio às pessoas atingidas pelas fortes chuvas. As doações devem ser direcionadas para o Programa Sesc Mesa Brasil, por PIX (chave: mesabrasilse-csc@sesc-sc.com.br), depósito ou transferência bancária; ou doações de leite, achocolatado, biscoitos, macarrão, molho pronto e fraldas nas unidades do Mesa Brasil de Blumenau, Chapecó, Joinville, Lages e São José.

Em setembro, o Sesc Mesa Brasil intensificou suas ações para ajudar as comunidades afetadas pelo ciclone extratropical no Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul.



SESC MESA BRASIL DISTRIBUI 30 MIL CESTAS DE ALIMENTOS

Por meio de uma parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e a Associação Brasileira D'a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, estão sendo distribuídas 30 mil cestas de alimentos a famílias em situação de vulnerabilidade. Vinte mil cestas foram destinadas ao Rio

Grande do Sul, atendendo as localidades de Lajeado, Boa Vista do Incra, Ilha Pintada, Muçum e Bagé. As outras 10 mil foram direcionadas aos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará e Roraima. O Sesc Mesa Brasil é a maior rede de bancos de alimentos da América Latina e atua no combate à fome e ao desperdício de alimentos em todos os Estados do País.



Primeira-dama Janja da Silva e comitiva do governo federal doam cestas básicas no Rio Grande do Sul, com a participação do Sesc Mesa Brasil

COMPETIÇÕES SENAC REVELAM JOVENS TALENTOS PROFISSIONAIS BRASILEIROS

O maior torneio de educação profissional do comércio de bens, serviços e turismo do País movimentou, desde terça-feira (24), a Praça do Papa, em Vitória (ES), reunindo 61 competidores de 22 Estados brasileiros.

Organizadas pelo Departamento Nacional e pelo Departamento Regional do Espírito Santo, as Competições Senac de Educação Profissional revelam os grandes talentos profissionais da instituição em todo o Brasil, em sete ocupações: Cozinha, Estética e Bem-Estar, Florista, Cabeleireiro, Cuidados de Saúde e Apoio Social, Recepção de Hotel e Serviço de Restaurante.

O momento é o ápice de um processo seletivo que inclui etapas escolares e estaduais, determinando quem representará o País na próxima WorldSkills, maior torneio internacional de educação profissional, na cidade de Lyon, na França, em 2024.

Nesta edição, o evento conta com vários espaços, tais como o Senac Talks, um ambiente aberto à participação de especialistas, profissionais de renome e líderes de diversos setores, oferecendo conteúdos de grande valor. Já as Arenas Senac Inspira e Senac Connecta provocam debates sobre tendências e perspectivas relacionadas ao futuro das profissões e aos desafios do mercado de trabalho, falando de inovação, tecnologia, sustentabilidade, diversidade e inclusão, entre outros temas.

O Sebrae também está presente com a Mostra Empreenda, uma oportunidade para se conectar com fornecedores de produtos e serviços nas áreas profissionais do torneio e participar de várias atividades voltadas para o público empreendedor.

O evento vai até sexta-feira (27) e será transmitido ao vivo no site <https://es.senac.br/competicoes/>.

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavordobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o País a superar a crise.

www.portaldocomercio.org.br.



@sistema.cnc



@sistemacnc



@sistemacnc



@tvcnconline

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“A BYD vem reforçando sua aposta mesmo com os solavancos do setor automotivo nacional, que tem andado de lado nos últimos anos”

Ozan Kose/AFP



Minerar bitcoin agride o meio ambiente

Uma nova tendência surgiu recentemente: medir o impacto ambiental de atividades que, à primeira vista, não parecem importunar o meio ambiente. Desta vez, cientistas da Universidade das Nações Unidas, nos Estados Unidos, calcularam o impacto da mineração de bitcoins, processo que requer o esforço de vários computadores. O estudo descobriu que a mineração global de bitcoins consome, em um ano, pouco mais da metade da energia elétrica usada em um país como a Itália no mesmo período. É muita coisa.

Depois da Netflix, Spotify surpreende com conquista de novos assinantes

Não foram poucos os analistas que disseram que os serviços de streaming tinham alcançado o auge e estariam condenados a ciclos de baixo ou nenhum crescimento. Eles erraram. Depois de a Netflix informar que conquistou inesperados 8,7 milhões de assinantes no terceiro trimestre de 2023, agora foi a vez de o Spotify mostrar seu vigor. O serviço de áudio chegou a a 574 milhões de usuários ativos mensais no fim de setembro, o que corresponde a um avanço de 26% na comparação anual.

BYD agora mira projetos de lítio no Brasil

Victor Correia/CB/D.A.Press



Executivos da indústria automotiva brasileira estão surpresos com os planos ambiciosos da chinesa BYD para o Brasil. A nova aposta da empresa é a compra de projetos de mineração de lítio no país, informação confirmada recentemente por Stella Li, vice-presidente global da montadora. O curioso é que a BYD vem reforçando sua aposta mesmo com os solavancos do setor automotivo nacional, que tem andado de lado nos últimos anos, com paralisações das plantas e férias forçadas concedidas aos funcionários. Registre-se que, em julho passado, os chineses anunciaram investimentos de R\$ 3 bilhões na produção de carros elétricos em Camaçari, na Bahia. Sua meta é produzir os veículos movidos a eletricidade mais baratos do mercado, tornando os modelos acessíveis também para a classe média, que ainda encontra poucas brechas para ingressar nesse segmento. Para a BYD, o contexto atual representa uma oportunidade.

Alckmin vira porta-voz da sustentabilidade

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, parece ter se tornado o porta-voz do governo para questões ligadas à sustentabilidade. Nas últimas semanas, Alckmin participou de diversos eventos focados no tema para apresentar os planos federais para a área. Um deles chama especial atenção: a possibilidade de o governo elevar a mistura obrigatória do biodiesel adicionado ao diesel para até 20%. Atualmente, o índice previsto em lei é de 12%.

Rosana Hessel/CB



A reforma tributária constituirá uma revolução na forma de arrecadar tributos sobre o consumo”

Mailson da Nóbrega, economista e ex-ministro da Fazenda

RAPIDINHAS

» Em 2023, o Nubank decidiu apostar em novas linhas de crédito. Depois de lançar, em março, o empréstimo consignado para servidores públicos federais, o banco agora leva a modalidade para pensionistas do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). De acordo com o Nubank, a ideia é expandir a atuação em crédito de baixo risco.

» Um dos mais completos estudos sobre a evolução do comércio eletrônico brasileiro mostra a força irrefreável do segmento. Seu faturamento total saltou de R\$ 90 bilhões, em 2019, para projetados R\$ 186 bilhões em 2023, e as transações por celular já respondem por 50% do total. Os dados são da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico.

» A chinesa Shein está com apetite pelo mercado brasileiro. A gigante chinesa do varejo on-line anunciou que já trabalha com 336 fábricas parceiras no Brasil — a maior parte delas está localizada em Santa Catarina — mas há acordos fechados com fabricantes de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul, entre outros.

» O brasileiro é um otimista por natureza. Um estudo feito pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) constatou que, para 53% da população, a economia vai melhorar nos próximos seis meses. A pesquisas também identificou os principais problemas do país na visão dos entrevistados. Serviços públicos ruins estão no topo da lista.

R\$ 61 BILHÕES

é quanto as montadoras deverão investir no Brasil até 2032, segundo levantamento da agência Automotive Business. O número chama a atenção diante dos resultados fracos do setor

»Entrevista | LUIS ALBERTO MORENO | EX-PRESIDENTE DO BID

Na avaliação do ex-embaixador colombiano, o governo brasileiro vem surpreendendo positivamente e o Banco Central tem feito um trabalho muito bom na condução da política monetária, o que ajudou na recuperação da credibilidade do país

“O Brasil voltou à normalidade”

» ROSANA HESSEL

Rio de Janeiro – *Investidores estrangeiros estão mais otimistas com o Brasil sob o comando de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) do que com Jair Bolsonaro (PL), de acordo com o ex-presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) Luis Alberto Moreno. “O Brasil voltou à normalidade, o que é mais importante. O investimento ocorre quando há previsibilidade. Quando a situação do governo fica previsível, o capital chega”, afirmou Moreno, em entrevista ao Correio. Segundo ele, “há muito investimento querendo vir ao Brasil”. O ex-embaixador colombiano elogiou também o trabalho do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, alvo de críticas do chefe do Executivo e de muitos petistas. “O presidente do BC tem feito um trabalho muito bom”, disse. Moreno esteve no Rio, no fim de setembro, para participar da 38ª Conferência Hemisférica da Federação Interamericana de Empresas de Seguros (Fides), evento organizado pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg).*

Como o senhor vê a economia brasileira neste momento?

O Brasil construiu recentemente uma grande credibilidade sobre o futuro futuro de sua economia, se olharmos as classificações de risco. O presidente do Banco Central tem feito um trabalho muito bom, antecipando a decisão de elevar as taxas de juros, antes do mundo desenvolvido. Com isso, vocês têm conseguido controlar a inflação, tendo,

obviamente, os problemas que todo mundo tem, que são os custos de energia. A maneira como o Banco Central vem conduzindo a política monetária e a tramitação do novo pacto fiscal são fundamentais para que os agentes econômicos reativem os investimentos para o país. Há muito investimento querendo vir para o Brasil.

As reformas já realizadas, a aprovação do arcabouço fiscal e a tramitação no Congresso da reforma tributária são suficientes para atrair esse investidor, ou falta algo mais?

Vai ser muito importante concluir a reforma tributária, mas o país tem necessidade de investimento muito grande. Mesmo para o agronegócio e para infraestrutura, os números são muito grandes. E aí o país vai ter que importar investimento do resto do mundo.

Mas a questão fiscal não está resolvida. O arcabouço fiscal não garante o cumprimento da promessa do ministro Fernando Haddad de zerar o déficit nas contas públicas no ano que vem. Isso não pode aumentar a desconfiança?

Eu não conheço esses detalhes. Estamos em discussão e há muitas coisinhas para afinar. Por isso eu digo que a melhor reforma é a que o Congresso aprova.

Mas um dos problemas do Congresso é que ele aprova mais aumento de despesas, que pioram o quadro fiscal...

São os desequilíbrios de forças.

Apesar de as projeções do PIB estarem sendo revisadas para

CNSeg/Divulgação



O investimento ocorre quando há previsibilidade. Quando a situação do governo fica previsível, o capital chega. E quando não tem, é muito difícil”

cima e, atualmente, estarem perto de 3%, o Brasil ainda cresce menos do que a média global...

É verdade. E, por isso, a grande discussão aqui tem que ser como crescer mais rápido.

Qual sua avaliação do fato de o governo utilizar medidas que não deram muito certo no governo Dilma, como o PAC, e, além disso, ter aumentando muito os gastos com a PEC da Transição?

Não posso dar uma opinião mais embasada. Mas o Brasil tem

jeito. E sempre tem um jeito para que, a médio e longo prazos, as coisas vão sendo encaminhadas.

Quer dizer que o senhor é otimista com o Brasil?

Sem dúvida. Este é um país impressionante. Adoro vir para cá e ver a energia dos brasileiros, a diversidade, os recursos naturais. É impressionante.

O senhor acha que o Brasil pode ser um líder na agenda global de transição energética?

Esse é o caminho para o maior crescimento do país?

É uma grande oportunidade, sem dúvida. Todo mundo está olhando a maneira de ele caminhar, o crescimento também.

O ex-primeiro-ministro britânico Tony Blair, durante o evento da CNSeg, foi bem claro ao dizer que o investimento vai para onde o governo faz o dever de casa, arrumando as contas públicas. O Brasil deve fechar o ano com um rombo fiscal de 1,3% do PIB, e

ainda tem os esqueletos do calote de parte dos precatórios, que devem superar R\$ 200 bilhões, pelas contas do Tesouro Nacional.

Isso é uma pedalada muito grande. Mas, mudar um Estado do tamanho do Brasil toma muito tempo. A evolução do país ao longo dos 15 anos em que fiquei à frente do BID é enorme. O número de empreendedores hoje é muito maior. Esse é um caminho fundamental para mudar a economia, sem tem tanta dependência de grandes empresas. O Brasil empreendedor nas questões digitais é impressionante, vai trazer crescimento ao longo do tempo.

Mas o Brasil tem uma produtividade historicamente baixa do trabalhador, perdeu o bônus demográfico e ainda tem lacunas na educação, tanto que tem um exército de milhões de jovens que não estudam nem trabalham. Como resolver essa questão?

Isso é um problema gigantesco em toda parte, e é um problema geracional. Mas aí também precisam sair os empreendedores, com cursos técnicos, que é fundamental.

Na sua avaliação, o que mais chamou a atenção nessas mudanças no Brasil nesses 15 anos?

O Brasil voltou à normalidade, que é o mais importante. O investimento ocorre quando há previsibilidade. Quando a situação do governo fica previsível, o capital chega. E, quando não tem (previsibilidade), é muito difícil.



HORROR NO ORIENTE MÉDIO

Gaza entra em colapso

AVIAÇÃO ISRAELENSE INTENSIFICA BOMBARDEIOS AO ENCLAVE PALESTINO, E PORTA-VOZ DO MINISTÉRIO DA SAÚDE DIZ QUE CENTROS MÉDICOS DEIXARAM DE FUNCIONAR. DIRETOR DO HOSPITAL AL SHIFA DENUNCIA “SITUAÇÃO CATASTRÓFICA”

» RODRIGO CRAVEIRO

As Forças de Defesa de Israel (IDF) descartaram a entrada de combustível na Faixa de Gaza, enquanto intensificavam os bombardeios ao enclave palestino. Sem condições de abastecer os geradores e funcionando além de sua capacidade, hospitais começaram a enfrentar as consequências de um “colapso total” do sistema de saúde. Somente na segunda-feira, os ataques aéreos de **Gaza deixaram pelo menos 750 mortos**, afirmou o grupo extremista Hamas — na noite de ontem, foram 50 vítimas em uma hora.

As IDF anunciaram que soldados frustraram uma infiltração de terroristas do Hamas no sul do território israelense, ao avistarem mergulhadores saindo de um túnel e entrando no mar. Entre quatro e nove membros da facção teriam sido mortos em uma troca de tiros. O Hamas também voltou a disparar foguetes contra o centro de Israel, o que levou ao acionamento das sirenes antiaéreas em Tel Aviv. Por sua vez, a ex-refém Yocheved Lifschitz, 85 anos, libertada na segunda-feira, contou que “viveu o inferno” em um emaranhado de túneis na Faixa de Gaza e não poupou críticas ao governo de Benjamin Netanyahu.

A Agência das Nações Unidas para os Refugiados Palestinos (UNRWA) advertiu que encerrará as atividades na Faixa de Gaza, na noite de hoje, por causa da falta de combustível. “Se não obtivermos combustível com urgência, seremos obrigados a interromper as nossas operações a partir de amanhã (hoje) à noite”, afirmou a agência na plataforma X (antigo Twitter). Diretor geral do Hospital Al Shifa, na Cidade de Gaza, Muhammad Abu Salamiya admitiu ao **Correio**: “A situação é catastrófica”. “Nosso

Mahumd Hams/AFP



Socorristas resgatam criança de escombros de prédio atingido por míssil, em Khan Yunis, no sul de Gaza

Guterres condena ataque à população civil

O secretário-geral da ONU, António Guterres, denunciou, no Conselho de Segurança, as “violações claras do direito humanitário” em Gaza, provocando a ira do chanceler israelense, Eli Cohen. “Nenhuma das partes em um conflito está acima do direito humanitário internacional”, disse Guterres, ao lembrar que até mesmo as guerras “têm regras”. O dirigente da ONU condenou o Hamas pelo ataque de 7 de outubro, mas ao mesmo tempo disse que “é importante reconhecer” que esses ataques “não vieram do nada”. Ele acrescentou que a população palestina foi objeto de “56 anos de ocupação sufocante”. “Senhor secretário-geral, em que mundo você vive?”, questionou Eli Cohen, após lembrar que Israel “não apenas tem o direito de se defender, mas também o dever”. O embaixador israelense na ONU, Gilad Erdan, pediu a “renúncia imediata” de Guterres.

hospital não consegue mais acomodar o número atual de feridos. Tivemos que colocá-los nos corredores, deitados no chão. Também somos obrigados a operar os pacientes no chão, porque todas as salas de cirurgia estão lotadas”,

relatou o médico. “Somente no Al Shifa recebemos 7 mil feridos e 2.500 cadáveres. Isso em um único hospital. Não temos medicamentos nem suprimentos médicos. A unidade de terapia intensiva funciona com cinco vezes mais

pacientes do que comportaria. O sistema de saúde em Gaza está colapsado.” Os 200 médicos e 300 enfermeiros comandados por Abu Salamiya trabalham 24 horas por dia; estão proibidos de abandonar o prédio.

De acordo com Abu Salamiya, o Hospital Al Shifa sofre com um blecaute. “Estamos trabalhando com geradores, que precisam de com-bustível, o qual se esgotará em poucas horas. O nosso hospital se tornará um cemitério, porque não podem operar sem eletricidade”, explicou o diretor. “Além dos pacientes, estamos dando refúgio a 40 mil desabrigados e outros moradores que se sentem mais seguros dentro do Al Shifa. Eles estão espalhados pelos corredores e pelo pátio.”

Porta-voz do Ministério da Saúde de palestino, Ashraf Al-Qudra disse

Eu acho...

Arquivo pessoal



“É extremamente difícil ver o que ocorre em meu hospital. Eu me preocupo com os feridos, com as famílias, com as esposas e os filhos dos feridos e mortos. Peço ao mundo que façam com que Israel detenha a agressão a Gaza. Precisamos de combustível, de suprimentos médicos. Também apelo para que retiremos os feridos da Faixa de Gaza e que montemos hospitais de campanha.”

Muhammad Abu Salamiya, diretor geral do Hospital Al Shifa, na Cidade de Gaza

à reportagem que “não há mais instalações médicas disponíveis na Faixa de Gaza”. “O sistema de saúde colapsou por completo”, reforçou, confirmando o diagnóstico de Abu Salamiya. Ele acrescentou que 12 hospitais e 32 centros de atendimento médico no enclave palestino estão sem combustível e não podem mais funcionar. “Nós tememos que os geradores parem no restante dos hospitais em um prazo de 24 horas. Buscamos disponibilizar pequenos geradores, a fim de estender, por mais algumas horas, os serviços capazes de salvar vidas. As equipes de médicas realizaram dezenas de cirurgias usando lanternas de celulares, ante a queda de energia.”

Embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zohar Zonshine frisou ao **Correio** que a responsabilidade pelos habitantes de Gaza “pertence ao Hamas”. “O Ministério da Saúde é dirigido pelo Hamas, uma organização terrorista que massacrrou 1.400 israelenses inocentes e que provou sua credibilidade durante

o disparo de foguete da Jihad Islâmica sobre um hospital de Gaza”, lembrou. “De acordo com o direito internacional, somos obrigados a permitir a entrada de equipamento humanitário na Faixa de Gaza, mas não temos a obrigação de fornecê-lo. Nós fazemos isso. Bastante vermos o número de carregamentos entrando na Faixa de Gaza durante os combates.”

“Abandonados”

Yocheved Lifschitz, a israelense de 85 anos solta pelo Hamas com Nurit Cooper, 79, contou que foi levada por “uma imensa rede de túneis sob Gaza que se pareciam com uma teia de aranha” e também que sofreu agressões no trajeto entre o kibbutz Nir Or e o enclave palestino controlado pelo grupo extremista. Ela disse que os captores a carregaram em uma moto e a golpearam com bastões, deixando-a com hematomas e dificuldades respiratórias. “Vivi um inferno, não tinha ideia de que me encontraria nessa situação”, afirmou. “Eles me agrediram no caminho; não quebraram minhas costelas, mas me machucaram muito.” Lifschitz revelou ter ficado dentro dos túneis por duas ou três horas, antes de ser colocada em uma sala com 25 reféns e, depois, em um cômodo separado, ao lado de quatro pessoas.

A idosa acrescentou que foi “bem tratada” e era monitorada por um médico a cada dois ou três dias. As refeições dos reféns eram as mesmas servidas aos extremistas do Hamas: pão pita com cream cheese, queijo derretido e pepinos. Segundo Lifshitz, semanas antes dos atentados de 7 de outubro, moradores de Gaza “enviaram balões incendiários para queimar nossas lavouras”. “O Exército, de uma forma, ou de outra, não levou isso a sério. O governo (de Benjamin Netanyahu) nos abandonou.”

Macron defende coalizão internacional

» MATHEUS MORGADO
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

Durante visita a Israel, o presidente da França, Emmanuel Macron, defendeu a formação de uma coalizão internacional para combater o grupo extremista Hamas. Em Jerusalém, Macron se reuniu com membros do governo israelense, incluindo o premiê, Benjamin Netanyahu, e o presidente, Isaac Herzog. O francês sugeriu a expansão da aliança militar criada em 2014 contra o Estado Islâmico (EI), na Síria e no Iraque, para atuar em Gaza.

“A coalizão não vai acontecer”, assegurou ao **Correio** Aaron David Miller, especialista do Carnegie Endowment for International Peace e ex-negociador de paz dos EUA para o conflito israelo-palestino, entre 1988 e 2003. Segundo ele, a tendência é de que os países europeus não embarquem na proposta. “É só um ponto de discussão.”

Miller analisa que a imposição de sanções e uma pressão política sobre o Hamas seria mais viável. Ele lembra que o grupo extremista tem braços em outros países do Oriente Médio, para

além de Gaza. “A liderança externa está no Catar. Macron pedirá ao governo de Doha que remova as autoridades do Hamas? Ou para (o presidente Recep Tayyip) Erdogan se certificar de que não há presença do Hamas na Turquia?”, questiona o especialista. “Acho que ele não pensou nisso com cuidado.”

Eytan Gilboa, professor de relações internacionais da Universidade de Bar-Ilan, em Israel, discorda e afirma que “o Hamas é uma ameaça para toda a civilização ocidental”; portanto, “Israel não

deveria lutar sozinho” contra o grupo extremista. Mas acrescenta: “Israel está determinado a destruir a infraestrutura militar e de governo do Hamas, com ou sem ajuda”.

A coalizão que combateu o Estado Islâmico foi formada por 80 países, sob a liderança dos EUA. Miller destaca as diferenças entre as circunstâncias de 2014 contra o EI e as de agora. Para ele, a grande extensão de território na Síria e no Iraque facilitou o uso de equipamentos militares. “Em Gaza, um combate urbano aguarda as tropas, com um inimigo se

Christophe Ena/AFP



Netanyahu (D) com o presidente francês, em Jerusalém: apoio

preparando há meses. Por que algum país europeu submeteria suas forças a um risco?”

Miller diz não ver “lógica” em tentar replicar o modelo contra o

Hamas, enquanto Gilboa observava que o grupo continua atuante em partes da África, como o Níger. “O EI é uma ideia, e ideias são difíceis de liquidar”, reforça.

ARGENTINA

Líderes do radicalismo descartam aliança com Milei

Luis Robayo/AFP



O **libertário Javier Milei** atrai a repulsa de setores da direita, que o associam ao fascismo

Dirigentes do partido Unión Cívica Radical (UCR) negaram, ontem, qualquer chance de aliança com a coalizão La Libertad Avanza (LLA), do deputado libertário Javier Milei, segundo colocado no primeiro turno das eleições presidenciais. Segundo o jornal *Página 12*, o líder Federico Storani qualificou Milei como “fascista” e fez eco a outras personalidades do radicalismo que descartam a aproximação entre a conservadora Patricia Bullrich, do Propuesta Republicana (PR), e Milei. O ex-deputado

Facundo Suárez Lastra, por sua vez, defendeu que os simpatizantes do ex-presidente Mauricio Macri (2015-2019) sejam liberados para escolherem quem quiserem no segundo turno, mas recomendou um voto em branco. Ele avisou que não votará em “uma direita fanática, agressiva e autoritária”.

Na tentativa de angariar votos e reduzir a margem de liderança do adversário governista Sergio Massa, ministro da Economia, Milei ofereceu cargos à esquerda, caso chegue à Casa

Rosada. “Nós temos o ministério do Capital Humano e, em alguns aspectos das áreas que entram ali, as pessoas que mais sabem desse tema são de esquerda (...) Se vai trazer uma solução, o que me importa o que pensa sobre a teoria do valor? Pouco me importa”, disse, em entrevista ao canal La Nación.

O legislador Gabriel Solano, líder do Partido Operário que integra a Frente de Esquerda Unida, rechaçou a iniciativa. “É um oportunismo absurdo de alguém que disse insistentemente

durante um ano que a esquerda é suja”, afirmou.

Na segunda-feira, Milei também propôs integrar em seu eventual governo Bullrich, que ficou em terceiro lugar no primeiro turno, com 24% dos votos. “Como não vou incorporá-la, se ela foi bem-sucedida combatendo a insegurança?”, disse Milei sobre a ex-ministra de Segurança de Macri. Com um discurso contra o que ele chama de “casta política ladra”, Milei era o favorito nas pesquisas para o primeiro turno eleitoral de domingo. Mas

conseguiu apenas 30% dos votos e ficou atrás de Sergio Massa (quase 37%).

O governador da província de Buenos Aires, o peronista Axel Kicillof, um dos principais aliados de Massa, ironizou a busca por alianças de Milei. “Agora temos um Milei açucarado, assessorado. Também não será útil. Isso de oferecer um ministério para (a ex-candidata esquerdista Myriam) Bergman e Bullrich faz dele um palhaço depois de tudo o que disse”, declarou à rádio El Destape.

VISÃO DO CORREIO

É preciso conter o crime organizado com inteligência

Os atos praticados na Zona Oeste do Rio de Janeiro são uma afronta não só ao governo do estado como também a todo o Brasil. Há anos, o país assiste, passivamente, ao aumento da violência no lugar que já abrigou a sede do governo brasileiro e que é o cartão-postal do Brasil no mundo, seja por suas belezas naturais, por seus carnavais que se candidatam à maior festa do mundo ou pela *Garota de Ipanema*, a bela canção de Antônio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes, que ganhou mais de 500 versões em todo o mundo. Basta. Não é mais possível que, depois do que ocorreu segunda-feira, se busque as mesmas soluções que foram ineficientes até agora. O Brasil precisa encarar a questão da segurança pública como prioridade, assim como a educação e a saúde, sob pena de termos cidadãos educados e saudáveis, mas reféns da violência.

No Rio de Janeiro, apesar da intervenção federal entre 2018 e 2019, exatamente para combater o crime organizado, não se chegou a uma proposta para equacionar o problema das milícias, que surgiram como grupos paramilitares criados em comunidades, com o argumento de oferecer segurança e combater o tráfico de drogas. O que pareceu ser um “remédio”, aceito passivamente pelas autoridades e por moradores, sendo que estes estão sempre acuados e no meio do tiroteio. Um levantamento feito pelo Grupo de Estudos de Novos Illegalismos da Universidade Federal Fluminense (UFF), as milícias formam o maior grupo criminoso do estado, com um aumento de 387% nas áreas sob domínio de grupos paramilitares, entre 2006 e 2021.

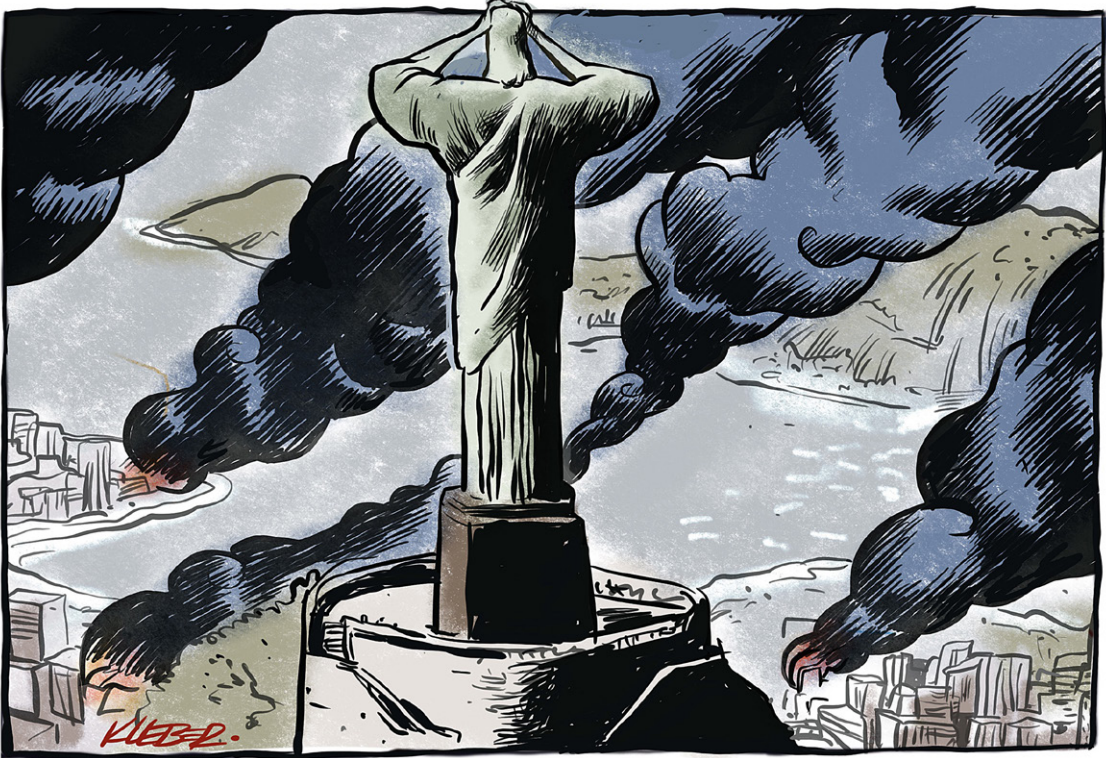
Hoje, o domínio desses grupos ilegais corresponde a 256km², o que equivale, praticamente, à metade do território do crime organizado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, que chega a 510km². Nada menos do que 4,4 milhões de cidadãos vivem em áreas controladas

por milicianos ou traficantes no Rio de Janeiro. Na prática, operando quase que “livremente”, milicianos e traficantes estão juntos em muitos locais, formando o que é chamado de “narcomilícias”.

Com a omissão do poder constituído, que muitas vezes é integrado por criminosos, esses bandidos agem quase que impunemente, e apenas reagem de forma terrorista — afronta ao estado e temor nas pessoas — quando veem seus interesses contrariados. A reação à morte de Matheus da Silva Rezende, o Faus-tão, bandido acusado de mais de 20 homicídios, levou à queima de 35 ônibus e um trem, causando um prejuízo de mais de R\$ 35 milhões, deixando milhares de trabalhadores sem transporte, alunos sem aula e obrigando o comércio a fechar as portas.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, anunciou a prisão de 12 pessoas que teriam colocado fogo nos veículos. Seis delas foram soltas. É uma resposta pequena e insignificante do poder público estadual. De ataque em ataque, o Rio vai se transformando em um campo de guerra e os governos vão se esforçando em adotar medidas que não atacam de frente o problema do crime organizado. No meio político, volta-se a discutir a criação do Ministério da Segurança Pública, como se a existência de uma estrutura isolada fosse suficiente para resolver o problema da violência.

Mais do que burocracias é preciso modernizar a legislação criminal para endurecer as penas, modernizar e rever a estrutura prisional brasileira, que com raras e honrosas exceções ressocializa detentos, e combater o fluxo financeiro dessas organizações, para sufocá-las e ter uma forma de usar esse dinheiro da atividade criminosa na reparação de prejuízos causados pelos atos terroristas que promovem. É preciso mais do que discursos e estruturas burocráticas, é preciso inteligência para tornar efetivas as ações contra o crime organizado.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Paradoxo

Por meio da imprensa, soube que uma obra de arte de Burle Marx, depredada no vandalismo, ocorreu em 8 de janeiro, foi restaurada e se encontra no seu lugar de origem engalanando o Salão Negro do Senado Federal. Chega a ser um verdadeiro paradoxo o que estamos vivenciando. Enquanto vemos a nossa Justiça trabalhando arduamente em tentar responsabilizar os baderneiros do 8 janeiro, e assistimos aos restauradores e artistas recuperando as obras depredadas, ao mesmo tempo vemos um senador da República trabalhando no sentido inverso, apresentando um projeto de lei para anistiar os que forem condenados pelos danos causados na baderna que maculou, indelevelmente, a história dos nossos Três Poderes. Só Freud explica um paradoxo desses.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Todos perdem

Encontraram na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, uma garrafa plástica de uma edição comemorativa de um refrigerante para a Copa do Mundo de Futebol de 1998. Essa é, certamente, uma grande bola fora da humanidade. Além da questão estética — praia, rios e lagos estão tomados por esses lixos —, esses materiais demoram centenas de anos para se decompor. E quando se degradam, viram pequenas partículas que ameaçam a saúde humana. Cada vez mais pesquisadores e médicos encontraram essas minúsculas partículas de plástico no corpo humano. Passou da hora de nos darmos conta de que o cuidado com a questão ambiental é um desafio jogado junto. Ou todos cuidamos dele, ou todos perdemos.

» **Geovanna Gouveia**
Águas Claras

Eleições 2024

Existe uma ansiedade no ar sobre as eleições municipais em 2024. Como se ainda não houvesse, praticamente, um ano pela frente e a agenda em torno do assunto estivesse pronta. Como se o futuro estivesse escrito, com algumas reformas do governo avançando em partes. O presidente Lula, dentro do seu estilo de liderança máxima, continua sendo a mola propulsora do partido. A classe política está se desmamando do presidencialismo de coalizão e o novo modelo até agora

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Parabéns à jornalista Carmen Souza. Sucesso à frente de mais um desafio profissional, a colaborar com um conteúdo muito importante no nosso veículo de comunicação, ímpar, na leitura matinal dos(as) leitores(as) brasilienses!

Adonias Filho — Planaltina

Perdas bilionárias na Petrobras e explosão da violência no Rio. Fica difícil a tão propalada visibilidade internacional com tantas falhas de gestão no país.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Estudo científico americano sinaliza que a Lua tem 4,46 bilhões de anos. Pouco mais jovem que a Terra. Fruto de impacto?

José Matias-Pereira - Lago Sul

não produziu resultados re-tumbantes. Apesar de eleições municipais terem como foco questões locais, podem fortalecer ou enfraquecer o Executivo federal ora instalado. Sendo assim, antecipar os movimentos pode parecer inteligente para alguns. As eleições municipais não definem a sucessão presidencial, mas apontam relevantes vetores de influência. Em especial, para os políticos e os partidos mais tradicionais e dependentes da máquina pública. Assim, embora as eleições municipais mantenham temas regionais no topo da pauta, a repercussão dos resultados saídos das urnas acaba se disseminando por todo o país, podendo influir, lá na frente, no pleito de 2026 à Presidência da República.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Saúde

Muito bom tomar conhecimento, por meio da imprensa, que o Ministério da Saúde retomará as campanhas de vacinação. Uma iniciativa muito importante para confrontar as fake news e decisões contra a vida, como vimos em governos anterior e que ganharam força na nociva gestão de Bolsonaro. As campanhas são necessárias para evitar que as pessoas se deixem levar pelas mentiras dos antivacinas.

» **Joaquim Honório**
Asa Sul

Obras e descaso

Por mais que seja importante a melhoria das vias de trânsito na capital federal, as empresas que realizam as obras, poderiam, minimamente, se preocupar com a sinalização. Se elas não o fazem, o governo local, por meio das secretarias envolvidas, deveria cobrar que assim fosse. A cada dia há um novo roteiro, via Estrutural, para chegarmos a Taguatinga, ou a Ceilândia ou a Brazlândia. Entre o período da manhã e o da noite, tudo muda, e não uma placa apontando qual o caminho a seguir para chegarmos a uma dessas cidades. Não temos ideia de qual empresa é tão despreocupada com os cidadãos, que recolhem os impostos que, afinal, vão para no caixa. Isso porque não há placas que indiquem qual empresa está tocando as obras nem mesmo responsável técnico — segredo de Estado. O contribuinte que se viver, que se dane para chegar ao trabalho e voltar para casa. As obras são tocadas com extremo desrespeito à população.

» **Leonora Lima**
Núcleo Bandeirante



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Pelas crianças do conflito

Os atentados terroristas cometidos pelo Hamas no sul de Israel, em 7 de outubro, mataram 1.400 pessoas, incluindo um número não divulgado de bebês e de crianças. Em retaliação, bombardeios israelenses deixaram 5,7 mil palestinos mortos, entre eles 2.360 meninos e meninas, de acordo com o Ministério da Saúde na Faixa de Gaza. Inocentes que pagaram, com sangue, o preço de décadas de ódio. A guerra não lhes pertencia. Assim como não deveria fazer parte da vida de pequenos judeus e árabes cujos pais tiveram a existência ceifada por extremistas e por bombas despejadas por um Estado que parece adotar a punição coletiva. Alegar que os ataques à Faixa de Gaza são pontuais e têm o Hamas como alvo único é um acinte, uma agressão ao bom senso e à lógica. Civis palestinos estão sendo castigados pela barbáries cometidas por um grupo que deseja varrer o Estado de Israel do mapa. A mesma facção impôs o horror e a morte a cidadãos de Israel e estrangeiros, executados ou sequestrados no último dia 7.

A morte de crianças israelenses e

palestinas representou, em muitos casos, a interrupção de gerações em determinadas famílias. Assim como o assassinato em massa causado pelas bombas na Faixa de Gaza, onde as condições de vida beiravam a miséria mesmo antes da guerra. Há casos de até 21 membros de uma mesma família dizimados pelos ataques aéreos israelenses.

Crianças precisam ser protegidas em quaisquer condições, guerras possuem suas próprias normas. Ao ponderar que os civis têm que ser respeitados em Gaza, o secretário-geral da ONU, António Guterres, foi alvo de pesadas críticas de Israel. “Em que mundo o senhor vive?”, questionou o chanceler israelense, Eli Cohen. A resposta: em um mundo onde de vingança e o ódio não podem substituir o direito legítimo de justiça e de defesa. Em um mundo onde inocentes, que nenhuma ligação têm com o horror de 7 de outubro, não precisam ser aniquilados. Em um mundo onde gerações não sejam interrompidas pelas bombas. E a inocência das crianças não dê lugar ao trauma, ao medo, à ira ou à morte.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uigaiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uigaiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Êxito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-1770 e 62 3614-6119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/ DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/ DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFR, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 837,27
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00	360 EDIÇÕES (promocional)
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.			
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1502/1508/0800-647-7577. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br			

DIÁRIOS ASSOCIADOS
DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Setor privado também comemora 35 anos do SUS

» FRANCISCO BALESTRIN

Médico e presidente do Sindicato de Hospitais, Clínicas, Laboratórios e Estabelecimentos de Saúde do Estado de São Paulo (SindHosp)

Em outubro, o Sistema Único de Saúde (SUS) completou 35 anos. A garantia constitucional de que “saúde é direito de todos e dever do Estado” é uma das maiores conquistas da sociedade brasileira de todos os tempos. Existem gargalos e dificuldades que precisam ser enfrentados com urgência, mas não é plausível analisar a trajetória do sistema apenas sob a ótica do meio copo vazio. Uma das maiores figuras do movimento pelos direitos civis nos EUA e no mundo, Martin Luther King já dizia que “não é necessário visualizar toda a escada”. O SUS é o maior sistema público de saúde do mundo. A estrutura e a capilaridade que possui pelo extenso território nacional podem não ser perceptíveis ao cidadão, mas merecem ser conhecidas e enaltecidas.

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é um bom exemplo. Apesar de ser mais antigo (completou 50 anos em 2023), foi graças à infraestrutura de atenção primária montada no SUS que o país conseguiu controlar doenças imunopreveníveis como difteria, coqueluche, sarampo, caxumba, rubéola, febre amarela, entre outras. A vacinação contra a covid-19 atestou a expertise nacional no campo da vacinação, com mais de 1 milhão de brasileiros sendo vacinados diariamente, em média. Atualmente, o PNI é reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como referência internacional e oferece cerca de 45 diferentes imunobiológicos para toda a população, dos recém-nascidos à terceira idade.

A criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em 1999, é outra conquista do SUS. Presente em todos os estados, essa agência reguladora desenvolve papel técnico imprescindível para a segurança assistencial, e sua competência é reconhecida tanto pela OMS quanto pela Organização Pan-americana de Saúde (Opas), que a classifica como Autoridade Reguladora Nacional de Referência Regional para as Américas.

Ainda que muitos não enxerguem dessa forma, a regulamentação da saúde suplementar, vinda com a Lei nº 9.656, em 1998, é outra conquista do sistema de saúde brasileiro. O setor suplementar responde, atualmente, pela assistência a 50,8 milhões de usuários, segundo a

Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), ou 23,7% da população. É praticamente um quarto do contingente populacional que não depende exclusivamente do SUS, ainda que todos os brasileiros tenham direito e utilizem os serviços de promoção, prevenção e vigilância sanitária. Com os desafios econômicos que se apresentam para o Brasil e o estrangulamento orçamentário dos entes federativos (União, estados e municípios), alguém acredita que o SUS seria capaz de absorver essa demanda de milhões de indivíduos?

A saúde suplementar é um pilar assistencial importante para parcela significativa da população e desempenha papel imprescindível para o Estado, que pode priorizar o desenvolvimento de políticas sociais e de saúde dirigidas aos mais necessitados. Além de contribuir para que a assistência pública não fique ainda mais sobrecarregada, a saúde privada é inovadora em sua essência e dispõe de uma infraestrutura tecnológica e de qualidade comparável aos maiores e melhores centros de saúde mundiais. O Ministério da Saúde também deveria voltar a sua atenção para esse setor fundamental para o SUS e que atravessa uma crise sem precedentes, com perdas

financeiras sucessivas, altas taxas de sinistralidade e empresas de grande porte querendo deixar o mercado nacional.

Único é sinônimo de singular. Portanto, discursos sobre sistema público e/ou privado de saúde não cabem nesse conceito e na realidade brasileira. A própria agência que regula o setor suplementar, a ANS, está vinculada ao Ministério da Saúde, e os atendimentos realizados pelos serviços públicos aos usuários desse sistema devem ser ressarcidos ao SUS. Portanto, já passou da hora de pensar alternativas que aumentem a integração entre esses dois elos do sistema, garantindo maior acesso, resolutividade e sustentabilidade para toda a cadeia.

Em três décadas e meia, o sistema de saúde brasileiro obteve muitas conquistas e melhorou indicadores importantes, como a redução das mortalidades materna e infantil e o aumento da expectativa de vida. O SUS é patrimônio de todos os brasileiros. A construção de um país mais saudável, porém, exige um esforço contínuo de avaliação, reestruturação e mudanças de rota. Por isso, é preciso enaltecer os pontos positivos, identificar os problemas e trabalhar para que o SUS seja ainda mais inclusivo e equânime.

A César o que é de César

» OTÁVIO SANTANA DO RÉGO BARROS

General da reserva, foi chefe do Centro de Comunicação Social do Exército

Foi objeto de pregações nos templos católicos, no último domingo, a passagem bíblica na qual fariseus e herodianos questionaram Jesus se os judeus deveriam pagar impostos de acordo com a lei romana ou seguir as escrituras sagradas.

Uma capciosa pergunta que visava a enredar Jesus, opondo-o ao povo ou aos romanos, conforme sua resposta. Onisciente, o Mestre percebeu a armadilha. Solicitou ao grupo um denário (moeda de larga circulação à época no Império Romano) antes de responder-lhes.

Quando lhe apresentaram a moeda com a imagem do imperador de Roma cunhada em uma das faces, estavam violando as próprias convicções religiosas. Ora, se rejeitavam o domínio romano, por que usavam uma moeda idólatra?

Olhando-os firmemente, Jesus admoestou-lhes: “Hipócritas! Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.” A sabedoria do Filho antecipou o conceito de Estado laico, uma estrutura político-social que não deve recorrer a dogmas religiosos para resolver questões práticas do cotidiano.

Pessoas que vivem e usufruem de um mesmo território naturalmente devem pagar impostos para que os governantes possam implementar políticas públicas em benefício dos grupos.

Devem estar sujeitas a leis justas e obrigadas a cumpri-las, única forma de garantir justiça imparcial e equitativa diante de posições sociais antagônicas. Têm o direito de escolher livremente seus representantes por meio de um processo

eleitoral amplo e transparente que vise a buscar paz e bem-estar sociais.

No entanto, estamos vivendo sombrios tempos em que o Filho levantaria a voz e diria mais uma vez: Hipócritas! Sob a aparência de retidão de caráter, alguns políticos de direita usam a religião para se apresentarem como defensores da ética e da moralidade. Sob a aparência de equidade social, alguns políticos de esquerda usam a religião para se apresentarem como paladinos dos oprimidos.

Os primeiros se ajoelham diante dos refletores, buscando o melhor ângulo para a imagem a ser compartilhada nas redes sociais, mas desconhecem até mesmo os Dez Mandamentos. Os segundos se ajoelham diante dos refletores, com o mesmo propósito midiático, mas nunca estiveram nem perto da favela dos alagados.

Direita e esquerda são conceitos originados ao final do século 18, logo após a Revolução Francesa. Na Assembleia Nacional Constituinte, os simpatizantes da revolução, conhecidos como jacobinos, sentaram-se à esquerda da mesa, enquanto os defensores do rei e da Igreja Católica, conhecidos como girondinos, ficaram à direita.

Em geral, o conceito de esquerda está associado a mudanças na estrutura social vigente, enquanto o de direita está relacionado a sua conservação. Com o passar do tempo, essas variações políticas foram se ampliando e, hoje, basicamente, se encaixam em três vertentes, incluindo também os aspectos econômicos pela influência do Estado

(abstenho-me de tratar dos extremos).

A esquerda preconiza atuação estatal para reduzir a desigualdade social e controlar a economia. A direita valoriza a liberdade de empreender, enquanto estimula a atuação estatal na proteção de valores. O centro, oscilando entre a direita e a esquerda, captura tendências de ambos os polos.

Recomendo, como leitura sobre essas inflexões cognitivas, o livro de Norberto Bobbio, *Direita e Esquerda: Razões e Significados de uma Distinção Política* (Editora Unesp, 2012).

É importante não mergulhar em maniqueísmos inflexíveis, tão comuns em nossos dias. Há pessoas liberais na economia e conservadoras em questões sociais. Assim como há pessoas conservadoras na economia e liberais em questões sociais.

Vê-se que não há correspondência entre ser de direita ou de esquerda, conservador ou liberal, e ser ateu, agnóstico ou seguidor desta ou daquela religião.

Em um Estado laico, afastado da religião, esses rótulos de direita ou esquerda se baseiam em conceitos econômicos e posições políticas. Fé e política não devem se misturar. A fé vem do céu, a política, da terra.

Todavia, os fariseus modernos estão por aí. Se eles persistirem em associar a fé a fins políticos, para desmascará-los, devemos, como sociedade, solicitar-lhes o denário que carregam escondido e, com a moeda à vista comprovando a desfaçatez, em seguida, chamá-los de hipócritas.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Bem-vindo à selva

Não tem saída: enquanto perdurarem os aumentos seguidos nos preços dos combustíveis, sobretudo do diesel, que alimenta as frotas de caminhões nas estradas, os preços dos alimentos nas gôndolas dos supermercados continuarão em ascensão acelerada.

Se formos somar a esse fenômeno perverso os constantes aumentos de impostos ordenados por um governo que parece ter perdido completamente as rédeas da economia, aí sim é que a elevação dos preços ao consumidor vai seguir em direção ao céu. Neste momento, que parece anteceder a mais um ciclo inflacionário de longa duração, os economistas, de modo geral, começam a suspeitar também dos números oficiais apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o que pode significar um motivo a mais de preocupação para a população.

Sem referências corretas e sem dados confiáveis, resta aos brasileiros reativar o Data dona de casa, que, em outros momentos de inflação, serviu, muito bem, para que a população se mantivesse em estado de alerta permanente, pesquisando preços, optando por atacadistas, substituindo produtos por outros similares e adotando toda uma estratégia para defender suas finanças.

Da porta de casa para fora, os brasileiros sabem que só podem contar com pouquíssimas pessoas, assim mesmo não de modo total. Em períodos de crise econômica que se avizinham, a melhor tática é desconfiar de todos, sobretudo do governo e de seus agentes e de suas políticas ilusórias. Em tempos assim, muitos chegam a fazer o oposto do que recomendam as autoridades, estocando alimentos, poupando em dólar ou o que for, desde que não fiquem amarradas às condições impostas pelos governantes.

Não existe, até hoje, instituto de pesquisa ou de estatística mais fiel do que observar in loco os preços dos produtos, sejam em supermercados, feiras, depósitos ou outros onde os produtos ficam ao alcance da vista dos consumidores. Os empresários também conhecem na pele os efeitos provocados por um governo sedento de impostos e taxas. Contra isso também fazem o que podem para não verem reduzidos suas margens de lucro.

Não são poucas as empresas que, desde o início deste ano, fecharam as portas devido às condições impostas pela política econômica do governo. Os que permanecem fazem o que podem para não sucumbirem, aumentando os preços ou mesmo reduzindo o volume dos produtos ou simplificando as formas de apresentação do mesmo. Tudo vale a pena se a política econômica é pequena.

A situação parece ter entrado num ciclo tão melindroso que, para a acompanhar a atual realidade, foi criado um neologismo, o reduflação. Trata-se de um fenômeno em que os produtos e mercadorias expostos aos consumidores nas gôndolas no comércio mantêm seus preços ou sofrem uma variação para cima, sendo que o volume desses mesmos produtos ofertados diminuem ou encolhem de tamanho.

A continuar nessa toada, chegará o dia em que um pacote de biscoitos conterà apenas uma ou duas unidades por embalagem, mesmo assim ao preço de um pacote grande. Como disse certa vez um jornalista estrangeiro em visita de trabalho ao Brasil: Bem-vindo à selva.

» A frase que foi pronunciada

“Grande parte da inflação é autoconstruída, está na cabeça da gente”

Alberto Fernández, presidente da Argentina

Atividades

» Sempre foi grande a demanda da população na conservação dos equipamentos esportivos e dos parquinhos infantis. O GDF começou as reformas e novas construções de parquinhos em todas as regiões administrativas. O esporte e a música são duas portas para salvar as crianças em situação de vulnerabilidade.

Tchau

» Quem mora no ParkWay e optou por telefone fixo da Oi está passando apuros. A linha não funciona, as reclamações são recebidas, mas o problema não é resolvido.

Ronda

» Por falar em ParkWay, aquela região precisa de um policiamento mais ostensivo. O índice de assaltos e, agora, estupros tem alarmado os moradores.

» História de Brasília

Com esta medida, a Justiça recebe o apoio de toda a cidade, e, particularmente, do comércio de Brasília. A valorização do uso de cheque tem que ser defendida, e a sua moralização é necessária. (Publicada em 24/3/1962)

A Terra agoniza

A um mês da COP28, dois estudos alertam: a humanidade retira mais recursos do planeta do que ele pode oferecer, e a consequência disso pode ser um mundo com cada vez menos zonas habitáveis. Alguns danos estão perto do ponto de virada

» PALOMA OLIVETO

N o ano em que as temperaturas da atmosfera e do oceano bateram recordes mês a mês, a vitalidade do planeta nunca esteve tão baixa, e uma das consequências é que a Terra aproxima-se dos pontos de inflexão ou virada, quando já nada mais pode ser feito para evitar o colapso de um sistema. Um artigo produzido com base em estudos feitos por mais de 15 mil cientistas e um relatório da Universidade das Nações Unidas indicam, a um mês da 28ª Conferência do Clima (COP28), em Dubai, a urgência na adoção de medidas que viabilizem o futuro da humanidade.

Desde 1992, uma coalizão de pesquisadores que, hoje, representam 163 países, acompanha o que chamam de “sinais vitais” da Terra, 35 medidas que monitoram questões como concentração de gases de efeito estufa, integridade das geleiras e preservação de espécies, entre outros. Agora, 20 delas chegaram a extremos recordes, aproximando o planeta do estado terminal, segundo os autores. “A vida no planeta Terra está sitiada e estamos, agora, em um território desconhecido”, escreveram.

Em um artigo publicado na revista *BioScience*, uma equipe de 10 autores, liderada por William Ripple e Christopher Wolf, da Universidade Estadual de Oregon (OSU), nos Estados Unidos, destaca que, embora os alertas sejam feitos há décadas, pouco foi realizado para evitar que a Terra chegasse a esse ponto. Os cientistas ressaltam que as inundações na China e na Índia, as ondas de calor no mundo inteiro e a tempestade mediterrânea que levou à morte de milhares na Líbia são alguns dos sintomas da perda de vitalidade do planeta, e que devem se agravar no cenário business as usual (jargão que representa uma situação sem mudanças).

“Sem ações que abordem a raiz do problema, que é a humanidade tirar mais da Terra do que ela pode oferecer com segurança, estamos no caminho de um potencial colapso dos sistemas naturais e socioeconômicos e rumo a um mundo com calor insuportável e escassez de alimentos e água doce”, destaca Wolf, principal autor. “Até 2100, cerca de 3 a 6 bilhões de pessoas poderão se encontrar fora das regiões habitáveis da Terra, o que significa que enfrentarão calor intenso, disponibilidade limitada de alimentos e taxas de mortalidade elevadas.”

Chandler Cruttenden/Divulgação



Incêndios no Canadá lançaram mais de 1 gigatonelada de carbono na atmosfera em 2023, aumentando ainda mais as temperaturas

Palavra de especialista

Alerta aos líderes

“2023 é o ano em que os recordes climáticos não foram apenas quebrados, mas destruídos. Uma compilação de dados do Centro Europeu de Previsões Meteorológicas de Médio Prazo mostra que o verão (no Hemisfério Norte) de 2023 foi o mais quente já registrado e ficou 0,66°C

acima da média. Com ondas de calor recorde na Europa, América e China, temperatura recorde dos oceanos e derretimento extremo do gelo marinho da Antártida, estamos sentindo todos os impactos das alterações climáticas. Os fenômenos meteorológicos extremos são,

agora, comuns e pioram todos os anos — isso é um alerta aos líderes internacionais de que devemos reduzir rapidamente as emissões de carbono agora. Esperemos que esta mensagem chegue à COP28 no Dubai, e que a ação realmente aconteça.”

Mark Maslin, Professor de Climatologia da Universidade College London

University College London



assinado: o Acordo de Paris, segundo o qual os signatários se comprometiam a limitar em 1,5°C o aumento da temperatura até 2100, tendo em comparação os níveis pré-industriais, do século 19. Porém, pouco foi feito até agora, e essa marca não será alcançada.

Para um dos coautores do artigo, Luiz Marques, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), não há meios de se cumprir com a meta. “Essa hipótese, que era a meta mais audaciosa do Acordo de Paris, não foi e não será alcançada. A temperatura mundial nos primeiros meses do El Niño é tão extrema,

que agora é quase certo que a temperatura média dos últimos 12 meses excederá 1,5°C em maio de 2024 ou antes”, destacou Marques, em uma palestra no Instituto Humanitas da Unisinos.

Há até razões para acreditar, sugerem os autores do artigo, que a temperatura média da superfície global registrada em julho foi a mais elevada observada na Terra em 100 mil anos. Os autores também levantam preocupações sobre os riscos relacionados segurança alimentar, observando que cerca de 735 milhões de pessoas enfrentaram fome

crônica em 2022 — um aumento de aproximadamente 122 milhões desde 2019.

Uma falha em agir rapidamente, alertam, poderia resultar em mais de metade da população mundial “confinada para além da região habitável” da Terra, sujeita a um calor letal, com disponibilidade limitada de alimentos e mortalidade elevada. “A vida em nosso planeta está claramente sitiada. As tendências estatísticas mostram padrões profundamente alarmantes de variáveis e catástrofes relacionadas com o clima”, disse, em nota, o coautor William Ripple.

Pontos críticos

- **Extinções aceleradas:** intensas atividades humanas — incluindo a alteração do uso dos solos, as alterações climáticas, a poluição e a introdução de invasores — criaram uma taxa de extinção de espécies pelo menos 10 a 100 vezes superior à taxa natural da Terra. O ponto de inflexão do risco neste contexto ocorre quando um ecossistema perde espécies-chave que estão fortemente ligadas, desencadeando extinções em cascata de espécies dependentes, o que pode eventualmente levar ao colapso de todo um ecossistema.
- **Esgotamento das águas subterrâneas:** o ponto de inflexão do risco neste contexto é a perda de acesso aos recursos de água doce em reservatórios subterrâneos conhecidos como aquíferos, que fornecem

água potável a mais de 2 mil milhões de pessoas. Cerca de 70% das extrações são utilizadas para a agricultura.

- **Geleiras de montanhas derretendo:** devido ao aquecimento global, os glaciares derretem agora duas vezes mais rapidamente do que nas últimas duas décadas. Entre 2000 e 2019, eles perderam 267 gigatoneladas de gelo por ano, o que equivale aproximadamente à massa de 46.500 Grandes Pirâmides de Gizé. O ponto de inflexão é o “pico da água”, quando um glaciar produz o volume máximo de escoamento de água devido ao derretimento. Depois disso, a disponibilidade de água doce diminuirá continuamente.
- **Detritos espaciais:** o lixo espacial viaja a mais de 25



mil quilômetros, e mesmo os menores objetos podem causar danos significativos se colidirem com algo, criando ainda mais detritos. O ponto de inflexão é aquele em que

a órbita da Terra se torna tão cheia de lixo que uma colisão desencadeia uma reação em cadeia.

- **Calor insuportável:** as alterações climáticas induzi-

das pelo homem conduzem ondas de calor mais frequentes e intensas, e prevê-se que isto se torne ainda mais grave. O ponto de inflexão neste contexto é a chamada “temperatura de bulbo úmido” acima de 35°C.- **Insegurança:** desde a década de 1970, os danos resultantes de desastres relacionados com o clima aumentaram sete vezes, e a previsão é que as tragédias duplicarão globalmente até 2040. Essas mudanças também afetam o setor de seguros. O ponto de virada neste contexto é alcançado quando o seguro se torna indisponível ou inacessível, deixando as pessoas sem uma rede de segurança econômica quando ocorrem catástrofes.

Fontes: Interconnected Disaster Risks report e The 2023 state of the climate report: Entering uncharted territory

Ecossistemas podem falhar

Alguns dos danos provocados por ações humanas aos sistemas terrestres são tão graves que se aproximam do momento em que nada mais pode ser feito para reverter-los. A advertência é da Universidade das Nações Unidas, que lança hoje o *Relatório de Riscos de Desastres Interligados 2023*. O documento lista seis pontos de inflexão (**veja quadro**), ou de virada, e mostra como cada um deles pode levar a um colapso planetário.

“Os sistemas estão à nossa volta e intimamente ligados a nós: ecossistemas, sistemas alimentares, sistemas hídricos e muito mais. Quando se deterioram, normalmente não é um processo simples e previsível”, diz a apresentação do documento. “Em vez disso, a instabilidade aumenta lentamente até que, subitamente, é atingido um ponto de inflexão, e o sistema muda fundamentalmente ou mesmo entra em colapso, com impactos potencialmente catastróficos.”

Um exemplo são os reservatórios subterrâneos de água. Os aquíferos são um recurso essencial de água doce, mas mais da metade dos principais estão esgotando mais rapidamente do que podem ser reabastecidos naturalmente. “Se o lençol freático cair abaixo de um nível acessível aos poços existentes, os agricultores podem subitamente ficar sem capacidade de acesso à água, o que coloca sistemas inteiros de produção de alimentos em risco de fracasso. Alguns países, como a Arábia Saudita, já ultrapassaram este ponto de virada das águas subterrâneas; outros, como a Índia, não estão longe disso”, diz o relatório.

“A medida que nos aproximamos destes pontos de inflexão, já começamos a sentir os impactos”, ressalta um dos autores, Jack O’Connor, da Universidade das Nações Unidas. “Uma vez atravessado, será difícil voltar. O nosso relatório pode nos ajudar a ver os riscos que temos pela frente, as causas por trás deles e as mudanças urgentes necessárias para evitá-los.”

Insuportável

Outro ponto de inflexão próximo é o de calor insuportável — alterações climáticas induzidas pelo homem que estão causando um aumento global das temperaturas, o que leva a ondas mais frequentes e intensas. Em algumas regiões, os termômetros chegarão a níveis aos quais o corpo humano não consegue sobreviver. O relatório destaca que o calor extremo foi responsável por uma média de 500 mil mortes anualmente nas últimas duas décadas, afetando desproporcionalmente os mais vulneráveis devido à idade, condições de saúde ou profissão, por exemplo.

Em algumas estações meteorológicas, já se registraram temperaturas além do ponto crítico em que o ser humano suporta. O ponto de inflexão, no caso do calor, é o chamada “bulbo úmido”, acima de 35°C, que combina temperatura e umidade. Essa última, quando muito elevada, piora os efeitos do calor, pois dificulta a evaporação do suor, necessária para manter a temperatura corporal estável, evitar falência de órgãos e danos cerebrais.

As temperaturas de bulbo úmido ultrapassaram o limiar crítico em pelo menos duas estações meteorológicas, uma no Golfo Pérsico e outra na bacia do Rio Indo, diz o relatório. Segundo a Universidade das Nações Unidas, em Tóquio, até 2070, partes do sul da Ásia e do Oriente Médio Oriente irão além desse ponto regularmente. **(PO)**

MONITORAMENTO / Especialistas e SSP destacam a importância das câmeras de vigilância como provas nas investigações criminais. O sindicato de empresas do setor aponta crescimento significativo na venda de equipamentos

Brasilienses investem em segurança residencial

» ARTHUR DE SOUZA

Sorria, você está sendo filmado. Essa é a sensação ao caminhar pelas ruas do Distrito Federal. De casas a condomínios e comércios, a população tem se preocupado em investir na segurança eletrônica, de acordo com o Sindicato das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança (Siese-DF). Presidente da entidade, Perseu Costa destaca que tem observado um aumento significativo, ano a ano, da comercialização dos sistemas na capital do país.

“Nunca tem caído. Com o aumento das vendas, o custo de produção cai e o preço, consequentemente, também diminui. Isso facilita o acesso pela população”, afirma. “A gente tem acompanhado os índices da SSP (Secretaria de Segurança Pública), que têm demonstrado diminuição na quantidade de roubos a residências. Isso mostra que a população tem investido em segurança”, avalia. De acordo com dados da secretaria, na comparação entre janeiro e setembro de 2022 e 2023, houve uma redução na quantidade de ocorrências, passando de 195 para 168 — queda de 13,9%.

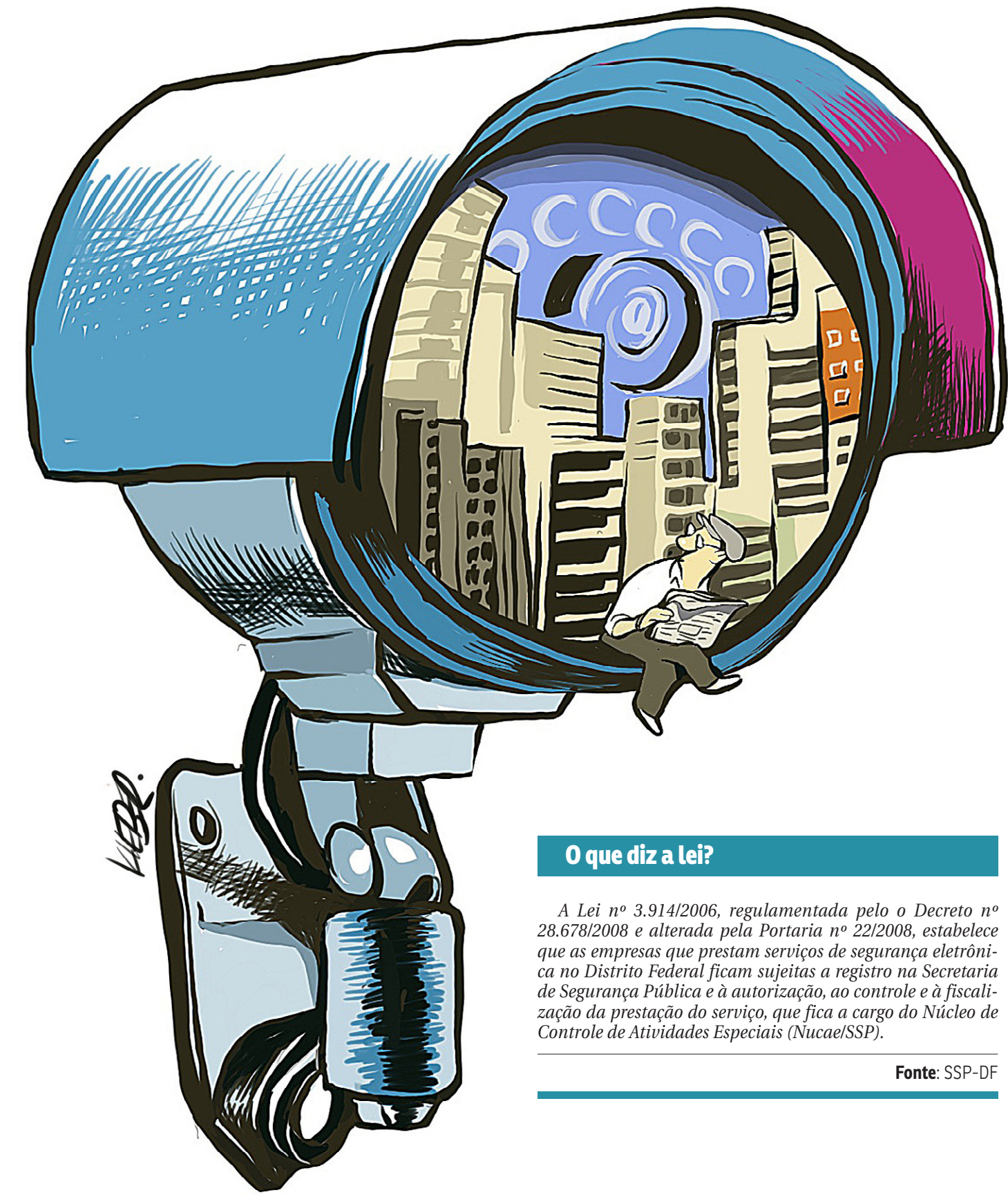
Para o presidente do Siese-DF, a venda de sistemas de segurança fica cada dia mais popular, tanto das empresas locais quanto do comércio on-line. “Hoje, ao lado dos alarmes, as câmeras têm sido o principal desejo de consumo de quem quer ter alguma forma de segurança em casa”, observa. “Isso porque, com elas, as pessoas conseguem acompanhar o que acontece em casa em tempo real, mesmo estando fora. Sem contar a qualidade das imagens oferecidas”, acrescenta Costa.

De acordo com o secretário de Segurança Pública do DF Sandro Avelar, o uso de imagens de câmeras de segurança tem sido essencial na identificação de criminosos e na resolução de diversos crimes de forma mais precisa e rápida. “As imagens cedidas por câmeras de estabelecimentos comerciais e residenciais são um complemento importante para as investigações realizadas pela Polícia Civil (PCDF) e, por meio de vias legais, podem ser parte importante de inquéritos de natureza criminal, tornando-se, na grande parte dos casos, provas decisivas em processos judiciais”, observa.

Wahby Khalil, 43 anos, é síndico de um condomínio vertical em Águas Claras e investe na segurança eletrônica. “A gente utiliza a portaria remota e tive todo o cuidado de contratar uma empresa que, além do monitoramento, faz todo o controle de movimentação dentro do condomínio”, destaca. “Com o serviço de monitoramento, se acontece alguma coisa na frente no meu condomínio automaticamente eu fico sabendo, porque a portaria sempre me avisa. Esse sistema inclusive, já serviu para auxiliar as forças de segurança, pois conseguimos ceder imagens de batidas e até mesmo de episódios de agressões que ocorreram nos arredores”, afirma Khalil.

Otimismo

Um dos que percebeu esse aumento nas vendas foi o diretor comercial e CEO de uma empresa de segurança eletrônica, Sebastião Fernandes, 67



LEDO.

Bruno Bitteta/Divulgação



Tecnologia de portaria remota, uma das opções para condomínios

anos. “A procura tem aumentado bastante. Os condomínios mais antigos, por exemplo, nos procuram para fazer atualização de seus sistemas de segurança. No caso das residências, a maior demanda é de moradores dos lagos Norte e Sul”, comenta. “O aumento no nosso faturamento, depois

da pandemia, ficou entre 25% e 30%”, calcula Fernandes.

O diretor comercial conta que a empresa faz pesquisas entre os clientes para saber por que o interesse pela instalação de câmeras. “A maior motivação dos nossos clientes é a insegurança. As pessoas estão se prevenindo mais, na tentativa de evitar

O que diz a lei?

A Lei nº 3.914/2006, regulamentada pelo o Decreto nº 28.678/2008 e alterada pela Portaria nº 22/2008, estabelece que as empresas que prestam serviços de segurança eletrônica no Distrito Federal ficam sujeitas a registro na Secretaria de Segurança Pública e à autorização, ao controle e à fiscalização da prestação do serviço, que fica a cargo do Núcleo de Controle de Atividades Especiais (Nucae/SSP).

Fonte: SSP-DF

Divulgação



Os controles de acesso estão entre os equipamentos mais vendidos

situações de perigo em casa, como roubos e furtos”, ressalta. Em relação ao preço, Sebastião Fernandes aponta que tudo depende da metragem, tanto da casa quanto do condomínio que vai ser instalado. “O preço é totalmente diferente de um para o outro, por conta da quantidade de pessoas que estão sendo

seguradas com o sistema. Também vai depender da robustez dos equipamentos que o cliente vai comprar. Estamos com um projeto de modernização em um prédio que vai ficar na faixa de R\$ 80 mil, por exemplo”, detalha.

Quem também enxerga com bons olhos o mercado é Clesley Gomes, 33. Até fevereiro deste

ano, ele prestava serviço para uma empresa do ramo. Foi quando decidiu abrir o próprio negócio. “Apesar de sermos relativamente novos, estamos percebendo uma crescente nas vendas. Desde junho, tanto condomínios quanto casas têm nos procurado com maior frequência”, pontua. “Além dos lagos Norte e Sul, Planaltina e Taguatinga são as regiões de onde os moradores mais nos procuram para instalar equipamentos”, comenta.

Clesley Gomes reforça que “muitos dos clientes percebem situações ao redor de sua casa e querem se precaver”, instalando o sistema de segurança. “Além das câmeras, os controles de acesso (leitor facial e biometria) são bastante procurados, nos casos dos condomínios verticais. Nas residências, a procura maior é pelas câmeras, cercas elétricas e o sistema de vídeo-porteiro”, enumera.

Prevenção

Especialista em segurança pública e residencial, Leonardo Sant’Anna aponta as principais vantagens de se ter um sistema de segurança em casa. “Eles são preventivos. Pelo que se conhece da ‘economia do crime’, todas as vezes que se tem qualquer objeto à vista, que coloque uma maior condição de risco para o criminoso, como as câmeras de segurança residenciais, ele procura outro espaço para praticar o delito”, observa.

Sant’Anna destaca também as câmeras que são ligadas automaticamente a algum tipo de iluminação. “A pessoa passa por determinado espaço e, logo depois, tem o acionamento da câmera e da iluminação, promovendo o reconhecimento daquele indivíduo suspeito”, argumenta. “Tudo isso faz com que aumente os riscos para o bandido”, avalia.

Para quem quiser contratar serviços, o presidente do Siese-DF, Perseu Costa, alerta que é preciso observar se a empresa é certificada na SSP (confira O que diz a lei?). “Temos o Núcleo de Controle de Atividades Especiais (Nucae/SSP), que monitora essas empresas de segurança eletrônica. Antes de comprar, o cliente tem que observar isso, para que a instalação seja feita da melhor forma possível e de forma legal”, ressalta. De acordo com o Nucae, atualmente, 30 empresas de segurança eletrônica estão credenciadas no DF.

Complemento

Além de sua função principal, os sistemas de segurança privados, principalmente as câmeras, auxiliam as forças de segurança, de acordo com Sant’Anna, “a partir do momento que elas conseguem documentar as características físicas daquelas pessoas que realizam o ato delituoso e as ferramentas que são utilizadas por elas”.

Outros tipos de tecnologia também podem estar embarcadas, segundo o especialista. “Um exemplo é o chamado reconhecimento óptico de caracteres, programa acoplado às imagens que faz o reconhecimento de letras, números e, a partir daí, consegue, dependendo do cenário, até dar um alarme, por exemplo, de um veículo que tenha sido furtado ou roubado”, descreve.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

ED ALVES/CB/D.A.Press



Senado deve aprovar hoje indicação de advogada para o STJ

A advogada Daniela Teixeira será sabatinada hoje pelos integrantes da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, pela manhã, para a confirmação de seu nome como ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Depois de passar pelo crivo dessa instância, a indicação será analisada pelo plenário do Senado. Advogada atuante, Daniela foi escolhida pelo presidente Lula de uma lista tríplice eleita pelos ministros do STJ. Era a única mulher. Se for aprovada, Daniela será a sétima na composição atual do STJ, entre 33 magistrados presididos pela ministra Maria Tereza de Assis Moura, que chegou à Corte em 2006, no primeiro mandato de Lula. Há 10 anos, não chega uma mulher no STJ. As últimas oito indicações foram de homens. Daniela é formada pela Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB), possuiu especialização em direito econômico e empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e é mestre em direito pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP).

Fotos: Instagram



Trend das redes sociais

Vários políticos entraram na onda do avatar inspirado nos personagens da Disney que está bombando nas redes sociais. Até o GDF fez algumas versões de animações do estúdio Pixar para o Instagram. Tudo para melhorar a comunicação com os jovens.

A volta do Ministério da Segurança Pública

Com o confronto de milícias no Rio de Janeiro, petistas ganharam força no discurso favorável à recriação do Ministério da Segurança Pública. Tirariam, assim, parte do poder de Flávio Dino, ministro da Justiça e Segurança Pública, ou de seu sucessor, caso ele seja confirmado no STF. Mas petistas querem alguém da cota do presidente Lula e não um nome do jogo político.

Buriti: a mascote do vice-presidente da Câmara

A bandeira dos pets só ganha fôlego entre políticos. O deputado distrital Daniel Donizet (MDB) se elegeu com a plataforma de defesa dos animais, o líder do governo, Robério Negreiros (PSD), abraçou a causa e o vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT), também está engajado. Ele é tutor de pet e seu gabinete adotou uma filhote vira-lata caramelo resgatada. Todo mundo cuida um pouquinho da cachorrinha batizada de Buriti. Ela vai ao trabalho, fica um pouco e desperta a atenção dos demais servidores. Depois volta para casa de um dos funcionários que assumiu os cuidados. Mas todos ajudam. É a mascote do mandato do petista.



Assessoria do deputado Ricardo Vale (PT)

Combate à corrupção pelos olhos de quem atua na linha de frente

A prevenção e o enfrentamento à corrupção sob a perspectiva internacional é o tema central da segunda obra coletiva das “Carreiras Típicas de Estado”, lançado na semana passada, na Embaixada da Espanha em Brasília. A coletânea conta com a contribuição de agentes e servidores públicos que integram carreiras típicas de Estado como Fausto Martin De Sanctis, desembargador federal do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, Ivana David, desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Marcelo Pontes Vianna, Secretário de Integridade Privada da Controladoria-Geral da União, e Rafael Foresti Pego, Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Sul. O livro conta com o prefácio do Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Reynaldo Soares da Fonseca.

Homônimo

O patrono da cadeira 91 do Instituto Histórico e Geográfico do DF que será ocupada pela escritora Leiliane Rebouças não é o ex-presidente da Câmara Legislativa Salviano Guimarães, e sim o parente homônimo do ex-deputado, um fazendeiro que foi dono das terras onde surgiu Planaltina.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» ENTREVISTA/ JOSÉ APARECIDO DA COSTA, PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO-DF

Ao *CB.Poder*, o líder empresarial falou sobre a expectativa de contratações temporárias para o fim do ano. Também comentou o programa Desenrola, a discussão a respeito do fim da compra parcelada nos cartões de crédito e o aumento do ICMS

Abertura de 4 mil vagas de trabalho

» JOÃO CARLOS SILVA*

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), José Aparecido da Costa, falou ao *CB. Poder* — parceria entre *TV Brasília* e *Correio Braziliense* — sobre a expectativa otimista do comércio para a geração de 4,3 mil vagas temporárias neste fim de ano. Na entrevista, concedida ontem aos jornalistas Roberto Fonseca e Samanta Sallum, ele também destacou os malefícios para o comércio que a proposta de acabar com o parcelamento das compras pode causar. “O brasileiro tem, hoje, a moeda de plástico — o cartão — como a melhor opção de compra”, frisou.

Estamos perto da Black Friday e também das vendas de Natal. É uma época em que o comércio fica muito aquecido e a melhor notícia é que temos uma abertura de vagas temporárias de emprego. Qual é a expectativa de geração de emprego neste fim de ano?

O Instituto Fecomércio fez uma pesquisa em que ele

consulta 27 atividades comerciais do setor de comércio, bens de serviço e turismo. A expectativa para o Distrito Federal é uma geração de 4,3 mil vagas temporárias neste final de ano e 50%, ou mais de 50%, dos empresários consultados pretendem contratar. Uma coisa bem relevante é que as empresas pretendem contratar, em média, dois

funcionários para acrescentar no quadro. Então, nós ficamos muito felizes em ver que a economia do Distrito Federal tem boa possibilidade de caminhar, porque o que dá a cidadania é o emprego.

Esse aumento na expectativa de vagas temporárias reflete que a economia do DF realmente está numa retomada pós pandemia, ou ainda estamos vivendo resquícios da dificuldade econômica que o setor passou?

É uma retomada, sempre foi comentado que ela não seria rápida. Mas, o setor de eventos, por exemplo, ficou muito tempo parado, assim como o de turismo. Agora, esses setores estão voltando a atuar bastante nesse período de seca que nós

estamos há quase seis meses. Tivemos números muito importantes no turismo em 2023 que só em 2014 tínhamos tido algo parecido. O aumento de salário, a redução da Selic, isso tudo faz com que a economia gire. Quando você fala que vai reduzir juros e a inflação está baixa, você tem um empresário e um empreendedor dispostos a investir. Quando você tem más notícias, de que a Selic não vai reduzir, a inflação vai aumentar, o empresário fica acometido de fazer investimento.

Está em andamento o programa Desenrola Brasil para renegociar as dívidas. Uma das contrapartidas que os bancos estão pedindo é o fim da compra

parcelada no cartão de crédito. Isso é um problema para o comércio?

Problema muito grande. Aproximadamente 80% das vendas feitas no comércio são com parcelamento e os juros do cartão são muito altos. Recentemente, o Congresso Nacional reduziu o juro do cartão de crédito e aí os bancos querem acabar com a venda parcelada. Isso será um prejuízo muito grande para o comércio, para o consumidor e também para os cartões de crédito. O brasileiro tem, hoje, a moeda de plástico — o cartão — como a melhor opção de compra. Então, você tem 80% do cartão de crédito e 20% no Pix, no débito e no dinheiro. Será um prejuízo

muito grande para toda a sociedade brasileira e também para os cartões de crédito.

Outro tema que foi muito discutido é o recente aumento de imposto que o GDF promoveu em relação à alíquota de ICMS, de 18% para 20%. Isso seria para compensar um rombo orçamentário por causa da lei federal do ano passado, a qual reduziu a alíquota dos combustíveis. Como o empresariado no DF e a Fecomércio estão participando desse debate?

A segunda maior arrecadação de ICMS pelo governo é do setor de combustíveis. E o que é pior: foi feita uma média de cinco anos para diminuir a alíquota modal. E essas alíquotas não foram simplesmente reduzidas. Foi feita uma média dos últimos cinco anos e o governo perdeu muito em arrecadação. Nós somos absolutamente contra o aumento de alíquota de imposto. O governo demonstrou que ele teve um prejuízo de arrecadação de mais de R\$ 1 bilhão e, para que não houvesse paralisação de obras e de programas sociais, ele teve que fazer isso. Outros estados também tiveram que fazer isso, não só o DF.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista o *CB.Poder*



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Quem preserva a Amazônia

Ante os recordes de temperatura registrados em várias capitais e a imagem de nuvens de fumaça subindo dos rios amazônicos, em meio a paisagens desertificadas, nenhuma questão é mais urgente do que a do meio ambiente. Isso nada tem a ver com esquerda ou direita, é um problema de sobrevivência. Na Europa até os partidos de extrema direita têm uma agenda para as mudanças climáticas. Os sinais de transtornos no clima estão em todos os lugares. Enquanto os rios da Amazônia agonizam em um

cenário de deserto, os temporais castigam o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A situação é dramática e estaria mais desesperadora se não fossem as comunidades tradicionais que conservam e vivem em harmonia com as nossas matas. São indígenas, quilombolas e quebradeiras de coco, entre outros grupos. Se você se interessa pela preservação do Brasil e do planeta não pode perder a série documental *Quem conserva a Amazônia?*, a ser apresentada, somente, hoje, às 19h30, no Cine Brasília. O templo do cinema brasileiro receberá mais de 100 pessoas vindas diretamente das tradicionais comunidades do interior da Amazônia Legal, precisamente na transição para o Cerrado. Eles estão

na capital para o 3º ECOS Amazônia, um encontro organizado pelo Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPEN), para avaliar os resultados de 56 projetos realizados entre 2019 e 2023. Nos filmes, revelam suas experiências de práticas sustentáveis de produção que, ao mesmo tempo, geram renda, vida digna para as famílias e conservam a floresta. Para eles e para nós, pois o que acontece na Amazônia repercute no país e em outros pontos do planeta. A jornalista Eliane Brum subintituiu o livro sobre a Amazônia de “o centro do mundo”. Não se trata de uma simples metáfora, é uma realidade no novo cenário das mutações climáticas. Na lógica da conservação,

todos os biomas estão conectados. A série de nove curtas a serem exibidos hoje mostra comunidades que manejam os territórios ocupados há gerações, mantendo de pé a vegetação nativa, conservando rios e a biodiversidade, por meio da agrotecnologia, pecuária sustentável, pesca artesanal e rede de sementes. Na transição da Amazônia para o cerrado, elas cultivam e beneficiam o pequi e o baru. Não custa lembrar que mais de 3 mil rios da Amazônia nascem no Cerrado. No entanto, já perdemos 52% do nosso bioma, considerado o berço das águas. O cacique Iracadju Ka'Apor, no filme *Roça Kupixapu'a: ancestralidade e inovação* Ka'Apor, fala sobre como a roça circular faz parte de um modo

ancestral de trabalhar a terra e de viver. “A floresta é nossa casa. Nossa casa é nosso território. Por isso, temos esse nome, Kaa'Por: “Kaa” é floresta, “Por” é povo. A gente não está separado da floresta”, diz. No filme *Caiapó* — *Nutrindo o Araguaia*, a pescadora artesanal e membro da Associação de Pescadores do Rio Caiapó, Leonette Mesquita, fala do trabalho de vigilância das matas ao longo do rio. “Protegemos a mata contra o próprio homem. A pesca é sagrada para nós. Passa de geração em geração. A gente tem isso com a gente, essa ligação com a terra, com os nossos rios”, conta. O Brasil precisa aprender a valorizar os que preservam nossas matas.

TRÂNSITO / Mesmo com a falta de segurança, fiscalização do Detran sobre veículos irregulares cai pela metade de janeiro a setembro deste ano em comparação ao mesmo período de 2022. Serviço clandestino segue em vários pontos do DF

“Piratas” colocam vidas em risco

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Na plataforma superior da Rodoviária do Plano Piloto o movimento de carros clandestinos é intenso...

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



... passageiros embarcam e desembarcam dos veículos para chegar mais cedo ao destino

» PEDRO MARRA
» NAUM GILÓ

Apresa para chegar ao trabalho e a praticidade de ter um carro pirata à disposição pesam na decisão do usuário que precisa esperar cerca de uma hora para pegar um ônibus que passa lotado nas paradas. Mas esse argumento da maioria dos usuários do transporte pirata pode oferecer riscos à vida dos demais condutores e pedestres. Na noite de 21 de outubro, um ônibus clandestino tombou na BR-070, matando cinco pessoas e ferindo 15. Apesar da falta de segurança, a quantidade de autuações realizadas pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) diminuiu de 3 mil para 1,5 mil, o que representa queda de 50% de janeiro a setembro deste ano, em relação ao mesmo período de 2022.

Com pouca fiscalização, o movimento de transporte irregular de passageiros é comum em diversos pontos do DF, como a Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig), W3 Sul e Norte, L2 Sul e Norte e centro de Taguatinga. A reportagem apurou que, na Rodoviária do Plano Piloto — um dos pontos mais movimentados por esse tipo de serviço clandestino — mais de 200 motoristas buscam e levam passageiros para diversos destinos, como Sobradinho, Lago Norte, Asa Norte e Paranoá.

A empregada doméstica Luciana Alves, 27 anos, paga R\$ 5,50 para chegar ao trabalho, em Sobradinho. Ela considera esse meio de transporte mais rápido para chegar ao destino final. “Se o governo investisse mais em transporte público, eu não precisaria estar usando transporte pirata”, afirma. Luciana utiliza o “piratão” há dois anos e diz conhecer os motoristas e sentir confiança no trabalho deles. De segunda a sexta-feira, ela pega um ônibus do Paranoá até a Rodoviária, de onde parte de carro pirata até o serviço. “Onde moro

passa um ônibus uma vez na vida e outro na morte. Mas a gente tem que chegar ao trabalho. Por isso que eu opto pelo transporte pirata”, argumenta. Um motorista de carro clandestino, que não quis se identificar, conta que trabalha das 5h às 18h com um grupo de motoristas. Cada um tem seu carro e pega quatro passageiros por viagem. O lucro, segundo ele, é relativo, mas costuma ser de R\$ 100 a R\$ 200 por dia. “Cobramos até R\$ 20 mais barato do que uma viagem de transporte por aplicativo. Tem dia que tem fiscalização aqui e não rodamos”, detalha.

Ele assegura que faz manutenção no carro, desde a troca de óleo mensal à pastilha de freio, uma vez por ano. Mas esse cuidado não é uma unanimidade no grupo. O motorista reconhece que alguns colegas aproveitam para cometer assédio sexual com passageiros. “Esses não rodam diariamente e aproveitam do sistema para assediar as vítimas, como fez o Marinésio em Planaltina (no feminicídio de Letícia Curado)”, lembra. O presidente do Instituto Brasileiro de Segurança no Trânsito (IST), David Duarte Lima, diz que prefere usar o termo “irregular” no lugar de “clandestino” em relação a esse tipo de transporte sem lei. “Todo mundo sabe que ele existe e onde é que se encontra, tanto que são as pessoas que buscam esse tipo de transporte e o governo não consegue achar esses caras? É incompetência do governo”, observa.

Lima aponta como um dos principais problemas desse tipo de transporte é a ausência de controle, especialmente quando se refere a viagens de longa duração. “Também há problemas em relação aos veículos. ‘Sem manutenção, os pneus ficam carecas, não se sabe se vai acabar o freio. São veículos que, geralmente, apresentam algum risco. Outro ponto é que ele concorre com o transporte regular de forma predatória. Não paga impostos e não tem empregados”, analisa o presidente do IST.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Sibelle Marla prefere não pegar transporte pirata para ter mais segurança no caminho ao trabalho

Mas há quem evite usar esse meio de locomoção, decisão da auxiliar administrativa Sibelle Marla, 35, que sai de Valparaíso de Goiás, no Entorno do DF, onde mora, para ir de ônibus até o trabalho, na Asa Norte. “Na minha cidade tem transporte pirata, mas venho de ônibus, mesmo que venha cheio, porque tenho muito receio. Nunca sei se a pessoa vai ter má intenção ou não”, comenta. Sibelle acredita que o transporte pirata não é aconselhável para mulheres por serem mais vulneráveis. “Sempre procuro avisar a minha mãe para evitar

esses veículos porque ficamos sabendo na mídia de casos de violência contra mulher”, opina a auxiliar administrativa.

Fiscalização

O Detran assegura que realiza, diariamente, a fiscalização de trânsito em todo o DF. “Veículos flagrados realizando transporte remunerado de pessoas sem autorização da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), são autuados conforme prevê o artigo 231 do Código de Trânsito Brasileiro”, informa. Como medida administrativa, os agentes fazem

a remoção do veículo. A autarquia faz um alerta para a infração gravíssima, com multa de R\$ 293,47 e sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Para ter maior efetividade neste tipo de fiscalização, a Diretoria de Policiamento e Fiscalização de Trânsito negocia com órgãos do GDF para que os dados de veículos autorizados a realizar o transporte remunerado de pessoas por aplicativos

sejam compartilhados com o órgão de trânsito. Dessa forma, a autarquia entende que o agente de trânsito poderá consultar no sistema, pela placa, qual veículo tem, ou não, a devida autorização. O Detran garante que a fiscalização de transporte irregular de passageiros, inclusive na região do Aeroporto de Brasília, será mais efetiva.

Pela falta de fiscalização à noite, a cuidadora de idosos Railma dos Santos, 29, evita pegar veículo pirata no fim do dia. Moradora de Santa Maria, ela desce de ônibus na Rodoviária e costuma pegar um carro clandestino por volta das 7h para chegar ao trabalho no horário correto. “Uso mais pela praticidade, porque não temos outra opção. Pago R\$ 4, que é mais barato do que pagar um transporte por aplicativo, que custaria R\$ 10”, compara.

Mesmo quando Railma ouve os motoristas gritarem o destino “Asa Norte!”, ela repara se há apenas homens no carro. “Acho melhor pegar um carro que tenha só mulher ou com mulheres e homens para eu me sentir mais segura. Deveria ter uma fiscalização maior por parte do Detran por aqui, porque muitas vezes a gente opta por esse transporte porque há poucas opções de ônibus”, finaliza.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº. 20/2023

OBJETO: Aquisição de acessórios e/ou periféricos de informática, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 08. Edital: 24/10/2023. Endereço: www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 24/10/2023 - às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 07/11/2023 - às 10h00 site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

EXÉRCITO BRASILEIRO
CENTRO DE INTELIGÊNCIA DO EXÉRCITO

MINISTÉRIO DA
DEFESA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 7/2023-CIE
(NUP 64211.003525/2023-28)

OBJETO: Aquisição de Veículos para o Sistema de Inteligência do Exército. VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 2.749.525,00 (dois milhões setecentos e quarenta e nove mil quinhentos e vinte e cinco reais)

DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 08/11/2023 às 14:00 horas (horário de Brasília)

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Item

MODO DE DISPUTA: Aberto

PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: Não

OBTENÇÃO DO EDITAL: A partir de 25/10/2023 de 09:30 às 17:30h. Endereço: Av Duque de Caxias S/N, Setor Militar Urbano, Brasília/DF ou no site: www.gov.br/compras/pt-br/ ou www.pncp.gov.br

FRANCISCO ASSIS FARIAS FILHO – Cel
Ordenador de Despesas do CIE



“Erros são parte dos tributos que se paga por uma vida plena”
Sophia Loren

Marca jovem do Grupo Renner investe no DF



Divulgação



Divulgação

Nova unidade em Brasília faz parte da estratégia de expansão da Youcom, que pretende abrir mais 15 lojas no Brasil em 2023. Na sexta-feira, a marca de moda e lifestyle jovem da Lojas Renner S.A. inaugura loja no JK Shopping, em uma área total de 303m². O investimento foi de R\$ 2 milhões. Esta será a oitava aberta no país, em 2023. As demais foram em Bauru (SP), Niterói (RJ), Teresina (PI), São Paulo (SP), Goiânia (GO) e João Pessoa (PB). “Estamos ampliando a nossa capilaridade com lojas preparadas para receber os clientes com uma experiência omnichannel”, diz Cláudio Barone, diretor da empresa. De acordo com Eliza Ferreira, superintendente do JK Shopping, a loja “traz inovação ao universo da moda jovem e agrega nosso mix de compras”.

Jeans for Change

As unidades da Youcom contam com um coletor para destinação de peças jeans, de qualquer marca, por parte dos clientes. A iniciativa, baseada no conceito de circularidade, faz parte do projeto Jeans for Change, lançando em 2014. Ele consiste na utilização dos tecidos das roupas descartadas transformando-as em novas peças. Em 2020, a Youcom lançou a primeira linha de calça circular de pós-consumo do Brasil, produzida a partir de 900kg de jeans arrecadados.

Prêmio Sesc Comercário Destaque 2023

O Serviço Social do Comércio do DF vai realizar a 2ª edição do Prêmio Sesc Comercário Destaque. No total, 49 nomes foram escolhidos para receber a homenagem, que acontecerá amanhã, às 18h, no Porto Vittoria. A honraria é em comemoração ao Dia do Comercário — 30 de outubro — e foi criada para reconhecer e enaltecer profissionais do segmento que mais movimentam a economia da capital do país: o setor de comércio, bens e serviços.

Sesc-DF



Esforço incansável

O diretor regional do Sesc-DF, Valcides Araújo, ressalta que a iniciativa “valoriza o esforço incansável de profissionais e instituições que desempenham um papel vital na economia, na inovação e na construção de um DF mais próspero para empresas, trabalhadores e toda a população”.

Homenagem à imprensa

Cada sindicato filiado à Federação do Comércio do DF indicou uma empresa da base, totalizando 27 nomes. O presidente da entidade, José Aparecido Freire, será um dos anfitriões do evento. Empresas mantenedoras do Sesc escolheram um colaborador para homenagear com o prêmio. Nesta edição, também serão premiados profissionais e veículos de imprensa. O Correio Braziliense receberá a premiação.

Geap, Cassi e Postal Saúde buscam atuação conjunta

Em encontro em Brasília, os presidentes das três maiores autogestões em saúde do Brasil conversaram sobre os desafios do setor no país e estratégias para o fortalecimento das instituições. Na pauta, a busca de soluções em conjunto que permitam aprimorar os serviços e ampliar a oferta de atendimento aos beneficiários, além de redução no custo assistencial.

Divulgação



Mais de 1 milhão de beneficiários

Participaram o diretor-presidente da Geap Saúde, Douglas Figueredo; o presidente da Cassi, Cláudio Fortes Said; e o diretor-presidente da Postal Saúde, Cristiano Alves Sayão Filgueira. Eles comandam hoje as principais autogestões que, juntas, atendem mais de 1 milhão de beneficiários, sendo 600 mil na Cassi, 300 mil na Geap, e 250 mil na Postal Saúde.

Preços mais competitivos

“São três frentes que se complementam, que buscam o mesmo objetivo, que é oferecer saúde com alta qualidade e com preços competitivos para o servidor público. Uma ação conjunta com certeza permitirá avanços e mais força para enfrentar os desafios da área”, apontou Douglas.

Para reduzir a burocracia fiscal

A Associação Brasileira de Tecnologia para o Comércio (Afrac) participou diretamente da construção da Lei Complementar nº 199/23 para reduzir a burocracia fiscal. Entre as melhorias, a utilização de documentos eletrônicos para a emissão de guias de recolhimento de tributos e a unificação de meios de arrecadação. A lei ficou conhecida como “a minirreforma tributária”. Amanhã, serão votados na sessão do Congresso quatro itens que a Afrac sinalizou como essenciais e que tinham sido vetados na sanção presidencial da lei, em agosto passado.

Custo Brasil

“Fizemos um levantamento na associação que mostra o impacto do projeto na economia do país. O cumprimento da burocracia é mais caro do que o próprio imposto — aumento de mais de R\$ 154 bilhões ao ano do custo Brasil”, destaca Paulo Eduardo Guimarães, presidente da Afrac.



Divulgação/Afrac

EDUCAÇÃO / A eleição acontece hoje em 702 unidades de ensino urbanas e rurais da rede pública, das 7h30 às 21h. Resultado sai ainda nesta quarta-feira. Podem votar estudantes, pais, mães, responsáveis, professores e servidores lotados nas escolas

Escolas elegem diretores e vices

» LAEZIA BEZERRA
» MARIANA SARAIVA

A eleição para escolha dos novos diretores, vice-diretores e conselheiros escolares das 702 unidades de ensino urbanas e rurais da rede pública do Distrito Federal ocorre hoje, das 7h30 às 21h. Foram homologadas 4.488 candidaturas ao conselho escolar e 797 chapas concorrem para diretor e vice-diretor.

A secretária de Educação, Hêlvia Paranaguá, destaca a importância dessa iniciativa. “O processo eleitoral da gestão democrática é um momento muito importante, pois permite que os estudantes, os seus pais ou responsáveis, os professores e os servidores participem ativamente da gestão da escola, escolhendo, por meio do voto, o diretor, o vice-diretor e os conselheiros escolares que administrarão a escola pelos próximos quatro anos”, avalia.

A titular da pasta também conclama a comunidade escolar a participar. “Não perca esta oportunidade! Vote e exerça o seu direito de escolha das pessoas que, para você, melhor cuidarão da sua escola e atuarão para a melhoria da educação no DF”, conclui.

Podem votar estudantes que tiveram a partir de 13 anos, professores temporários e efetivos, e demais servidores lotados nas escolas das carreiras magistério e assistência. Também estão aptos mães, pais e responsáveis legais, mas será computado apenas um voto por família, ou seja, de um dos três. Para votar, é necessário levar um documento de identidade oficial com foto e o Cadastro de Pessoa Física (CPF). A

Ed Alves/CB/DA.Press



Os novos diretores, vice-diretores e conselheiros tomam posse em 2 de janeiro de 2024 e permanecem até 31 de dezembro de 2027

Votação

O que levar

Documento de identidade oficial com foto e Cadastro de Pessoa Física (CPF)
Horário: das 7h30 às 21h
Local: na própria escola

Quem pode votar

» Estudantes matriculados em escolas da rede pública a partir de 13 anos de idade e frequência superior a 50% das aulas no bimestre anterior;

» Estudantes matriculados em escolas técnicas e profissionais em cursos de duração não inferior a seis meses e com carga horária mínima de 180 horas, com frequência superior a 50% das aulas no bimestre anterior;

» Estudantes matriculados na educação de jovens e adultos com frequência superior a 50% das aulas no bimestre anterior;

» Estudantes matriculados em cursos semestrais, com idade mínima de treze anos e frequência superior a 50% das aulas no semestre em curso;

» Mães, pais ou responsáveis por estudantes da rede pública de ensino, os quais têm direito a um voto por família na escola em que estejam habilitados para votar;

» Servidores efetivos da carreira de magistério público em

exercício na unidade escolar ou nela concorrendo a um cargo;

» Servidores efetivos da carreira assistência à educação, em exercício na unidade escolar ou nela concorrendo a um cargo;

» Professores contratados temporariamente pela Secretaria de Educação em exercício na unidade escolar por período não inferior a dois bimestres.

Candidatos

As campanhas eleitorais terminaram no último domingo. Os materiais que estavam expostos até esta data podem permanecer



Vote e exerça o seu direito de escolha das pessoas que, para você, melhor cuidarão da sua escola e atuarão para a melhoria da educação no DF”

Hêlvia Paranaguá,
secretária de
Educação do DF

nas escolas, mas nenhuma nova peça pode ser colocada, desde então. Também é permitido o uso de camiseta com a identificação da chapa ou do candidato, hoje, mas não podem ocorrer atividades de campanha. Além disso, os candidatos não podem estar nas escolas no dia do pleito, exceto para votar ou se estiverem inscritos como fiscais de chapa ou de candidaturas ao conselho escolar.

Os novos diretores, vice-diretores e conselheiros tomarão posse em 2 de janeiro de 2024 e permanecerão nos cargos até 31 de dezembro de 2027. Seis unidades escolares não têm chapa para diretor e vice-diretor e 49 estão sem candidatos ao conselho. Essas escolas terão novas eleições em até 180 dias a contar da data de votação. O período das inscrições ocorreu de 21 a 25 de agosto.

votação será feita na escola na qual o estudante está matriculado e os servidores lotados.

A votação é feita por meio de cédulas. Este ano, o pleito tem a colaboração do Tribunal

Regional Eleitoral (TRE-DF), que emprestou urnas de lona e cabines de votação. O Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) também contribuiu com a disponibilização de urnas.

Após o pleito, serão iniciadas as apurações. O resultado de cada escola será divulgado ainda hoje. A homologação, após o prazo de apresentação e análise de recurso, será em 4 de dezembro.

ENEM 2023

SEU CAMINHO À UNIVERSIDADE

NOS DIAS 5 E 12 DE NOVEMBRO MAIS DE 3,9 MILHÕES DE PESSOAS IRÃO FAZER O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM).

Em parceria com o Sigma, o Correio Braziliense irá trazer conteúdos especiais para os estudantes que estão se preparando para o Enem.

Confira o que você irá aprender nessa jornada conosco:

DICAS DOS PROFESSORES
PARA OS DOIS DIAS
DE PROVAS

LIVES PARA ABORDAR OS
CONTEÚDOS DE CIÊNCIAS
HUMANAS E CIÊNCIAS EXATAS

QUESTÕES EXCLUSIVAS
COM RESOLUÇÕES
COMENTADAS EM VÍDEOS

CADERNO ESPECIAL
COM CONTEÚDOS
VOLTADOS À AVALIAÇÃO



Não perca! Acompanhe as novidades no jornal, redes sociais e site do Correio.



APRESENTADO POR:



REALIZAÇÃO:



REDAÇÃO/ Subeditora de *Saúde, Ciência e Tecnologia* há mais de uma década, Carmen Souza começou como estagiária no jornal e vai comandar a editoria que, por quase 30 anos, teve Dad Squarisi à frente. “Um grande desafio”, destacou a jornalista premiada

A nova editora de *Opinião* do Correio

» LAEZIA BEZERRA

Com mais de 20 anos de carreira, a jornalista Carmen Souza é a nova editora de *Opinião* do **Correio Braziliense**. Há três décadas, a editoria foi comandada por Dad Squarisi, que morreu em 10 de agosto deste ano. Carmen começou no jornalismo e no **Correio Braziliense** como estagiária, escrevendo para o caderno *Trabalho & Formação Profissional*. Durante sua trajetória, teve passagens pelas editorias de *Política, Brasil e Economia*. Ela foi repórter, colunista, apresentadora do *CB.Saúde* e subeditora em várias editorias. Há mais de 10 anos estava como sub de *Saúde, Ciência e Tecnologia*. Ao longo da carreira, a nova editora de *Opinião* recebeu vários prêmios, entre eles o Bradesco de Longevidade, o Senai de Jornalismo e o da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho. Além destes, foi finalista no Vladimir Herzog com a série Histórias de Consciência. Neste mês, foi eleita uma das 50 jornalistas negras mais admiradas do país. “É uma grata surpresa e uma

grande honra receber o convite para ocupar um lugar que foi preenchido brilhantemente por uma pessoa tão generosa e grandiosa como Dad Squarisi. Assumir uma editoria que tem um papel importante para questões-chave da sociedade, como a pluralidade do debate, o respeito às diferenças, o combate a fake news, a valorização da produção de conhecimento e o compromisso com a ética é, de fato, um grande desafio. Essa é uma marca do jornal, e é um prazer poder continuar trabalhando por isso, agora em uma nova função”, destacou Carmen.

Pretos no topo

Desde 2021, a jornalista assina a coluna *Pretos no topo*, no caderno *Trabalho & Formação*, que coloca em pauta a vida de negras e negros e mostra como anda o mercado de trabalho para essa população. Além disso, assumiu, em 2020, a bancada do programa *CB.Saúde*, com entrevistas a especialistas em vários temas da área. Para Carmen, uma das expectativas daqui para frente é trazer para a editoria de caráter

Ed Alves/CB

“É uma grata surpresa e uma grande honra receber o convite para ocupar um lugar que foi preenchido brilhantemente por uma pessoa tão generosa e grandiosa como Dad Squarisi”

Editoria que tem um papel importante para questões-chave da sociedade, como a pluralidade do debate, o respeito às diferenças e o combate a fake news”

Carmen Souza, editora de Opinião

Ter uma jovem brasiliense à frente dessa editoria é muito importante e nos deixa bastante orgulhosos”

Guilherme Machado, presidente do Correio Braziliense



tradicional todas as funcionalidades e possibilidades das mídias sociais. “Esse tem sido um dos objetivos do **Correio** e essa editoria tem condições e vai contribuir muito, priorizando sempre o caminho da pluralidade e da ética”, garantiu.

50 mais admiradas

Carmen destacou, ainda, que o novo caminho a ser trilhado será feito de forma muito harmoniosa. “Esse desafio será ao lado de Rosane Garcia,

excelente profissional, experiente e inovadora. Então, tenho absoluta certeza de que faremos uma grande parceria com muita harmonia”, observou, destacando a atual subeditora de *Opinião*. A jornalista ressaltou que este foi um mês muito especial para ela. “Foi um período muito importante para mim. Primeiro, pela alegria de estar entre os 50 jornalistas negros mais admirados do Brasil e, agora, ter esse desafio de assumir uma editoria tão importante dentro de

um veículo de comunicação como o **Correio Braziliense**. É sem dúvida uma grande oportunidade em um lugar onde comecei a trabalhar há 20 anos como estagiária e que mudou a minha vida”, assinalou. O presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, ressaltou que a escolha da nova editora de *Opinião* é orgulho para o jornal. “Ter uma jovem brasiliense à frente dessa editoria é muito importante e nos deixa bastante orgulhosos”, afirmou o executivo do jornal.

Informe Publicitário



Brasília
ANO IV - nº 640
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)
www.ciee.org.br

CIEE está com mais de 500 oportunidades abertas em Brasília

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE está com inscrições abertas para mais de 500 vagas de estágio e aprendizagem em Brasília e no Distrito Federal. Os cursos com mais oportunidades abertas são Administração, Ensino Médio, Pedagogia e Contabilidade. Ainda há oportunidades para aprendizes (jovens ou adolescentes entre 14 e 24 anos, estudando ou que já concluíram os estudos) para as áreas Administrativa, Bancária e Megarefe.

Os interessados devem construir o perfil pessoal no portal do CIEE no seguinte link: www.ciee.org.br/. Vale lembrar que é necessário preencher todos os campos do formulário e verificar se todas as informações pessoais estão corretas. Tanto a inscrição quanto o cadastro são gratuitos.



www.ciee.org.br
Atendimento por WhatsApp
11 3003 2433

#CIEE IMPARÁVEL

Acesse



MUTIRÃO Reconhecimento de paternidade

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) promove, na próxima sexta-feira, um mutirão do projeto Pai Legal. Mães de crianças e de adolescentes que foram registrados sem o nome do pai poderão dar início ao procedimento para a oficialização do reconhecimento de paternidade. O atendimento também será prestado a adultos que não têm a paternidade reconhecida e a pais que gostariam de registrar um filho que acreditam ser seu. A ação será realizada no shopping Conjunto Nacional, em

frente ao Magazine Luiza, das 9h às 17h. É necessário levar os documentos de identidade e a certidão de nascimento da criança. Para as investigações que necessitem do exame de DNA, haverá um laboratório presente para realizar a coleta. Os testes são gratuitos. Caso não haja a possibilidade de coleta de material genético no dia do mutirão, a Promotoria de Justiça de Defesa da Filiação (Profide) poderá iniciar o procedimento para que o exame seja feito posteriormente. A Profide pode atuar em

situações em que o suposto pai não é conhecido ou não se sabe a atual localização. Em casos como esses, é aberta uma investigação de paternidade. Também é possível se beneficiar do programa caso o pai esteja preso, more fora do DF ou tenha falecido. Os interessados em solicitar uma investigação desse tipo podem participar do mutirão ou entrar em contato com a Profide pelo e-mail paternidade@mpdft.mp.br, WhatsApp (61) 99363 5627 e telefones (61) 3343-9557, 3343-9964 ou 3343-9876.

Obituário		
Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br		
Sepultamentos realizados em 24 de outubro de 2023		
» Campo da Esperança	Helena Santos Barreto Linhares, 1 ano Joabe José Pessoa, 49 anos João Freire de Sousa, 57 anos Juraci Bezerra de Oliveira Monteiro, 69 anos Maria Assunção Magalhães de Araújo, 78 anos Maria D'ajuda Ribeiro Menezes Gomes, 69 anos Maria José do Nascimento Ferreira, 88 anos Maria Luiza Neres Costa da Cruz, 20 anos Maria Ramos Viana, 88 anos Maria Socorro Alves Mendes Gonçalves, 51 anos Nilza Simões Gonçalves, 85 anos	Luiz Cláudio Carlos Andrade, 63 anos Vicente Bispo de Almeida, 94 anos
	» Gama	» Brazlândia
Ana Joaquina Santos de Sousa, 76 anos Bruno Leandro Fernandes, 36 anos Elpidio José de Lima, 83 anos João Paulo Soares Feitosa, 82 anos José Djalma Oliveira, 72 anos José Geraldo Rocha de Souza, 76 anos Lúcio José da Silva, 68 anos Manoel Lourenço de Vasconcelos Silva, 64 anos Maria Gorete Medeiros Santos, 72 anos Maria Ilzaize Valente Antunes, 86 anos Moacyr Carvalho de Andrade Neto, 52 anos Uenderson Florambel Pereira, 32 anos Wilson Bezerra de Melo, 81 anos	Ezequiel Cartiel Simões da Silva, menos de 1 ano Jorge Aparecido de Jesus Amâncio, 29 anos Laisa Rocha da Silva, 35 anos Leonidas Olimpio da Silva, 81 anos Raimundo Calisto de Brito, 82 anos Vani Leite Ferreira, 81 anos	Claudemiro Soares Ferreira, 48 anos Lidiane Pereira de Lima, 37 anos Maria Gentilia de Oliveira, 88 anos Zélia Gonçalves da Silva, 82 anos Sobradinho Damião Ribeiro Neto, 71 anos Edmilson Santos do Nascimento, 53 anos Fabiana Beltrão da Silva, menos de 1 ano
	» Taguatinga	» Jardim Metropolitano
Aldegista Maria de Lima, 86 anos Antônio Carlos Barbosa da Silva, 63 anos Fábio Henrique Bezerra dos Santos, menos de 1 ano	» Planaltina	Antonio Laurentino Neto, 81 anos Odécio Pedrosa da Fonseca, 83 anos Iran Pontes dos Santos, 26 anos José Batista dos Santos, 72 anos (cremação) Creusa Maria de Moura, 81 anos (cremação) José Martins de Oliveira, 81 anos (cremação) Claudia Maria Basile Salomão, 73 anos (cremação) Adalberto Rodrigues de Souza, 57 anos (cremação) Gitte Storm, 62 anos (cremação)



360⁺ por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“Apressa-te a viver bem e pensa que cada dia é, por si só, uma vida”

Sêneca



Guilherme Machado recebe o prêmio Mérito Varejista 2023

Uma homenagem bem brasiliense

O Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista) homenageou, no último dia 19, empresários e personalidades do setor produtivo que se destacaram na geração de emprego e de renda e que contribuíram para o desenvolvimento da capital do país. O Dúnia City Hall, no Lago Sul, ficou pequeno para tanta pompa na entrega do Prêmio Mérito Varejista 2023.

Entre os agraciados estava o presidente do **Correio**, Guilherme Machado. “Ser homenageado pelo Sindivarejista, uma das grandes molas propulsoras da economia do Distrito Federal e do Brasil, me faz sentir que o **Correio Braziliense**, a TV Brasília e a rádio Clube FM, que

nasceram com Brasília, estão cumprindo o objetivo de oferecer ao brasiliense informação de primeira qualidade e também com credibilidade”, disse.

Anfitrião e presidente do sindicato, Sebastião Abritta ressaltou que o comércio varejista é um dos principais segmentos da economia que impulsionam o desenvolvimento do DF. “Entendemos também que outros setores contribuem para o sucesso do varejo, porque ninguém faz nada sozinho”, ressaltou, ao destacar também a geração de empregos do setor no mercado de trabalho brasiliense.

“Essa é uma festa que já entrou para o calendário do Distrito Federal, porque marca a premiação de pessoas e de grupos que merecem, como é o

caso do **Correio Braziliense**”, afirmou o governador Ibaneis Rocha (MDB), ao lado da esposa, Mayara Noronha Rocha, uma das homenageadas da noite.

Além de Guilherme Machado, outras personalidades de destaque receberam o Prêmio Mérito Varejista 2023. São eles: Fernando Martins, da Star Móveis; Juraci Pessoa de Carvalho, da loja Tesoura de Ouro; Ronilson Bezerra, Lojinha da Criança; Virginia Guimarães, das varejistas Badboy e Mabuya; Janine Brito, da Ferragens Pinheiro; Alberto Vilardo, da Dular; Daniela Vieira, proprietária da Casa do Chocolate; Luciano Ribeiro Tonon, diretor regional da Record TV; a primeira-dama do DF, Mayara Noronha Rocha; e o empresário Paulo Octávio.



O governador Ibaneis Rocha e a primeira-dama Mayara Noronha Rocha



Sebastião Abritta, presidente do Sindivarejista



Janine Brito, do grupo Ferragens Pinheiro



Paulo Octávio ao lado do filho André Kubitschek e da mãe, Vilma Pereira

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

SUA MARCA EM DESTAQUE,
ALCANÇANDO RESULTADOS REAIS!

+12 MILHÕES
DE IMPACTOS MENSAIS

ACADEMIAS | POLOS GASTRONÔMICOS
PAINÉIS DE LED | CENTROS EMPRESARIAIS
SUPERMERCADOS | SHOPPINGS
CENTROS EDUCACIONAIS



cb.dooh



(61) 3214-1339

#IMPACTO
EM
BRASÍLIA



Às vezes, Sebastiana Gomes almoça e leva marmita para casa

Rafael da Silva, que não sabe cozinhar, é cliente assíduo

Os 15 Restaurantes Comunitários do DF alimentam diferentes públicos e provam que comida balanceada não precisa pesar no bolso. Previsão é que mais quatro unidades do conhecido “Rorizão” sejam entregues até o ano que vem

» LETÍCIA MOUHAMED

Coxa e sobrecoxa de frango, carne ao molho com batatas e feijoadas são alguns dos pratos principais da semana nos Restaurantes Comunitários do Distrito Federal. Entre os acompanhamentos, estão arroz branco e feijão carioca ou preto, além de guarnições como pirão de carne, farofa de couve e macarrão ao molho vermelho.

Com pratos diversificados, os RCs visam comercializar refeições adequadas e saudáveis a preços acessíveis. É um programa criado pelo Governo do Distrito Federal, por meio da Lei Nº 4.208, em 2008, com vistas a contribuir com o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), cujas premissas são garantir a disponibilidade ao alimento de qualidade — englobando aspectos higiênico-sanitários e da cultura alimentar da população local —, além da acessibilidade ao alimento de forma sustentável, ininterrupta e que não interfira no proveito de outros direitos humanos essenciais.

O almoço custa R\$ 1 para o público em geral e é gratuito para a população em situação de rua, referenciada pela equipe de Abordagem Social da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes). Diariamente, cada unidade atende, em média, 2 mil pessoas, sendo os refeitórios de Ceilândia, Planaltina e Samambaia os mais movimentados, superando 4 mil frequentadores nas sextas-feiras, quando é servida a tradicional feijoada.

Atualmente, o DF tem 15 RCs, localizadas em Brazlândia, Ceilândia, Estrutural, Gama, Itapoã, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Sol Nascente (com duas unidades). Em agosto, foi inaugurado o mais recente Rorizão, como os RCs são popularmente conhecidos, no Sol Nascente/Pôr do Sol. Já nas próximas semanas, Arniqueira passa a contar com um refeitório. As unidades de Varjão, Samambaia e Ceilândia (Setor O) estão em construção e devem ser entregues no ano que vem, conforme previsão da Sedes.

Os refeitórios de Planaltina, Recanto das Emas e Sol Nascente/Pôr do Sol oferecem, ainda, café da manhã e jantar, no valor de R\$ 0,50 cada, e funcionam diariamente, incluindo finais de semana e feriados. “Esse modelo vai se estender aos demais à medida que os contratos antigos para prestações de serviço com as atuais empresas gestoras forem concluídos e novos se iniciarem”, afirmou a pasta.

Economia

Ismael Sousa, 38, é vendedor de carros na Estrutural e todos os dias almoça no RC da cidade. O programa, conforme avaliou, é muito positivo, visto que uma refeição balanceada e preço acessível. “Acredito que o único ponto a ser melhorado diz respeito à segurança do local, porque têm pessoas que vêm para fazer algazarra, então, poderia ter mais vigilantes”, sugeriu.

Refeições saudáveis e acessíveis

Já a estudante Ludmila Vitória, 19, frequenta o RC do Riacho Fundo II ao menos uma vez na semana. Responsável pelo almoço de casa, onde mora com os pais, ela relatou sentir desânimo em cozinhar todos os dias, então, vez ou outra, opta pelo Rorizão. Questionada sobre seu prato preferido, prontamente elegeu a feijoada, servida todas as sextas-feiras.

“Das outras opções, também gosto, mas acho que poderiam ser mais reforçados, com maior quantidade de carboidratos, para ‘encher’”, avaliou a jovem. No entanto, o nutricionista do RC da região, Matheus Farias, lembrou que todas as refeições são elaboradas por especialistas e visam suprir os nutrientes necessários para o organismo. “Tudo é pensado com base em um termo de referência, responsável por definir as características dos alimentos, como a quantidade de calorias e a gramatura”, explicou.

Com tantos frequentadores nos restaurantes, há quem aprove e quem considere que é possível melhorar as refeições. Dona Sebastiana Gomes, 67, que o diga. A aposentada já almoçou nos RCs da Ceilândia, Recanto das Emas e Águas Lindas, em Goiás. “Quando estou resolvendo pendências na rua, aproveito para comer no Rorizão e, às vezes, preparo uma marmita para levar e jantar à noite”, comentou.

Sobre a qualidade dos pratos, avaliou que, em Ceilândia, vale aprimorar o preparo das carnes, que, segundo ela, têm muita gordura. No Recanto das Emas e em Águas Lindas, porém, as refeições estão aprovadas. “Esses serviços fazem diferença na vida de muita gente. Mesmo assim, sempre tem alguém pedindo dinheiro na fila para completar o valor da comida. É duro, não é?”, lamentou.

Necessidade

O autônomo Rafael da Silva, 37, é cliente assíduo no RC de Samambaia, localizado na entrada da região. “Me separei e não sei cozinhar nada, nem mesmo fazer café”, admitiu, aos risos. Assim como Ludmila, elegeu a feijoada como o melhor prato do Rorizão, além de apreciar o café da manhã, no qual são servidos leite, café, uma fruta da estação e um tipo de panificação, que pode ser cuscuz, rosca, bolo, pão ou biscoito de queijo.

No RC da Estrutural, o aposentado José Valentino Bezerra, 83, também tem presença garantida diariamente. Idoso e sozinho, ele não tem quem faça comida em casa, nem gosta de almoçar desacompanhado. “Não vale a pena cozinhar apenas para mim”, disse. No que tange ao sabor das refeições, é categórico: “Tem dias bons e tem dias ruins. Mas é barato e saudável, então, sempre venho”.

Clodoaldo Araújo, 44, por outro lado, relatou nunca desperdiçar a comida do RC de Ceilândia, a qual considera muito boa. Em situação de rua, o artesão contou que frequenta o Rorizão da cidade desde a fundação e, por vezes, também toma café. “É bom porque é para todo mundo”, conclui, referindo-se à importância do serviço para a população.

Funcionamento

- Café da manhã**
07h às 08h30 — R\$ 0,50
- Almoço**
11h às 14h — R\$ 1
- Jantar**
17h às 19h — R\$ 0,50

*Exclusivamente, nos Restaurantes Comunitários do Recanto das Emas, Sol Nascente/ Pôr do Sol e Planaltina são servidos café da manhã, almoço e jantar de segunda a domingo.



Ismael Sousa gosta da comida, mas critica a segurança do restaurante da Estrutural



José Valentino Bezerra não vê vantagem em cozinhar só para ele e vai diariamente ao restaurante



Ludmila Vitória gosta de ir à unidade do Riacho Fundo II na sexta-feira, para comer feijoada



Clodoaldo Araújo, que está em situação de rua, considera a comida de Ceilândia muito boa

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Boxeadora brasileira na semifinal

A brasileira Viviane Pereira assegurou, no mínimo, a medalha de bronze da categoria até 75kg do boxe nos Jogos Pan-Americanos de Santiago com a classificação para a semifinal. Ontem, a cria dos ringues do quadrado superou Kimberly Gittens, de Barbados, com o 5 x 0 por decisão unânime dos juízes, e avançou para a disputa entre as quatro melhores pugilistas das Américas. O próximo combate acontecerá na sexta-feira. O adversário e o horário ainda não foram confirmados.



Tríplice coroa!

Campeã olímpica e mundial, Rebeca Andrade “zera” a ginástica com o ouro inédito nos Jogos Pan-Americanos. Queridinha do Brasil foi absoluta no salto e protagonizou dobradinha com Flávia Saraiva nas barras assimétricas

VICTOR PARRINI

Sabe quando uma marca se torna sinônimo do produto? Pois é, também existe o momento no qual um atleta incorpora o esporte. O Brasil viveu isso com Gustavo Kerten no tênis, com Ayrton Senna na Fórmula 1 e com Pelé no futebol. Hoje, a sintonia perfeita é entre Rebeca Andrade e a ginástica artística. A queridinha desembarcou em Santiago, no Chile, para a primeira disputa de Jogos Pan-Americanos com objetivo de turbinar o currículo com títulos na única competição que lhe faltava. Como para a paulista missão dada é missão cumprida, ontem, ela conquistou um ouro no salto e quase faturou o segundo

nas barras assimétricas ao terminar com a prata, atrás apenas da americana Zoe Miller. Rebeca Andrade fez do tablado do Centro de Deportes Colectivo um playground particular na primeira prova. Aos 24 anos, completou uma trinca. O ouro no salto do Pan se junta ao título olímpico nos Jogos de Tóquio-2020 e ao bi do Mundial — todos no mesmo aparelho. O êxito de ontem veio após nova exibição dominante. Última a entrar em ação, obteve notas 15,333 e 14,633 nas performances. As adversárias se tornaram admiradoras. Ao fim da participação, foi reverenciada pelas outras ginastas. Os gestos são semelhantes ao da norte-americana Simone Biles para a brasileira durante o Mundial na Bélgica,

em outubro. Biles, aliás, não participa dos Jogos Pan-Americanos de Santiago. Os Estados Unidos levaram uma equipe alternativa para o Chile. A justificativa da ausência da principal ginasta do planeta está na preservação da condição física dela visando a disputa das Olimpíadas de Paris, no próximo ano. Assim, a prata ficou do salto com a americana Jordan Chiles e o bronze com a mexicana Natalia Escalera. Além de pessoal, o primeiro lugar de Rebeca Andrade na prova do salto no Pan de Santiago tem grande relevância para a ginástica brasileira. O país não subia



ao lugar mais alto do pódio da modalidade na competição das Américas havia 16 anos. A última vez foi com Jade Barbosa, na edição do Rio de Janeiro, em 2007. “Estou muito honrada por ter feito um salto muito bom. Depois de uma competição tão longa como o Mundial, chegar aqui e conseguir fazer boas apresentações era o nosso objetivo. O resultado é consequência, mesmo. Chegar aqui e ver o quão preparadas estávamos e mostrar que a gente pode mesmo fazer é extremamente importante”, discursou Rebeca Andrade ao *Canal Olímpico do Brasil*.

Na disputa das barras assimétricas, Rebeca quase repetiu o feito. Começou bem e alcançou nota 14,333 e foi superada apenas pela norte-americana Zoe Miller (14,666). O segundo ouro não veio, mas a dobradinha, sim. A paulista dividiu o pódio a carioca Flávia Saraiva, bronze com 13.733. No masculino, Arthur Nory faturou a prata no solo. O paulista fechou a final com participação 13,933 e conquistou a segunda medalha nesta edição do Pan-Americano. Ele também levou o bronze na disputa por equipes. Yuri Guimarães também tinha chances de medalha, mas ficou com a última colocação na prova. O ginasta de 20 anos não escondeu a frustração, teve a imagem de choro exibida no telão e foi aplaudido pelo público.

“Estou muito honrada. Depois de uma competição tão longa como o Mundial, chegar aqui e fazer boas apresentações era o nosso objetivo. O resultado é consequência, mesmo”

Rebeca Andrade, ginasta

Giro no Pan



Natação

O Brasil conquistou mais quatro medalhas nas piscinas. Ontem, Murilo Sartori, Breno Correia, Fernando Scheffer e Guilherme Costa, da equipe de revezamento 4x200m livre, conquistaram o título em 7min07s53 e, de quebra, estabeleceram novo recorde pan-americano com a marca de 7min07s53.



Taekwondo

A disputa por equipes do taekwondo brindou o país com novas medalhas. Ontem, o time composto por Paulo Melo, Edival Pontes e Maicon Andrade superou os anfitriões por 48 x 16 e subiram ao lugar mais alto do pódio. Entre as mulheres, Maria Clara Pacheco, Sandy Macedo e Caroline Santos abocanharam o bronze.



Badminton

O Brasil receberá, hoje, a medalha de bronze do badminton. A dupla feminina composta por Sânia Lima e Juliana Viana foi derrotada, ontem, para as favoritas Annie Xu e Kerry Xu, dos Estados Unidos, por 2 sets a 0 (parciais 21/7 e 21/18). Nos pares masculino, Fabrício Farias e Davi Silva avançaram para a decisão, nesta quarta-feira, às 9h30.



Beisebol

Em resultado histórico, o Brasil venceu Cuba por 4 x 2 no beisebol e garantiu vaga na fase final. Depois de derrotar a Venezuela, quarta melhor seleção do mundo, o triunfo sobre os cubanos, detentores de 12 medalhas de ouro no Pan, enche o grupo canarinho de esperança. Os adversários são o Panamá, hoje, e o México, na sexta.



Volêi

Depois de terminar a fase de grupos em primeiro lugar e sem perder nenhum set sequer, a seleção feminina de vôlei já conhece o rival da semi: o México. A partida está marcada para hoje, às 20h30, e a equipe vencedora passa para enfrentar República Dominicana ou Argentina na grande decisão pela medalha de ouro.



Tênis

Os representantes brasileiros começaram com o pé direito no tênis. Com 100% de aproveitamento, Carol Meligeni, Laura Pigossi, Thiago Monteiro e Gustavo Heide venceram os respectivos confrontos de ontem e avançaram para as oitavas de final. Em especial, as mulheres sequer perderam um set.

ESPORTES

BRASILEIRÃO

MARCOS PAULO LIMA

A denor Leonardo Bachi conseguiu uma proeza depois da posse como técnico do Flamengo. Venceu duas partidas consecutivas contra Cruzeiro e Vasco. Feito raro entre os iniciantes na Era Landim. Dos 10 profissionais contratados em cinco anos de mandato do presidente rubro-negro, apenas um havia largado sem tropeços nas duas primeiras exibições: Renato Gaúcho. O adversário de Tite, hoje, às 21h30, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre, deixou o sarrafo elevado. Portaluppi herdou a prancheta de Rogério Ceni, em 2021, e empilhou sete vitórias consecutivas. O Inter quebrou a série ao golear o Flamengo por 4 x 0, no Maracanã. Levantamento do **Correio Braziliense** mostra que Abel Braga, Jorge Jesus, Domenec Torrent, Rogério Ceni, Paulo Sousa, Dorival Júnior, Vítor Pereira nem Jorge Sampaoli venceram duas partidas consecutivas como Tite e Renato Gaúcho. Renato Gaúcho assumiu à época com a missão de colocar a casa em ordem e conquistar ao menos um título pelo Flamengo. Não deu no Brasileirão, na Copa do Brasil e, muito menos, na Libertadores. Embora tenha acumulado uma série de sete jogos invicto e duas sequências de nove sem perder, foi demitido depois do vice contra o Palmeiras na decisão do torneio continental, no Uruguai. Tite estreou no Flamengo a 12 jogos do fim do Brasileirão e com 40 milhões de rubro-negros olhando para o que ele fez em 2016, quando assumiu a Seleção Brasileira. Foram 11 vitórias e apenas uma derrota para a Argentina. Um aproveitamento impressionante de 90,9%.

Se Tite repetir no Flamengo a arrancada na Seleção, o Flamengo encerrará o Brasileirão com 77 pontos. Essa foi a performance final de São Paulo e Fluminense nas conquistas de 2007 e de 2012, respectivamente. A pontuação elevada não necessariamente representaria título. O Botafogo ostenta 59 e pode chegar a 89. O Flamengo inicia a rodada em terceiro lugar, a nove pontos do Botafogo. O líder teve a partida de hoje contra o Fortaleza adiada, provavelmente para a Data Fifa, devido ao apagão de sábado à noite no empate com o Athletico-PR. O segundo tempo terminou na tarde de domingo, menos de 66 horas antes da partida seguinte, no Castelhão. Portanto, a distância pode



Renato teve o melhor início de trabalho no Flamengo entre os 10 técnicos da Era Landim: sete vitórias consecutivas

Portaluppi no Fla

Renato venceu 7 quando assumiu em 2021

Defensa y Justicia 0 x 1 Flamengo
Bahia 0 x 5 Flamengo
Flamengo 4 x 1 Defensa y Justicia
Flamengo 5 x 1 São Paulo
Flamengo 6 x 0 ABC
Corinthians 1 x 3 Flamengo
ABC 0 x 1 Flamengo*

*Maurício Souza comandou o time, em Natal

cair temporariamente para seis. “Temos que procurar primeiro a vaga para a Libertadores do ano que vem. É o objetivo principal. Se tiver chance de lutar pelo título, melhor. Mas temos que ir jogo a jogo. Temos um jogo importante em Porto Alegre”, advertiu o goleiro Agustin Rossi depois da vitória contra o Vasco. Arrascaeta estava mais otimista. “Tem que brigar pelo título”, afirmou.

Bragantino

O título é mais palpável ao vice-líder. Invicto há oito partidas, líder do segundo turno com 20 pontos e com 77,07% de aproveitamento na segunda metade do Brasileirão, o Bragantino pode reduzir a distância parcialmente para quatro pontos se derrotar o Atlético-MG hoje, às 19h, em casa, no estádio Nab Abi Chedid.

LIGA DOS CAMPEÕES

PSG recebe o Milan no prato principal do dia

ARTHUR RIBEIRO*

De um lado, o investimento do presente. Do outro, as glórias do passado. Ambas as partes se encontram na tarde de hoje para Paris Saint Germain e Milan pelo Grupo F da Champions League, às 16h no Parc des Princes, na França. Com histórias distintas nas noites de glória europeia, os adversários da vez medem forças para avançar pelo chaveamento da morte na competição e buscar a orelhuda. Pelos parisienses, o sonho é pela primeira. Pelos rossoneri, o objetivo é adicionar a oitava à coleção, congelada desde 2007. Depois das saídas de Neymar e Lionel Messi, Kyllian Mbappe

agora é o centro dos holofotes em Paris e a expectativa de gols na equipe. Com nove bolas na rede em 10 jogos na temporada, o francês guardou apenas um, de pênalti, nesta edição da Champions e viu o PSG ser atropelado pelo Newcastle por 4 x 1 na rodada anterior. Estacionado nos três pontos e em segundo lugar na chave, o time comandado por Luis Enrique e com o brasileiro Marquinhos na zaga confia na camisa 7 para fazer o resultado em casa e não se complicar. Passadas as glórias de Kaká e companhia, o bola da vez no Milan também fala português, mas de Portugal. Se trata do ponta esquerdo Rafael Leão, de

AFP



Mbappe e Rafael Leão dividem o palco em PSG x Milan pela Champions

24 anos. herdando a camisa 10 de craques rossoneros, o jovem comanda o ataque, que ainda não marcou em dois jogos da Liga dos Campeões, e ajuda seja com gols ou com assistências. Em onze atuações na temporada, ele soma três tentos e quatro passes para companheiros fazem o deles. Após dois empates em 0 x 0, o clube ficou em ter-

ceiro no Grupo F e qualquer resultado pode afetar diretamente o sonho da classificação. Ambas as equipes estão no pelotão de cima dos campeonatos locais, mas não na liderança. Atrás de Monaco e Nice, o PSG amarga o terceiro posto na França, mas vem de duas vitórias consecutivas e mira seguir no embalo. Enquanto isso, o Milan

vê o rival Inter no topo da Itália e de quebra ainda foi derrotado pela Juventus na última rodada. Mesmo com os adversário da vez chegando com retrospectos diferentes no recorte recente, os pontos em comum entre PSG e Milan chamam mais o interesse. Acima de tudo, querem os três pontos e prometem um show no Parc des Princes. A transmissão é na TNT e na HBO Max. Também no grupo da morte ao lado de PSG e Milan, Newcastle e Borussia Dortmund se enfrentam na Inglaterra e qualquer resultado chacoalha as posições na chave. O dia ainda reserva mais duelos importantes pela Champions e com gigantes em campo. Às 13h45, o Barcelona recebe o Shakhtar Donetsk, enquanto às 16h é a vez do atual campeão, Manchester City, continuar a saga de defesa do título contra o Young Boys, na Suíça. Todas as partidas passam na HBO Max, enquanto o jogo dos espanhóis também é transmitido na TNT e o confronto entre ingle-

ses e alemães é no Space. **Vitórias de gigantes** A primeira bateria de oito jogos na tarde de ontem colocou grandes campeões em campo e a maioria saiu com os três pontos. Com gol de Rodrygo e Vinicius Jr em campo, o Real Madrid venceu o Braga fora de casa por 2 x 1, assim como Bayern de Munique e Arsenal contra Galatasaray e Sevilla, respectivamente. Buscando a recuperação dentro de casa, o Manchester United ganhou de 1 x 0 do Copenhagen, mas não faltou emoção. Nos acréscimos, os dinamarqueses tiveram a chance de empatar a partida e sair da Inglaterra com um ponto, mas o goleiro Onana defendeu a cobrança e garantiu o triunfo. Napoli e Real Sociedad também venceram, enquanto Lens e PSV ficaram no empate.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

PLACAR

SÉRIE A	LIBERTADORES		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
		1º Botafogo	59	28	18	5	5	45	18	27
		2º Bragantino	52	28	14	10	4	40	24	16
		3º Flamengo	50	28	14	8	6	41	31	10
		4º Palmeiras	47	28	13	8	7	42	24	18
		5º Athletico-PR	45	28	12	9	7	41	32	9
		6º Grêmio	44	28	13	5	10	43	40	3
		7º Atlético-MG	43	28	12	7	9	32	22	10
		8º Fortaleza	42	28	12	6	10	33	29	4
		9º Fluminense	42	28	12	6	10	37	35	2
REBAIXADOS		10º São Paulo	38	28	10	8	10	34	29	5
		11º Cuiabá	37	28	10	7	11	30	31	-1
		12º Internacional	35	28	9	8	11	30	33	-3
		13º Bahia	34	28	9	7	12	37	38	-1
		14º Cruzeiro	34	28	8	10	10	25	24	1
		15º Corinthians	33	28	7	12	9	34	36	-2
		16º Goiás	31	28	7	10	11	28	38	-10
		17º Vasco	30	28	8	6	14	28	39	-11
		18º Santos	30	28	8	6	14	31	52	-21
		19º Coritiba	20	28	5	5	18	29	59	-30
		20º América-MG	19	28	4	7	17	31	57	-26

29ª RODADA	Hoje		
	19:00-Fluminense	x	Goiás
	19:00-Bragantino	x	Atlético-MG
	19:00-Athletico-PR	x	América-MG
	20:00-Palmeiras	x	São Paulo
	20:00-Cruzeiro	x	Bahia
	21:30-Grêmio	x	Flamengo
	21:30-Cuiabá	x	Corinthians
	Amanhã		
	19:00-Vasco	x	Internacional
A definir	21:30-Santos	x	Coritiba
	-Fortaleza	x	Botafogo

SÉRIE B	REBAIXADOS		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
		1º Vitória	64	33	20	4	9	45	26	19
		2º Sport	59	33	16	11	6	53	34	19
		3º Atlético-GO	59	33	16	11	6	49	37	12
		4º Juventude	56	33	16	8	9	37	29	8
		5º Guarani	55	33	15	10	8	39	25	14
		6º Criciúma	54	33	16	6	11	37	30	7
		7º Novorizontino	53	33	16	5	12	40	26	14
		8º Mirassol	53	33	15	8	10	35	27	8
		9º Vila Nova	51	33	14	9	10	37	23	14
SÉRIE A		10º CRB	49	33	14	7	12	38	32	6
		11º Ceará	43	33	11	10	12	32	36	-4
		12º Botafogo-SP	43	33	11	10	12	22	34	-12
		13º Avaí	38	33	9	11	13	28	42	-14
		14º Ituano	36	33	8	12	13	30	35	-5
		15º Sampaio Corrêa	36	33	7	15	11	24	32	-8
		16º Ponte Preta	35	33	7	14	12	20	32	-12
		17º Chapecoense	33	33	7	12	14	30	37	-7
		18º Tombense	31	33	7	10	16	33	44	-11
		19º Londrina	26	33	6	8	19	28	52	-24
		20º ABC	20	33	3	11	19	21	45	-24

34ª RODADA	Amanhã		
	19:00-ABC	x	Avaí
	Sexta		
	19:00-Ceará	x	Sport
	21:30-Guarani	x	Botafogo-SP
	21:30-Novorizontino	x	Ponte Preta
	Sábado		
	15:00-Chapecoense	x	Tombense
	15:30-Criciúma	x	Sampaio Corrêa
	15:30-Ituano	x	Mirassol
Domingo	19:00-Vila Nova	x	Atlético-GO
	18:30-Londrina	x	CRB
	19:00-Vitória	x	Juventude

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Peixes. Há sempre um momento em que permitimos a sobrevivência de algum ressentimento, porque nos debruçamos silenciosa e intimamente sobre esse e o justificamos com argumentos que não resistiriam a uma análise objetiva, mas nessa hora, quem se importa com a objetividade? Não! Prevalece o estado passional, prevalece a raiva que censuraríamos em outrem, mas que deixamos sobreviver em nós, dissimulada de ressentimento, para que pareça a justa reação a algo errado que nos fizeram. Não é de se descartar que façam coisas erradas contra nós, assim como tampouco há de se descartar que façamos coisas erradas contra outras pessoas, e todos, uns e outros, argumentamos justificando que, no caso deles ou delas, a ação se justifica, e assim vamos, nos destruindo mutuamente em vez de nos servirmos sabiamente uns aos outros.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

O mais difícil dos sentimentos é os compartilhar com suficiente clareza para as pessoas os interpretarem direito. Em geral, acontece o contrário, os sentimentos são tidos como inconvenientes e provocadores de trapalhadas.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

As emoções não podem atrapalhar seus planos, mas tampouco seria o caso de ficar se reprimindo para que as emoções não sejam notadas. Há de haver uma maneira equilibrada de viver as emoções sem que provoquem caos.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Seus planos virão à tona em algum momento, e talvez quando isso acontecer as pessoas não gostarão de saber que você tinha segundas intenções. É um momento delicado que precisa de muita reflexão de sua parte.

**TOURO**
21/04 a 20/05

A força do grupo é imbatível, por isso, apesar de você ter de estabelecer vínculos com pessoas que não são exatamente do seu apreço, mesmo assim seria interessante fazer o sacrifício de agregar forças com elas.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Para não haver confusões, é preciso que você tenha total clareza a respeito das motivações que fazem você se aproximar de tais ou de quais pessoas. Com essa clareza, você evitará tropeçar em sentimentos inconvenientes.

**CAPRICÓRNI**
22/12 a 20/01

Seria o caso de conversar um pouco mais sobre tudo que anda acontecendo, nem que seja para você ouvir pontos de vista diferentes dos seus, e assim enriquecer sua visão da realidade. Isso vai ajudar muito você.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

De pouco em pouco se trilha um grande caminho, muito provavelmente você ouviu esta frase inúmeras vezes, o que não significa que você a tenha assimilado ao ponto de a utilizar na prática todos os dias.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Este momento guarda várias potencialidades, sementes que, bem cuidadas e exploradas, poderão vir a dar frutos muito interessantes no futuro. Pense grande e pense amplo, porque a vida não se resolve de imediato.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Às vezes a alma se atormenta imaginando que vai perder tudo que conquistou e que terá de voltar ao início, mas a realidade sempre mostra que esse tormento era fantasioso, mas que mesmo assim continua acontecendo.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Chega uma hora em que a alma precisa fazer o que deseja, não importando que as circunstâncias sejam adversas ou que todo mundo opine que se deva fazer o contrário. É então que a alma mostra a fibra de que é feita.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

No meio de toda a balbúrdia e das tensões do momento, sua alma encontrará diversas oportunidades para regozijo, prazer e serenidade. Aproveite todas elas, porque no momento atual são raras. Em frente.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

Tome as atitudes pertinentes a cada caso, se lance às iniciativas, porque ficar esperando não seria a melhor atitude, pelo contrário, já que você correria o risco de deixar passar ótimas oportunidades.



A banda Distintos Filhos comemora 19 anos de estrada

Celebração do rock nacional

» LARA OLIVEIRA*

A banda Distintos filhos comemora 19 anos de caminhada no cenário do rock nacional em grande estilo. O grupo brasileiro realiza hoje, às 20h, no Edifício Central Park, o show de lançamento de disco ao vivo que comemora a trajetória de quase 20 anos de música.

Formada por Paulo Veríssimo (guitarra e voz), Ivo Portela (baixo e voz) e Marcos Amaral (teclado), a banda convidou os cantores Rodrigo Suricato e Philippe Seabra para um show que promete celebrar o rock nacional.

Rodrigo é o atual vocalista do Barão Vermelho e também é a mente por trás do projeto Suricato, banda que ganhou destaque no programa *Supertar* da Rede Globo. Rodrigo também fez parcerias com grandes nomes da música brasileira, entre eles Paulinho Moska, Vitor Klay, Melin, Tiago Iorc, Lulu Santos e o argentino Fito Paes. Junto da banda Suricato, Rodrigo ganhou um Grammy Latino.

Padrinho do rock brasileiro, Philippe é um dos fundadores da Plebe Rude, uma das bandas mais importantes do cenário do rock de Brasília. Em 2021, ele se tornou um dos curadores da Rota do Rock em Brasília. Foram selecionados 40 pontos turísticos que marcam a história do rock da capital.

O show também será a oportunidade para o lançamento do ‘disco ao vivo’, gravado em 2019, pouco antes da pandemia. O novo álbum traz um pouco da história dos dois

álbuns de estúdio gravados por eles: o homônimo *Distintos Filhos*, lançado em 2011, e o mais recente, *Exílio*, de 2017. A arte da capa do disco foi feita pelo jornalista Daniel Zukko, figura conhecida da capital pelo famoso projeto Minha Brasília.

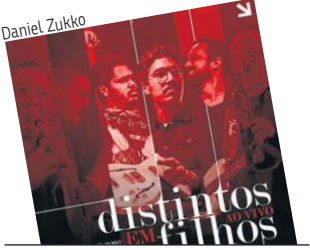
No repertório do show entraram grandes sucessos da banda, como *Caís, Deixa acabar, Meu retrato, Exílio, No seu lugar, Mais uma vez, Contradições,*

Velho eu, Espelho, Outro lado, Não leve a mal, Enquanto o tempo passa, 8 de dezembro, O bem que você me faz, Pra nós dois e Bonito é ser diferente.

“A gente vai fazer um show de rock, sem muito ser muito blá blá blá, tocar as nossas músicas e sucessos que nos fizeram ficar tanto tempo no cenário do rock, vai ser uma noite para celebrar essa nossa conquista e também a força do rock brasileiro”, explica Paulo Veríssimo, ao falar sobre a intenção e a expectativa do show. “Estamos com uma expectativa altíssima e também bem animados para celebrar nossos quase 20 anos de caminhada. O público pode esperar muito rock n’ roll para ninguém ficar parado, será uma noite incrível”, finaliza Paulo.

Nomes como Roberto Carlos, Erasmo, Raul Seixas, Mutantes, Rita Lee, Paralamas, Legião e vários outros clássicos serão lembrados. A entrada é gratuita, mas os ingressos devem ser retirados pela plataforma Ticket Fácil.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel



DISTINTOS FILHOS CONVIDA RODRIGO SURICATO E PHILIPPE SEABRA

Hoje, a partir das 20h, no Edifício Central Park, Asa Norte. A entrada é gratuita, mas os ingressos devem ser retirados pela plataforma Ticket Fácil.

CRUZADAS

Iguaria feita com porco novo (MG)		O terreno do manguezal, pela consistência	(?) Cid, herói da Espanha		Parte afilada do foguete (pl.)		(?) de Terapia Intensiva: UTI		Indica a divisão do dicionário
Diz-se da pessoa que sabe vestir-se									Contratário de Franz Schubert
Instrumentista como Vanessa Mae			Forma do movimento da cobra		Defende a existência de um único Deus		Daniela Escobar, atriz gaúcha		
Expressão coloquial que designa impedimento de ação			Vontade de beber					Juiz sucedido por Samuel (Bíblia)	
			Pega íntima feminina						
				Retumba			Confusão; bagunça (bras.)		
A apresentação que combina som, imagem, vídeo e textos		Itália, Isabel e moscatel		No (?) da valsa: em desordem		Ilha da Indonésia			
		Feridos				Etapa da viagem			
Título de Pelé (fut.)				Poesia lírica				Pessoa tradicionalista (bras.)	
União de empresas				Naípe do baralho					
					Enfeite de cabelos				
					Mente, em inglês				
A glândula produtora de suor			Sufixo de "rapazola": diminuição			Edgar Allan (?), autor de "O Corvo"			Arte, em latim
Lavrador de aluguel							Terminação do verbo na 2ª conjugação		
Equipamentos dos saltos da Pedra da Gávea (RJ)									

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	M			M					
V	O	C	A	B	U	L	O	S	
C	O	R	O	A	L	V	E		
Z	E	N	E	C	H	I	A	R	
D	I	A	N	T	E	S	I		
S	E	A	R	A	R	I			
S	S		C	C		M	A	R	C
O	G	A	L	O	P	E	S		
C	A	P	T	U	R	A	O	N	D
R	E	S	V	A	R	A	L		
A	L		P	A	N	C	I		
C	A	N	H	A	O	Z	O	M	
O	A	L	I	O	N	P			
D	O	I	A	L	I	D	E		
D	O	U	R	O	G	A	Z	A	

SUDOKU DE ONTEM

6	5	8	4	2	7	1	3	9
7	9	4	5	1	3	2	8	6
1	2	3	8	6	9	7	5	4
9	6	7	2	8	1	3	4	5
8	3	1	9	5	4	6	2	7
2	4	5	3	7	6	9	1	8
4	1	2	6	9	8	5	7	3
3	7	9	1	4	5	8	6	2
5	8	6	7	3	2	4	9	1

EXERCITE SUA MENTE COM >>>>

Disponível em bancas de todo o Brasil!

/revistascoquetel

@coquetel

@editoracoquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PRESENTEMENTE

Adoro pessoas desajeitadas
Pois se parecem comigo

Compreendo os solitários
Eles são que nem eu

Invejo as pessoas alegres
Gostaria de ser como elas

Mas quando estou amando
Sinto-me feliz, bonito e forte
Como estou agora

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		9	6					
	8			2			3	
				4	1			
		6	3	5		7		
					8			6
			4				2	5
	6		9					
8		5			4		9	
	7		2	6		4		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

A DUPLA CHITÃOZINHO E CHORORÓ APRESENTA SHOW NESTE SÁBADO NO PAVILHÃO DO PARQUE DA CIDADE, NA SEQUÊNCIA DAS COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DE CARREIRA, INICIADAS NO ANO PASSADO



Marcos Hermes/Divulgação

» DAVI CRUZ

A contagem regressiva para o show de Chitãozinho e Xororó está prestes a acabar. Por onde vai, a dupla arrasta uma legião de fãs e seguidores que são loucos por eles. Tal loucura gera o medo de pensar em perdê-los. Apesar de negarem as aparências e disfarçarem as evidências, não adianta fingir, se não podem enganar o coração, afinal, os cantores e os ouvintes são o sinônimo do amor. A espera acabou e o público brasileiro poderá finalmente ouvir José e Durval dizerem que sim.

Considerados os reis da música sertaneja, Chitãozinho e Xororó desembarcam na capital para um show repleto de amor, alegria e nostalgia. O palco que receberá a dupla, neste sábado, é o Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, a partir das 20h. Em 2022, os artistas iniciaram as comemorações dos 50 anos de estrada, com uma turnê por várias

capitais e cidades do interior.

Os irmãos atingiram a marca de 40 milhões de discos vendidos, 37 álbuns inéditos, 11 DVDs, seis prêmios Grammy, centenas de discos de ouro, platina e diamante, programas de televisão e uma homenagem da X-9 Paulistana, tradicional agremiação de samba da cidade de São Paulo, que contou a história deles.

A dupla gravou o primeiro disco, Galopeira, em 1970, porém, o sucesso veio oito anos depois com 60 Dias Apaixonados, que lhes rendeu o primeiro disco de ouro. Em 1982, veio o reconhecimento do público com o grande sucesso Fio de Cabelo, que vendeu mais de 1,5 milhão de cópias. Ao longo da carreira, Chitãozinho e Xororó criaram clássicos considerados hinos da canção sertaneja, como Se Deus me ouvir, Fogão de lenha, No rancho fundo, Brincar de ser feliz, Pá-gina de amigos e Alô. E, nesta entrevista ao **Correio**, Chitãozinho e Xororó falam sobre os 50 anos de carreira.

Entrevista // Chitãozinho e Xororó

Como vocês celebram os 50 anos nesse show?

O show todo foi planejado e pensado para percorrer os principais momentos e sucessos dos nossos 50 anos de carreira, como uma linha do tempo mesmo. Desde visualmente, com as imagens no telão, e, claro, também no repertório com canções que marcaram as pessoas e que até hoje o público canta e se diverte com a gente.

Para vocês, qual o sinônimo dessa turnê de 50 anos de Chitãozinho e Xororó?

Essa é difícil! Imagina resumir 50 anos em uma única palavra? Entre tantas opções, trabalho é uma delas. Nada disso seria possível hoje se a gente não tivesse trabalhado muito. E, ainda hoje, a gente não para, estamos sempre preocupados com a qualidade e a

experiência em cada um dos nossos shows.

Recentemente, a Globoplay lançou a série *As aventuras de José e Durval*. Qual o sentimento de ver um produto que materializa um pouco da carreira de vocês?

Foi uma experiência especial, é uma sensação diferente assistir a sua vida sendo contada. Relembramos as dificuldades, as alegrias, nos surpreendemos com o resultado. Muitos fãs pediam para termos um material assim, contando a nossa história, e o retorno está sendo muito positivo, eles se emocionaram, assim como nós. Além, claro, de termos pessoas que, mesmo sem gostar de sertanejo, puderam conhecer a nossa trajetória.

Algo muito legal que aconteceu neste ano foi o tecladista do Bruno Mars tocar a música *Evidências*. Como vocês se sentem sabendo que os 50 anos de trabalho da dupla não são

reconhecidos somente no Brasil, mas também em outros países?

Pegaram a gente de surpresa, foi muito especial! Agora, neste mês, durante a turnê da Sandy pela Europa, os fãs também cantaram em coro *Evidências*. É muito difícil descrever a sensação, mas a gente sente o carinho das pessoas. A música tem esse poder de ultrapassar as barreiras.

Como vocês se sentem por ser inspiração para uma multidão de músicos e fãs? Qual o legado na música brasileira vocês pretendem deixar?

Da mesma forma que a nossa trajetória inspira muitos outros artistas, as novidades também nos surpreendem. Sempre existe espaço para boa música, com qualidade nos arranjos, nas letras, canções que possam ultrapassar gerações e serem lembradas além do nosso tempo.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco



É muito difícil descrever a sensação, mas a gente sente o carinho das pessoas. A música tem esse poder de ultrapassar as barreiras.

Chitãozinho e Xororó

50 ANOS
CHITÃOZINHO E
XORORÓ

Amanhã, horário de abertura às 20h e o horário do show às 22h, no Pavilhão do Parque da cidade. Os ingressos custam a partir R\$ 110 pela plataforma online Guichê Live.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 25 de outubro de 2023

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12º andar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde de Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

ABDALLA IMÓVEIS

R 09 Res Easy apt 1qto + sala com varanda armário nascente. 98114-9654

2 QUARTOS

ABDALLA IMÓVEIS

QD 203 Resid Ravela 2 qtos sendo 1 ste nascente 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS

R 19 Resid Lozes Lindo Apto 2 qtos 68m² próx park/ metrô 98114-9654

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

R 13 Norte Res Águas Cristalinas 3qtos 1ste 1vaga 90m² Tr: 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qtos 1suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

4 OU MAIS QUARTOS

R 30 Res Deborah Cristina 4qtos 1ste 2vagas 129m² reform armários Tr: 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

1 QUARTO

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!

314 NORTE 2qtos suite + 2 banhs arms 74m² útil. Nascente Vazio. Se olhar compra! Inf: (61) 98522-4444 c513

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE

713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE

314 EXCELENTE Cobertura 376m² de área privativa, vazado canto 3968-5400/ 99813-1453/ 99972-6002 c5297

ASA SUL

3 QUARTOS

TOLOZA VENDE!

107 SQS 3qtos arms salão cozinha área de serv. Dce 140m² út. original só R\$ 1.170.000,00 99982-2077 c513

OPORTUNIDADE!!

211 SUL 3qtos arms nascente tipo B.B dce gar reformado 120m² út. in. R\$1.450.000 98522-4444 99982-2077/ c513

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
211 SUL Bl D 4qtos ste closet salão lavabo wc soc piso porcelanato gar 2car. R\$ 2.040.000, Tr: 99982-2077 c513

OPORTUNIDADE!!

211 SUL Bl D 4qtos ste closet salão lavabo wc soc piso porcelanato gar 2car. R\$ 2.040.000, Tr: 99982-2077 c513

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE

300 4QTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

KR STATE VENDE

300 4QTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE

QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R\$2.500.000,00

QI 28 Sul 4qtos salão escritório banhs arms 5 anos const. Linda! Inf: 99982-2077 c513

QUERO CONTEMPLADO

COMPRA E VENDA
DE CONSÓRCIO

- AUTOMÓVEL
- IMÓVEL
- CONTEMPLADO
- NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676

SBN QUADRA 02, BLOCO 1, ED. ENG. PAULO MAURÍCIO 11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LUGAR CERTO VENDE
SMS Casa 3 qtos, Conforto, segurança e qualidade de vida Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA VENDE

QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suítes 2salas. Ótima para viver com a família. 99673-2538 c/12179

1.3 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

R 08 Casa com 3 suítes, 5 vagas, área útil 470m², lote 808m² com lazer Tratar: 99562-4472 cj25698

R 08 Casa com 3 suítes, 5 vagas, área útil 470m², lote 808m² com lazer Tratar: 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

PROPRIÉTÉ EMPREEND
STN BLOCO M sala 50 m2 C.Clínico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R\$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

QNM 04 Vendo lote próx Feira da Ceilândia. Tr. 98573-5521

GAMA

NUCLEO RURAL Casa Grande. Vdo 02 lotes 450m². Tr: 98231-8552

LAGO SUL

VISTA LAGO !!

QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² ar.verde vista lago córrego nos fundos Oportunidade só R\$ 3.200 99982-2077 c513

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

BRAZLANDIA-DF Vdo Chácara. 18ha, produzindo 98427-0771 c6252

UNAI-MG Fazendas Vendo 277, 134, 90 e 98ha. 61 98427-0771 c6252

BRAZLANDIA-DF Vdo Chácara. 18ha, produzindo 98427-0771 c6252

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

CAVALCANTE-GO Sítio 80alq (parte ideal) terras de cerrado, denominada Itaúna. Inicial R\$ 200.000,00(Parcelável)alvaroleiloes.combr 0800-707-9272

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

CAVALCANTE-GO Sítio 80alq (parte ideal) terras de cerrado, denominada Itaúna. Inicial R\$ 200.000,00(Parcelável)alvaroleiloes.combr 0800-707-9272

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDA kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

INSS indeferiu ou está demorando?

Podemos te ajudar!!

- * APOSENTADORIA
- * AUXÍLIO DOENÇA
- * ACIDENTE DE TRABALHO
- * BPC AMPARO ASSISTENCIAL
- * REVISÃO (MELHOR RENDA)

61. 3968-5724
61.99261-1256

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 ou 3 vagas de garagem

98% OBRAS CONCLUÍDA

Entrada
+ 4 Parcelas fixas
+ Financiamento bancário.
FINANCIE AGORA ATÉ 90%

APARTAMENTOS PRONTOS
CONHEÇA OS DECORADOS

61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM
AV. BOULEVARD
ÁGUAS CLARAS

BRB **VEDON** **BATTER**

2.2 ÁGUAS CLARAS

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m² 2 qtos sendo 1 suite sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m² 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4 qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m² 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

2.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2 qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

PLANALTINA

1 QUARTO

LUGAR CERTO ALUGA
ST RESID Leste lindo Apto 40m² 1 qto acabo de 1ª R\$650. Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1 quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m² 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.2 TAGUATINGA

SOTERRA ALUGA

CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 13 Excelente casa área constr 550m², piscina, jardins, sauna, CJ 5211. Tr: 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3 qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PLANALTINA

3 QUARTOS

LUGAR CERTO ALUGA
QD 153 ótima casa c/ piscina na Av Maranhão Tr: 3389-3330

2.4 PLANALTINA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

PLANALTINA

LUGAR CERTO ALUGA
AV GOMES Rabelo Loja prpx Detran e comércio Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 132/2023

OBJETO: Aquisição de materiais e equipamentos diversos tais como, condutores elétricos, perfisados, eletrocalhas, dutos de piso da marca DUTOTEC, ferragens, painéis elétricos, tampões metálicos, materiais para estrutura de cobertura metálica, sistema de aquecimento solar, bomba centrífuga para água quente, telha trapezoidal termoaústica com acessórios, espelho, tampo de mesa em vidro temperado e fornecimento e instalação de vidro temperado, novos e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 08/11/2023, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

2º
OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o RODOBENS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 25/08/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação de THIAGO FREDERICO DA ROCHA, brasileiro, empresário, solteiro, inscrito no CPF sob o nº 700.405.161-72; e, MARIA DA CONCEIÇÃO FREDERICO BAUMANN, brasileira, do comércio, casada com WALTER BAUMANN, inscrita no CPF sob o nº 233.860.292-72, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/11997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$ 96.981,72 (Noventa e seis mil e novecentos e oitenta e um reais e setenta e dois centavos), atualizada até o dia 10/11/2023, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação fiduciária do Apartamento nº 413, situado no 4º Pavimento, do Bloco "N", do Conjunto 3, Trecho 02, do (SHT/Norte), nesta cidade, registrada sob o nº R.8, na matrícula nº 99.394. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS-QUADRA 08- BLOCO "B" nº 60º- SALA 140C- "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento no 413, situado no 4º Pavimento, do Bloco "N", do Conjunto 03, Trecho 02, do (SHT/Norte), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) dias do mês de outubro de 2023.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL-OFFICIAL.

2.4 ASA SUL

B.R. ANDRÉ ALUGA

SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próximo shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

CITY/23 Hatch completo, 14 mil km rodados. Tratar: 99976-3472

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

NISSAN

KICKS 2019/2020 Bca 17 mil km/ rodados. R\$ 92 mil. Tr: 98256-8714

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLI Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladof.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

ALUGUEL DE SOM PARA o seu Evento, Palestras, Casamentos, Confraternização, músicas ao vivo e etc. Tr: 99971-3564

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA Centro Oeste Poços Artesianos, inscrita no CNPJ: 03.382.019.0001-38, situado na Rua 00 Travessa 03 Chácara 04 Núcleo Rural Lago Oeste - Sbradinho - DF. Convoça o funcionário, Rogério Gomes de Melo, CTPS 7204- série: 0024 / DF, a comparecer no seu local de trabalho a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas. dentro do prazo de 72h a partir desta publicação. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 alínea "I" da CLT.

CONVOCAÇÃO
A EMPRESA 4D Soluções em Tecnologia da Informação Ltda - CNPJ: 31.531.732/0001-31 convoca o colaborador Rogério de Souza Amaral Junior CTPS: 30983 série: 00017-DF ausente do seu local de trabalho desde o dia 24/09/2023, a comparecer à empresa no prazo máximo de 48hs, a contar desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego conforme o artigo 482 letra I da CLT

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Busca rápida e descomplicada

Informações completas

Fotos e vídeos

Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT
Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98363-5506/ 99666-0730 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guinness.

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT
Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98363-5506/ 99666-0730 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guinness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA
para funcionário público em geral, ativos, aposentados e pensionistas com cheque, desconto em folha e débito em conta sem consulta spc/serasa Tel.: 4101-6727/98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

OPORTUNIDADE!
POUSADA RIO QUENTE
Caldas Novas-GO
Vendo Título nSócio Fundador de número 1704. (62) 99860-0565

5.7 TEMPORADA

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSAO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/995968389

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DESIGNER DE UNHA
Podólogo 61-996468001

6.1 NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
AGENTE DE PORTARIA
atuar área de condominial c/ experiência e Auxiliar de Serviços gerais. Enviar CV p/ rh@centrosulservicos.com.br

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

COZINHEIRA
FORNO E FOGÃO e outros serviços, para dormir. Tr: 98344 0040 zap

DOMÉSTICA Park Way seg a sex 3.000 Exp CTPS 99406-8934 Kaká

DOMÉSTICA/BABÁ Noroeste 2ª a 6ª 2.800 exp CTPS 99406-8934 Kaká

DOMÉSTICA/BABÁ dirigir c/CNH Park Way seg a sex 3.000 Exp CTPS 99406-8934 Kaká

DOMÉSTICA/BABÁ Sudoeste 2ª a 6ª 2.100 Exp CTPS 99406-8934

DOMÉSTICA Lg. Norte 2ª a sáb 3.000 Exp Ctps 99406--8934 Kaká

DOMÉSTICA/BABÁ Lg Sul seg a sex 3.000 exp CTPS 99406-8934 Kaká

VAGA PARA: MASSAGISTA Guaradia, noite ou fim de semana. Pode morar. Exc ganhos Zap 61 99855-6371

PRECISA-SE MASSAGISTA COM OU SEM Experiência Asa Norte. Ótimos ganhos (61) 99443-8028

2º
OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL- CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 14231/2023 CESAV/BU de 29/05/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação do GABRIEL CEDENO VERNAZA, servidor público federal, CPF/MF nº 729.498.211-20 e FABIANA TENORIO DE ARAÚJO, que anteriormente assinava. FABIANA TENORIO CEDENO, analista de sistemas, CPF/MF nº 716.898.341,53, os: ambos brasileiros, divorciados, residentes e domiciliados nos seguintes endereços: a) SHMA QC 13, Rua D, Casa D-32, Jardins Mangueiral; e, b) SCES Trecho 02, Lote 02, Unidade 41 2, Asa Sul; na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$17.679,85 (dezesete mil e seiscentos e setenta e nove reais e oitenta e cinco centavos), atualizada até o dia 08/12/2023, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação fiduciária da Casa nº D32, situada na Rua "D", da Quadra Condominial QC 13, Avenida Mangueiral, do Setor Habitacional Mangueiral (SHMA), nesta cidade, registrada sob o nos: R.9, R.10 e R.11, na matrícula nº 117.494. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B no 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº D32, situada na Rua "D", da Quadra Condominial QC 13, Avenida Mangueiral, do Setor Habitacional Mangueiral (SHMA), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 17 (dezesete) dias do mês de outubro de 2023. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL- OFICIAL.

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

CONTRATA-SE SERRALHEIRO, MEIO OFICIAL e Ajudante c/ experiência comprovada. Tr.: 98212-5357

VAGA PARA: MASSAGISTA Guaradia, noite ou fim de semana. Pode morar. Exc ganhos Zap 61 99855-6371

NÍVEL MÉDIO

VENDEDORESELETRO-PORTATEIS sal + VT+ VR Cv: (61)99576-7350

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTADEFROTA comercial.garratelecom@gmail.com

FARMACÊUTICO (A) MANIPULAÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA Salário da categoria. Currículo p/ o email. : viamagistral-curriculum@uol.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

Disque-Denúncia

Secretaria de
Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

181

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

VRUM
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



 **Ódulos**
consultoria e
gerenciamento
imobiliário Ltda.

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

 **SOTERRA**
Imobiliária

 **Abdalla**
Corretor
de Imóveis

 **elo**
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

IRMÃOS
Rodopoulos

APOLLO
IMÓVEIS

Premier
SEMINOVOS

AutoCred

 **propriété**
IMÓVEIS

Invest
Flat
IMOBILIÁRIA

 **ALESSANDRO JARDIM**
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA

 **Rita Landim**
Corretora de Imóveis

 **GERALDO VIEIRA**
IMOBILIÁRIA

Saback
Imóveis

 **Soraya Scarinci**
Corretora de Imóveis

 **VECON**
CONSTRUTORA

 **Lugar Certo**
IMOBILIÁRIA

 **Pedro Junior**
Escritório Imobiliário

 **JR** **JRIBEIRO**
IMÓVEIS

 **SÃO ROQUE**
VEÍCULOS

Das Auto
Multimarcas

 **CONVICTA**
IMÓVEIS

REVENDA
PaulOOctavio

 **auto just**

 **ADELSON IMÓVEIS**

 **QUERO**
CONTEMPLADO

 **MAPI**
CJ27154

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

 **BARRA**
IMOBILIÁRIA

 **Ricardo Neri**
Imóveis

 **PLANO**
IMÓVEIS

 **ACONTECE**
IMOBILIÁRIA

 **B. R. André**

 **GLOBO**
MULTIMARCAS

PaulOOctavio
Aluguel

 **VIRTUAL IMOBILIÁRIA**

 **MÁRIO SOARES**
C449

 **LOCAVIP**
locação de veículos
Locação sem burocracia

 **PH**
IMÓVEIS

 **ACE**

 **NEVES TEIXEIRA**
IMÓVEIS

 **bmg**
automóveis

**ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA
MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA**

61 3342-1000 OPÇÃO 04

61 99463-2159 

